

ITAÚSA Investimentos Itáú S.A.

CNPJ nº 61.532.644/0001-15 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

PARCELOS CONTÁBEIS E NOVOS PRONUNCIAMENTO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itáusa - Investimentos Itáú S.A. (Itáusa) e de suas controladas relativos ao período de janeiro a dezembro de 2012, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

1) DESTAQUES

Itáusa

A Itáusa foi selecionada pela nona vez para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal ranking de sustentabilidade empresarial do mundo. Em sua edição 2012/2013, a carteira é integrada por 340 empresas de 30 países, das quais apenas nove brasileiras. Entre elas a própria Itáusa, o Itaú Unibanco Holding S.A., a Redecard S.A. e a Duratex S.A. Outros destaques na participação da Itáusa são:

- Líder em Serviços Financeiros, pelo sexto ano consecutivo;
- Maior nota do setor em 12 quesitos: Política anticrime e fraudes; Gerenciamento da marca; *Customer Relationship Management (CRM)*; Engajamento com públicos estratégicos; Gerenciamento de fornecedores; Riscos e oportunidades nos negócios; Política ambiental; Temas controversos; Inclusão financeira; Desenvolvimento do capital humano; Indicadores de práticas laborais e direitos humanos; e Retenção e atração de talentos.

O DJSI é composto por empresas reconhecidas como capazes de criar valor para os acionistas a longo prazo. O índice considera principalmente a qualidade da gestão, com a integração por valor econômico a fatores como transparência, governança corporativa e responsabilidade social ambiental como forma de assegurar a perenidade do negócio. A participação no Dow Jones Sustainability reflete o compromisso de longo prazo da Itáusa em manter o crescimento sustentado, direcionado à criação de valor para os acionistas e para a sociedade.

Pelo sexto ano consecutivo a Itáusa foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE) em sua edição 2012/2013. Também figurou nesta seleta lista o Itaú Unibanco e a Duratex. A nossa carteira reúne 51 ações de 37 companhias, representando 16 setores que somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do valor de mercado total das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa (em 26/11/2012).

Itaú Unibanco Holding

Em 24 de setembro, o Itaú Unibanco adquiriu, por meio de oferta pública de aquisição de ações (OPA), 44,4% do capital social da Redecard, considerando as ações adquiridas na OPA e todas as aquisições de ações ocorridas posteriormente o investimento total foi de R\$ 11,75 bilhões. Com as aquisições mencionadas a participação do Itaú Unibanco na Redecard atingiu 100%. No dia 18 de outubro, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou o pedido de cancelamento do registro da Redecard como companhia aberta. Essa operação permitirá ao Itaú Unibanco oferecer produtos e serviços integrados aos clientes do banco e expandir os negócios para diversos outros municípios brasileiros onde hoje o banco não possui estrutura física (agências e/ou PABs). No quarto trimestre de 2012, o Itaú Unibanco alienou, à Experian, a sua participação remanescente de 16,14% na Serasa. A Serasa é líder em serviços e produtos de análise e informações para crédito e apoio a negócios para todos os segmentos do mercado. O resultado antes dos impostos no Itaú Unibanco, decorrente dessa alienação foi de, aproximadamente, R\$ 1,5 bilhão.

O Itaú Unibanco criou uma nova instituição financeira em associação com o Banco BMG S.A. (70% controlada pelo Itaú Unibanco e 30% pelo BMG), denominado Banco Itaú BMG Consignado S.A., visando a oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. Essa associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em outubro, e sua operação iniciada em dezembro de 2012.

No final de setembro, o Itaú Unibanco anunciou investimento de R\$ 10,4 bilhões em tecnologia, inovação e atendimento a ser realizado no período de 2012 a 2015, um dos maiores investimentos privados em prol do crescimento da economia brasileira, objetivando o aumento da eficiência, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos clientes.

Além da construção do novo Data Center em Mogi Mirim, um dos maiores centros tecnológicos do mundo, com capacidade para suportar a expansão das operações nas próximas três décadas, previsão de gerar cerca de 700 empregos diretos, e contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia, comércio e capacitação de mão de obra na região, fazem parte deste investimento o desenvolvimento de sistemas, aquisição de sistemas de processamento de dados e de softwares.

Parte desse investimento será dedicado ao aprimoramento e criação de novas ferramentas para canais digitais em expansão, como internet banking e mobile banking:

- A facilidade de uso, segurança e conveniência levaram o internet banking a ser o canal mais usado do banco, com crescimento de 159% na média mensal de transações nos últimos 4 anos;
- No mobile banking, o total de downloads e atualizações dos aplicativos cresceu mais de 18 vezes no ano, passando de 366 mil em janeiro para um total de 6,7 milhões em dezembro no acumulado de 2012.

Duratex

Há mais de 60 anos, a Duratex é referência em forma, qualidade, inovação e sustentabilidade. Em 2012, a Duratex atua na necessidade de projetar sua marca para o futuro, retrabalhando a identidade visual de forma a se preparar para um novo contexto de mercado e ir além da transformação estética.

O redesenho do rino traz contemporaneidade, evocando o símbolo da credibilidade construída ao longo dos anos. A combinação de linhas leves e fluidas dá a ideia de gota (azul) e de folha (verde), clara associação com o compromisso da Duratex com a sustentabilidade. O novo traço também remete à letra "d" de Duratex, que evidencia tradição, solidez e ética.

Em 2012, o desempenho operacional da Duratex, medido pelo EBITDA, ultrapassou R\$ 1 bilhão. Esta performance espelha a força da marca e as decisões acertadas tomadas no passado visando à expansão da capacidade de produção. No ano, foram investidos R\$ 832 milhões, equivalentes a 82,0% do EBITDA, na manutenção de sua vantagem estratégica baseada em ganhos de escala.

Na Divisão Madeira, destacaram-se: nova unidade de MDF, em Itapetininga (SP), com capacidade efetiva de 520 mil m³ anuais; investimento na unidade de Taquari (RS) para viabilizar a plena utilização da capacidade efetiva da linha de MDP, com conclusão prevista para o final da primeira metade de 2013; e aquisição de 37% de participação na Deca, líder na produção de painéis de madeira na Colômbia.

Na Divisão Tabela, os investimentos mais relevantes contemplaram: aquisição da unidade de fabricação de válvulas industriais (Metalúrgica Ipê, Mipel) da Lupatech, em Jacareí (SP), que agregou capacidade de 780 mil peças/ano/turno; aumento de capacidade na unidade de Jundiá (SP), de 17,0 para 18,2 milhões peças/ano de metais sanitários; inauguração de uma nova unidade de produção de louças sanitárias em Queimados (RJ), com capacidade anual de 2,4 milhões de peças, equivalente à expansão de 25% da capacidade instalada.

Em 2 de janeiro de 2013, foi anunciada a assinatura de contrato para a aquisição da Thermosystem, empresa especializada na fabricação de chuveiros eletrônicos e sistemas de aquecimento, que deverá agregar capacidade de produção de 1,5 milhão de peças anuais de chuveiros eletrônicos e aquecedores solares. O investimento, no valor de R\$ 58 milhões, tem o objetivo de ampliar o raio de ação da Duratex no segmento de materiais de acabamento da construção civil.

Elekeiroz

No ano de 2012 foram investidos R\$ 38 milhões, dos quais R\$ 18 milhões na ampliação em 30% da capacidade produtiva da unidade de Resinas de Poliéster Insaturado no site de Várzea Paulista. Programas de aumento de produtividade, de segurança e preservação do meio ambiente foram o destino de R\$ 20 milhões de investimentos.

A criação da gerência executiva específica para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação garantirá a renovação de portfólio através de novos projetos, parte deles firmados com institutos de tecnologia externos, seguindo a tendência mundial de inovação aberta.

A consagrada ferramenta de gestão *Management Cockpit* foi implantada no segundo semestre, perfeitamente moldada aos negócios da Elekeiroz, visando agilizar as decisões gerenciais em alinhamento com a estratégia da empresa.

Itautec

Foram investidos em 2012 R\$ 76,1 milhões, dos quais R\$ 66,1 milhões em pesquisa e desenvolvimento, em sua maior parte direcionados ao desenvolvimento de produtos nos segmentos de automação bancária e automação comercial, incluindo hardware e software, e R\$ 10,0 milhões em imobilizado operacional, sendo R\$ 4,9 milhões na área de Tecnologia da Informação, para a aquisição de equipamentos e softwares.

Em 20/03/2012 a Itautec adquiriu 70% (setenta por cento) do capital social da Informática Sistemas LTDA., empresa sediada no Rio de Janeiro com atuação no desenvolvimento de software na área de biometria computacional e análise de sinais.

Com relação ao portfólio de produtos, a Itautec realizou importantes avanços, incluindo a expansão e atualização tecnológica dos equipamentos de Computação, o aperfeiçoamento dos produtos e soluções de Automação Bancária, como as de segurança física e lógica, incluindo biometria e criptografia, através da aquisição da Biologia, a reestruturação do portfólio de soluções de Automação Comercial, com maior ênfase nas plataformas softwares e serviços de integração, e o fortalecimento da oferta de Serviços Tecnológicos direcionados ao segmento corporativo, incluindo a maior capacidade para instalações em locais tradicionais, com manutenção de produtos, e os investimentos em novas, como infraestrutura, redes, logística e reciclagem.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2012 foi marcado por elevada volatilidade, decorrente de tempos de crise global. Entretanto, nos meses mais recentes, houve aumento do otimismo nos mercados internacionais. Os cenários adversos não se materializaram. Não houve ruptura na Zona do Euro, "abismo fiscal" nos EUA ou "parada do otimismo" na China. A perspectiva para 2013 é um pouco melhor. A economia global começa a se estabilizar e os riscos são menores.

No Brasil, o crescimento ficou abaixo da expectativa. O Produto Interno Bruto deve encerrar 2012 próximo a 0,9%. O investimento declinou em setembro pelo quinto trimestre consecutivo, inibido pela incerteza dos cenários doméstico e externo. A recuperação vem ocorrendo num ritmo moderado, aquém do esperado. Devido à introdução de estímulos monetários e fiscais e à estabilização do quadro externo, o Brasil deve apresentar crescimento mais elevado em 2013.

Apesar da atividade aérea fraca, o mercado de trabalho manteve-se firme. O desemprego próximo aos níveis históricos tem mantido a condição de mercado pressionada, impactando o ICPA, que terminou o ano em 5,8%. Esta situação deve ser mantida em 2013. O IPCA deve seguir em alta devido às inflações do serviço de trabalho, à interinflação e às expectativas em níveis elevados, terminando 2013 em 5,6% ou mais.

O Banco Central interrompeu, em outubro, o ciclo de queda de juros iniciado em agosto de 2011. A taxa Selic alcançou 7,25% no mês. Frente à combinação de uma retomada lenta da atividade com piora no quadro inflacionário, o Comitê de Política Monetária (Copom) tem sinalizado manutenção por período prolongado. Ao longo do ano, o governo intensificou as intervenções no mercado de cambial. Consequentemente, o real perdeu valor diante do dólar e tornou-se menos volátil. A taxa de câmbio terminou o ano em R\$ 2,05/US\$, e deverá manter-se depreciada ao longo de 2013.

3) DESEMPENHO ECONÔMICO

O lucro líquido recorrente do ano de 2012 foi de R\$ 4.787 milhões com rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 16,0%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 4.539 milhões com rentabilidade anualizada de 15,2%.

	Controladora		Não Controladores		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido	4.539	4.837	501	530	5.040	5.367
Lucro Líquido Recorrente	4.787	5.040	484	514	5.271	5.554
Patrimônio Líquido	30.027	29.341	2.682	2.949	32.709	32.290
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	15,2%	17,5%	17,7%	18,3%	15,4%	17,6%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	16,0%	18,3%	17,1%	17,8%	16,1%	18,2%

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	Controladora		Não Controladores		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Indicadores por ação - em R\$						
Lucro Líquido da Controladora			0,94	1,00	(6,4)	
Lucro Líquido Recorrente da Controladora			0,99	1,04	(5,3)	
Valor Patrimonial da Controladora			6,19	6,05	2,3	
Dividendos/JCP Líquido			0,34	0,33	2,8	
Preço da Ação PN (1)			9,69	10,16	(4,7)	
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões			46.972	49.268	(4,7)	

(1) Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.
 (2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).
 Obs.: O número de ações em circulação e a cotação da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 26 de abril de 2012.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	Controladora		Não Controladores		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Lucro Líquido	4.539	4.837	501	530	5.040	5.367
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos Não Recorrentes	248	203	(17)	(16)	231	187
Decorrencias de Participação Acionária no Itaú Unibanco Holding ...	298	212	--	--	298	212
Movimentação de Ações em Tesouraria	19	205	--	--	19	205
Provisões (Fiscais/Ações Cíveis/Securárias Econômicas/Ações Trabalhistas/Outras)	317	95	--	--	317	95
Venda de Participação/Ajuste a Valor de Mercado - BPI	104	82	--	--	104	82
Provisão para Crédito de Liquidação Duidosa	84	--	--	--	84	--
Programa de Recompensa	68	--	--	--	68	--
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09	--	(170)	--	--	--	(170)
Realização de Ativos	(308)	--	--	--	(308)	--
Outros	14	--	--	--	14	--
Decorrencias de Participação nas demais empresas controladas	(50)	(9)	(17)	(16)	(67)	(25)
Duratex	(7)	(9)	(14)	(16)	(21)	(25)
Itautec	(43)	--	--	--	(46)	--
Lucro Líquido Recorrente	4.787	5.040	484	514	5.271	5.554

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS DO CONGLOMERADO ITAÚSA

	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS		ÁREA INDUSTRIAL		CONSOLIDADO	
	Janeiro a dezembro	Itaú Unibanco Holding S.A.	Duratex S.A.	Elekeiroz S.A.	Itautec S.A.	IFRS (1) (2)
Ativos Totais	2011 2012	957.154 1.136	7.759 6.814	678 654	1.076 1.176	364.017 312.002
Receitas Operacionais (3)	2011 2012	1.25.484 1.28.777	3.394 2.970	600 777	1.545 1.52	52.325 51.381
Lucro Líquido	2011 2012	12.634 13.837	460 375	7 15	2 44	5.040 5.367
Patrimônio Líquido	2011 2012	75.902 73.941	4.024 3.693	476 477	543 538	32.709 32.290
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (4)	2011 2012	16,9% 20,0%	11,9% 10,5%	0,1% 3,1%	0,3% 8,3%	15,4% 17,6%
Geração Interna de Recursos (5)	2011 2012	49.136 43.182	985 861	50 38	(25) 76	19.039 16.529

(1) O conglomerado Itaúsa inclui a consolidação de 100% das empresas controladas e a consolidação proporcional à participação devida das empresas controladas em conjunto.
 (2) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.
 (3) As receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
 - Itáú Unibanco: Receita de Juros e Rendimentos, Ganhos/Perdas Líquido com Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Dividendos, Receita de Prestação de Serviços Financeiros, Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização e Outras Receitas Operacionais.
 - Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Vendas de Produtos e Serviços e Receita de Prestação de Serviços.
 (4) Representa a relação entre o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido médio ((dez - mar + jun + set + dez)/5).
 (5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidas pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ÓFRS 11

O IFRS 11 determina que as empresas com investimentos em controladas em conjunto não terão mais a opção de contabilização pela consolidação proporcional. Estas empresas deverão utilizar sempre o método de equivalência patrimonial. O IFRS 11 entra em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2013. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Itáusa não haverá mais a consolidação proporcional das empresas com controle conjunto (Itaú Unibanco e IUPAR); sendo que ambas passarão a ser avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Caso o IFRS 11 tivesse sido adotado no ano de 2012 os principais impactos seriam:

	Consolidado Itáusa Publicado	Parcela do Itaú Unibanco e IUPAR Considerado no Consolidado Itáusa Publicado	Consolidado Itáusa Sem a Consolidação Proporcional do Itaú Unibanco e IUPAR
Balanco Patrimonial em 31/12/2012			
Ativo	364.017	(324.962)	39.055
Passivo	331.308	(324.928)	6.380
Patrimônio Líquido Consolidado	32.709	(35)	32.674
(-) Participação dos Acionistas Minoritários no Patrimônio Líquido das Empresas Consolidadas	2.682	(35)	2.647
Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	30.027	--	30.027
Demonsração do Resultado de 01/01 a 31/12/2012			
Receita de Juros e Rendimentos	35.028	(34.822)	206
Despesas de Juros e Rendimentos	(17.734)	17.678	(56)
Resultado de Empresas não Consolidadas	72	4.535	4.607
Lucro Líquido Consolidado	5.040	(204)	4.836
(-) Participação dos Acionistas Minoritários no Lucro Líquido das Empresas Consolidadas			
Lucro Líquido dos Acionistas Controladores	4.539	(204)	4.339

3.1) ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Itaú Unibanco Holding

Os valores comentados a seguir, quando relacionados às informações contábeis, foram apurados de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e não estão proporcionalizados para refletir a participação acionária de 36,78% detida pela Itáusa.

Resultados

O lucro líquido do ano de 2012 atribuível aos acionistas controladores foi 8,7% menor que o ano anterior e totalizou R\$ 12,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 16,9% sobre o patrimônio líquido médio (20,0% em 2011). O lucro líquido recorrente de 2012 do Itaú Unibanco alcançou R\$ 13,4 bilhões, redução de 3,0% em relação ao ano anterior e atingiu um retorno recorrente sobre o patrimônio líquido e apresentou crescimento de 9,3% em relação ao ano anterior. Os principais elementos que contribuíram para esta evolução foram as receitas e despesas de juros e rendimentos, que cresceram 15,7%, e as receitas de prestação de serviços que somadas às receitas de operações de seguros, previdência e capitalização evoluíram 1,2%. O crescimento das receitas do Itaú Unibanco adicionadas ao controle das despesas gerais e administrativas, que evoluíram apenas 6,7% em 2012, contribuiu para o resultado apresentado.

Ativos

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 957,2 bilhões e o patrimônio líquido dos acionistas controladores totalizou R\$ 29,9 bilhões ao final do ano de 2012, com crescimento de 17,0% e 2,7% nos últimos 12 meses, respectivamente. A diversificação dos negócios do Itaú Unibanco se refletiu na composição da carteira de crédito e na captação com clientes, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2012 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 427,3 bilhões, com crescimento de 7,4% em comparação ao final de 2011. A tabela abaixo apresenta a evolução da carteira de crédito no ano de 2012:

	31/dez/12	31/dez/2011	R\$ milhões Variação %
Carteira de Crédito	427.300	400.523	6,7%
Pessoas Físicas	150.501	149.543	0,6%
Cartão de Crédito	40.531	38.961	4,0
Crédito Pessoal	40.277	36.670	9,8
Veículos	51.646	60.463	-14,6
Crédito Imobiliário	18.047	13.450	34,2
Pessoas Jurídicas	247.493	227.573	8,8%
Grandes Empresas	158.534	138.709	14,3
Micro, Pequenas e Médias Empresas	88.959	88.863	0,1
Argentina/Chile/Paraguai/Uruguai	29.300	20.678	41,7%
Total com Avais e Fianças	427.294	397.794	7,4%

Pessoas Físicas - No Brasil, a carteira de crédito para pessoas físicas alcançou R\$ 150,5 bilhões em 31 de dezembro de 2012, 0,6% maior que o valor registrado em 31 de dezembro de 2011, efeito da alteração da composição da carteira visando à redução de risco, com os seguintes destaques:

- A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento por 34,2% em comparação a dezembro de 2011. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de parcerias com a Lopes (LP5 Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.) e a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda., dentre outras.
 - A carteira de crédito pessoal, que inclui o saldo de empréstimos consignados próprios, apresentou relevante crescimento acumulado de 9,8% no ano de 2012.
 - O Itaú Unibanco é líder nos segmentos de financiamento para aquisição de veículos e de cartão de crédito, com saldos em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 51,6 bilhões e R\$ 40,5 bilhões, respectivamente, redução no ano de 14,6% e aumento de 4,0%, decorrente da estratégia de priorização de menores riscos.
- Pessoas Jurídicas - No Brasil, a carteira de crédito para pessoas jurídicas, atingiu R\$ 247,5 bilhões em 31 de dezembro de 2012, apresentando crescimento de 8,8% em relação a 31 de dezembro de 2011. Os clientes pessoas jurídicas são atendidos pelo Itaú Unibanco, por meio de suas estrutura dedicada que atende aos segmentos de micro, pequenas e médias empresas com produtos e serviços específicos, e pelo Itaú BBA, que atende mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (empresas do BNDDES, crédito rural e imobiliário) e garantias.

No exterior, as carteiras de crédito das operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentaram crescimento significativo no segmento de pessoas físicas e jurídicas.

Inadimplência - O índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,8% em 31 de dezembro de 2012, apresentando redução de 0,1 p.p. em relação ao final do ano de 2011, e melhor de 0,4 p.p. em comparação a junho de 2012, pico da inadimplência em 2012. Este indicador atingiu 6,8% para a carteira de clientes pessoas físicas e 3,2% para carteira de clientes pessoas jurídicas em 31 de dezembro de 2012.

Captações

O Itaú Unibanco Holding possui fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 481,1 bilhões em 31 de dezembro de 2012 e teve evolução de 7,4% nos últimos 12 meses.

Solidez do Capital

Índice de Basileia - Ao final de dezembro de 2012, o índice atingiu 16,7%, apresentando aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período em 2011, fato que evidencia a solidez na base de capital do Itaú Unibanco.

Notas Subordinadas - No ano de 2012, foram realizadas emissões de Dívida Subordinada Nível II que incrementaram significativamente a base de capital do banco. No mercado local, foi emitido um total de R\$ 13,7 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas, o que representou 44% das emissões totais concretizadas no Brasil. No exterior, foram efetivadas quatro captações que totalizam US\$ 5,05 bilhões, com destaque para uma operação executada em novembro, que representou o maior volume de captação com a menor taxa de apostador (*yield*) dentre as transações de Dí

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

CNPJ nº 61.532.644/0001-15 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012 (Continuação)

Duralex

Em setembro, a Duratex foi selecionada para integrar, pela primeira vez, a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index*. No processo de avaliação a companhia obteve a nota absoluta de 79, o que a posiciona entre os 10% melhores, com aproveitamento de 93%. Registrou a melhor nota do setor em cinco critérios dentre os quais destacam-se: Gestão de Riscos e Crises, Engajamento dos Stakeholders e Normas Internacionais de Produção. A Duratex foi a única empresa latino-americana do setor de materiais de construção incluída no índice.

A empresa realizou a construção incluída no índice, sendo destaques tratamento de efluentes, coleta de resíduos e manutenção de áreas florestais. Esse valor corresponde a um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. As divórcias Madeira e Deca receberam recomendação da Bureau Veritas Certification (BVC) para certificação pela norma ISO 14001 das fábricas de painéis de madeira de Uberaba (MG) e Agudos (SP), de metais em São Paulo (SP) e de louças em São Leopoldo (RS).

Elekeiroz

A Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável do *International Council of Chemical Association*, administrado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), participando de vários comitês criados no âmbito desta entidade. A empresa tem todas as linhas de produção certificadas pela ISO 9001.

Participou do Projeto Banco Contemporâneo, desenvolvido por cliente da empresa, com a linha de resinas Biopoli, produzidas com matérias-primas de fontes renováveis e recicladas. O projeto consiste na construção de terminais bancários sustentáveis, utilizando, além das resinas Elekeiroz, painéis fotovoltaicos, lâmpadas de LED, ar-condicionado econômico e filmes redutores de raios infravermelhos.

Itautes

A Itautes realizou ações realizadas no ano foi a execução, na Ásia, da primeira fase do projeto para a integração da sustentabilidade na cadeia de fornecimento. Dois eventos foram organizados nas cidades de Shanghai (China) e Taipei (Taiwan), para cerca de 50 fornecedores. A companhia obteve a certificação das linhas de desktops, notebooks e monitores com base na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), da Comunidade Europeia, que restringe o uso de substâncias químicas nocivas na fabricação dos equipamentos. Desde 2006, em linha com a diretiva, a Itautes investe na implantação de processo de produção livre de chumbo e de outras substâncias nocivas aos equipamentos.

6) INVESTIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS

Itaú Unibanco Holding

O Itaú Unibanco, no ano de 2012, investiu R\$ 197,5 milhões em ações educacionais, culturais e esportivas. Para a área de educação e cultura foram destinados R\$ 71,0 milhões. Outros R\$ 15,9 milhões foram investidos por meio da Lei Rouanet, em 11 estados brasileiros, e mais R\$ 4,5 milhões foram empregados de acordo com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte. As principais iniciativas na educação foram:

- A **Fundação Itaú Social** busca promover o desenvolvimento e aumentar a qualidade do ensino fundamental brasileiro. Para isso, definiu desde sua fundação quatro grandes eixos de atuação: Educação Integral, Gestão Educacional, Avaliação Econômica de Projetos Sociais e Mobilização Social. Em 2012, o Programa Itaú Criança destacou-se com a campanha nacional de incentivo à leitura, por meio da distribuição gratuita de livros infantis e a mobilização de colaboradores e da sociedade em geral. Em 2012, foram distribuídos mais de 7 milhões de livros;
- O **Instituto Unibanco** trabalha na melhoria da educação no ensino médio. Sua atuação se dá por meio do desenvolvimento de tecnologias e metodologias educacionais que aumentem a efetividade de políticas públicas nas escolas de Ensino Médio, em parceria com o Ministério da Educação e secretarias estaduais de educação. Em 2012, a iniciativa beneficiou alunos do ensino médio de 791 escolas no Brasil;
- O **Itaú Viver Mais**, iniciativa lançada em 2012 a partir de um novo conceito da marca baseado em três pilares - Viver, Conviver e Reviver -, é uma associação sem fins lucrativos que oferece atividades socioculturais a pessoas com mais de 55 anos de idade. Em 2012, contava com 2,5 mil inscritos.

Duralex

Ao longo de 2012, a Duratex destinou R\$ 9 milhões a projetos com foco educacional, socioambiental, saúde, incentivo à cultura e ao esporte. Entre projetos iniciados no ano e que terão continuidade em 2013, destacam-se: Salas de Cinema - Cine Moviola e Casinha de Filmes, com doação a escolas públicas de estruturas completas para a exibição de filmes digitais e capacitação dos profissionais encarregados da sua utilização; restauro da Estação Ferroviária e implantação do Museu de História da Ferrovia de Botucatu; e projeto Um Projeto para Educação.

No final do ano, foi dado apoio a projetos para execução em 2013, como Plano Anual de Atividades de 2013 do Instituto Tomie Othake; Encena Brasil, uma caravana itinerante de espetáculos teatrais, apresentações de circo, sessões de cinema, contações de histórias, oficinas, exposições e shows musicais em oito cidades; e o ProCine São Paulo, que consiste na doação a prefeituras e entidades sociais de materiais para a montagem de três espaços de produção experimental de vídeos e de oficinas de capacitação na área de produção de vídeos.

Elekeiroz

A companhia apoiou o Programa Construindo o Futuro, que visa mostrar aos estudantes as características que o trabalhador deve ter e, sobretudo, despertar nos jovens o interesse em trabalhar na indústria. É uma iniciativa de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic) em parceria com as Secretarias de Educação de Camaçari e Dias D'Ávila.

A empresa foi ainda uma das patrocinadoras da 7ª Semana de Engenharia Química da Escola Politécnica da USP e da 15ª Semana da Engenharia Química da Unicamp. Esses eventos têm como característica comum a preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho.

A Itautes também foi uma das vinte empresas brasileiras selecionadas para um intercâmbio internacional, pela Universidade Twente, da Holanda, tendo recebido a visita de 20 alunos acompanhados por professor com o objetivo de conhecer suas áreas de Tecnologia, Produção e Comércio Exterior.

Itautes

A Itautes promove ações e faz parcerias que contribuam para o desenvolvimento das comunidades de sua área de atuação. Nesse sentido, repassou R\$ 1 milhão ao Instituto Ayrton Senna, entidade que compartilha do princípio de que o investimento em educação de qualidade é capaz de transpor realidades. Desde 2010, a Itautes destinou ao Instituto parte da renda de cada computador vendido no varejo.

Outra iniciativa é o Programa Visita à Fábrica, que permite a alunos de escolas, universidades e cursos técnicos consolidarem e vivenciarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula. No ano, foram recebidos 419 alunos.

7) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Itaú Unibanco Holding

- The Banker (Financial Times)* - 1º lugar entre as instituições financeiras da América Latina no *Top 1000 World Banks* 2012, vencedor do prêmio *Innovation in Banking Technology* no *Innovation in Banking Technology Awards* 2012; O Itaú BBA foi reconhecido pela terceira vez como *Most Innovative Investment Bank in Latam*;
- 1º lugar na lista As Empresas mais Admiradas no Brasil 2012 (revista Carta Capital) no segmento Bancos de Varejo, cuja premiação reconhece as empresas que contribuem para a disseminação da ética empresarial e o desenvolvimento socioeconômico do País;
- 1º lugar na Melhor e Mais de 50 maiores bancos brasileiros por patrimônio;

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades	4	5.190	3.994
Depósitos Compulsórios no Banco Central	5	23.431	36.105
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6	8.764	10.244
Aplicações no Mercado Aberto	6	61.188	35.001
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	7a	53.622	45.049
Dados em Garantia		964	4.471
Demais Ativos Financeiros Mantidos para Negociação		52.758	40.578
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo por meio do Resultado	7b	81	69
Derivativos	8 e 9	4.290	3.240
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	10	33.751	17.805
Dados em Garantia		9.538	3.113
Demais Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		24.213	14.692
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	11	1.178	1.144
Dados em Garantia		44	85
Demais Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		1.134	1.059
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Líquida	12	125.530	118.710
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		134.988	127.501
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.458)	(8.791)
Outros Ativos Financeiros	22a	16.795	14.925
Estoque	14	790	771
Investimentos em Empresas não Consolidadas	15 II	1.281	938
Imobilizado, Líquido	16	5.463	5.085
Ativos Biológicos	17	1.102	1.094
Ativos Intangíveis, Líquidos	18	3.200	3.012
Ativos Fiscais		13.146	10.716
Imposto de Renda e Contribuição Social - a Compensar		1.561	1.364
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	26b	11.093	9.006
Outros		492	346
Bens Destinados a Venda		44	31
Outros Ativos	22a	5.171	4.069
TOTAL DO ATIVO		364.017	312.002

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais, exceto as informações por ação)

	NOTA	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Vendas de Produtos e Serviços		5.653	5.094
Custo dos Produtos e Serviços		(4.037)	(3.279)
Receita de Juros e Rendimentos		35.028	35.809
Despesas de Juros e Rendimentos		(17.734)	(20.525)
Receita de Dividendos		108	91
Ganho (Perda) Líquido com investimentos em títulos e derivativos		1.160	532
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		1.385	1.844
Receita de Prestação de Serviços Financeiros		6.266	7.126
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros		2.947	1.982
Resseguros de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		30	9.103
Resseguros de Prêmios	30	(429)	(679)
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(6.609)	(4.520)
Receita de Operações de Capitalização		182	180
Outras Receitas Operacionais	25a	1.163	747
Perdas com Créditos e Sinistros		(7.854)	(6.005)
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.821)	(7.358)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.715	2.011
Despesas com Sinistros		(1.221)	(1.002)
Recuperação de Sinistros com Resseguros		473	344
Despesas Gerais e Administrativas	25c	(12.256)	(11.770)
Despesas Tributárias		(1.841)	(1.681)
Outras Despesas Operacionais	25b	(3.427)	(3.182)
Resultado de Participação sobre o Lucro Abrangente de Empresas Não Consolidadas	15b	72	(152)
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		6.633	6.631
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	26	(2.968)	(2.568)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26	1.375	1.304
LUCRO LÍQUIDO		5.040	5.367
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		4.539	4.837
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		501	530
LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO			
Ordinárias	27	0,94	1,00
Preferenciais	27	0,94	1,00
Média ponderada da quantidade de ações em circulação - Básica e Diluída			
Ordinárias		1.866.289.554	1.859.033.722
Preferenciais		2.981.170.193	2.975.771.020

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
LUCRO LÍQUIDO		5.040	5.367
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		608	(205)
Variação de Valor Justo		1.180	1.048
(Ganhos)/Perdas Transferidos ao resultado por alienação	10	(259)	(163)
Efeito fiscal		(313)	106
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		197	115
Hedge de fluxo de caixa		(171)	(111)
Variação de Valor Justo		(259)	(168)
Efeito fiscal		88	57
Total do Resultado Abrangente		5.674	5.166
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas Controladores		5.173	4.636
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Não Controladores		501	530

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais, exceto as informações por ação)

	NOTA	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
LUCRO LÍQUIDO		5.040	5.367
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		608	(205)
Variação de Valor Justo		1.180	1.048
(Ganhos)/Perdas Transferidos ao resultado por alienação	10	(259)	(163)
Efeito fiscal		(313)	106
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		197	115
Hedge de fluxo de caixa		(171)	(111)
Variação de Valor Justo		(259)	(168)
Efeito fiscal		88	57
Total do Resultado Abrangente		5.173	4.636

- 1º lugar em dezembro de 2007 na categoria Bancos do *Mind Internet (Datafaha-UOL)*, pesquisa que premia profissionais e marcas que valorizam a mídia online;
- Global Private Banking Awards 2012 (Excellence in Wealth Management)* - O Itaú Private Bank foi reconhecido como *Best Private Bank in Latin America e Best Private Bank in Brazil*;
- Global Finance Magazine* - Reconhecido como *Best Trade Finance Bank in Brazil, World's Best Foreign Exchange Providers in Brazil, World's Best Sub-Custodian Banks in Brazil, World's Best Banks in Brazil and Paraguay, Best Investing Bank in Latin America, Best Emerging Market Banks in Latin America e* o banco brasileiro com a melhor colocação no *ranking Safest Emerging Market Banks in Latin America*;
- EuroMoney Best Managed Companies in Latin America* - 1º lugar nas categorias *Banking and Finance* e *Best Financial and Market Performance in Brazil*;
- World Business and Development Awards 2012* - Vencedor na categoria especial *Brasil* com o caso do Itaú Microcrédito, reconhece contribuições do setor privado para as metas do milênio (*objetivos* - Definido pelo prêmio da ONU para promover redução da pobreza, igualdade de gênero, promoção da saúde, e combater mortalidade infantil, Aids e outras doenças);
- Institutional Investor Magazine* - De oito prêmios, o Itaú Unibanco ficou na *Top 100* em seis: Melhor Relações com Investidores *call Sell e Buy Side*; Melhor CEO *invest Self e Buy Sides*; Melhor CFO, pelo *Buy Side*; e Melhor Profissional de Relações com Investidores *pelo Buy Side*;
- Atendimento - Apontado como uma das dez melhores ouvidorias do País, no *Prêmio de Ouvidorias Brasil 2012*, e como referência em *call Center*, pela *2012 NICE Customer Excellence Awards* na categoria *Enterprise Implementation Excellence*;
- Pessoas - Reconhecido como uma das Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place to Work*) com revista *Época*), Empresa dos Sonhos das Jovens (*Cia. de Talentos*), As Melhores Empresas para Você Trabalhar e As Melhores Empresas para Começar a Carreira (Guia *Você S/A*), Empresa do Ano na premiação VAGAS 10+ (Vagas.com);
- Sustentabilidade - Eleito pelo quarto ano consecutivo no *2012 FT/IFC Sustainable Finance Awards - Americas*, um dos reconhecimentos mundiais mais relevantes na área da sustentabilidade e que elege as instituições financeiras focadas no desenvolvimento sustentável, e uma das empresas modelo no *Guia Exame de Sustentabilidade 2012*.

Duralex

- Prêmio *Abrasca*, 14ª edição, na categoria Destaque Setorial 2012 - Papel e Celulose, como melhor caso de criação de valor no ano de 2011;
- Prêmio Top Móvil, um dos mais importantes do setor moveleiro do País, pela quinta vez consecutiva. A empresa obteve a primeira colocação nas categorias Painéis de MDP e Painéis de MDF, no segmento Fornecedores da Indústria;
- As marcas Deca e Durafloor foram as mais lembradas pelo público em seus segmentos de atuação na 15ª edição do Prêmio *Top of Mind* promovido pela revista *Casa&Mercado*;
- Melhor empresa do segmento Materiais de Construção e Decoração do primeiro anuário Época Negócios 360º, especial da Editora Globo;
- Campeã do setor de Materiais de Construção e Decoração da 12ª edição do anuário Valor 1000, publicação do jornal *Valor Econômico*;
- Melhor empresa do segmento de Materiais de Construção e Decoração de *As Melhores da Dinheiro* 2012, publicação especial da *IstoÉ Dinheiro*;
- A área Florestal da Duratex foi eleita a melhor do setor de madeira e celulose no *ranking Melhores e Maiores 2012* elaborado pela revista *Exame*;
- Prêmio Idea - Ouro para o chuveiro *Twin Spa*, na categoria Banheiros e Spas;
- Prêmio Pini, pelo primeiro lugar nas Spas, Louças e Metais Sanitários.

Itautes

- A Itautes recebeu no ano três reconhecimentos em premiação da América Latina da revista internacional *World Finance*: Best Automated Banking Branch Technology, que reconhece a capacidade de entrega no ambiente da agência em todos os pontos de contato com o cliente; Best Retail Banking Systems Technology Provider, pela expertise no desenvolvimento de soluções focadas nos processos dos clientes; e Best Security Technology Company, pela capacidade em oferecer soluções de segurança, monitoramento e combate a fraudes a seus clientes;
- Pelo quarto ano consecutivo a Itautes foi a empresa latina americana melhor colocada no ranking FinTech 100, ocupando a 34ª posição. O levantamento anual reúne os cem maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro.

8) AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itautes e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2012, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 24 de janeiro e 05 de dezembro de 2012 - análise de vulnerabilidade e testes de intrusão de aplicações do perímetro internet;
- 17 de fevereiro e 02 de agosto de 2012 - revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios;
- 23 de fevereiro, 29 de março, 04 de julho, 31 de julho e 03 de outubro de 2012 - aquisição de materiais técnicos;
- 02 de março de 2012 - consultoria na instalação e treinamento de software;
- 06 de março, 12 de junho, 10 de agosto e 08 de novembro de 2012 - participações em cursos abertos ao público, relacionados a finanças e contabilidade;
- 27 de abril e 07 de agosto 2012 - consultoria no pedido de autorização ao órgão regulador para abertura de uma subsidiária no exterior.
- 22 de outubro de 2012 - assessoria tributária.
- 01 de outubro de 2012 - mapeamento e identificação de oportunidades do mercado Brasileiro.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04/03/2013).

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011
Recursos Captados		250.927	212.890
Depósitos	19	89.453	89.326
Depósitos Financeiros Mantidos para Negociação	20	236	1.037
Captações no Mercado Aberto	21a	98.464	68.273
Recursos de Mercados Interbancários	21a	35.707	33.323
Recursos de Mercados Institucionais	21c	27.067	20.931
Derivativos	8	4.072	2.486
Outros Passivos Financeiros	22b	18.486	16.246
Provisão de Seguros e Previdência Privada	30c III	33.222	26.108
Passivos de Planos de Capitalização		1.064	1.045
Provisões	32	7.497	6.221
Obrigações Fiscais		4.353	4.449
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		960	707
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	26b	2.602	3.133
Outras		791	609
Outros Passivos	22b	11.687	10.267
Total do Passivo		331.308	279.712
Patrimônio Líquido			
Capital Social	23a	16.500	13.678
Ações em Tesouraria	23a	--	(80)
Reservas	23c	13.233	16.083
Resultado Abrangente Acumulado		294	(340)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		30.027	29.341
Participações de Acionistas não Controladores		2.682	2.949
Total do Patrimônio Líquido		32.709	32.290
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		364.017	312.002

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		19.039	16.529
Lucro Líquido		5.040	5.367
Ajustes ao Lucro Líquido:		13.999	11.162
Opções de Outorgas Reconhecidas	24a II,IV	65	60
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(570)	(800)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12b	8.821	7.358
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dividenda Subordinada		1.609	1.635
Despesa de Juros de Operações com Debêntures e Notas Promissórias		107	164
Variação das Provisões de Seguros e Previdência		6.609	4.520
Resultado de Operações de Capitalização		(182)	(180)
Depreciações, Amortizações e Exaustão	16, 17 e 18	1.469	1.455
Tributos Diferidos		(1.375)	(1.304)
Resultado de Participações em Empresas não Consolidadas		(72)	152
(Ganho) Perda em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	9	(259)	(148)
Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(1.738)	(1.379)
Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento		(182)	(150)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda	25 a e b	(19)	(13)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	25 a e b	(438)	(20)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado	25 a e b	9	(35)
(Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis		1	(16)
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível	18	2	11
Juros, Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas		171	206
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos		(144)	(154)
Provisões		23	

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011
Ativos Financeiros		918	802	Notas Promissórias	21b	367	--
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação		429	317	Recursos Captados em Mercados Institucionais - Debêntures	21b	206	751
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		--	42	Obrigações Fiscais		137	112
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Receber		489	473	Provisões		180	58
Ativos Fiscais		732	618	Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar		1.041	776
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar		253	160	Outros passivos não financeiros		6	5
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		479	458	TOTAL DO PASSIVO		1.937	1.702
Investimentos		29.692	29.000	Patrimônio Líquido		30.027	29.341
Participação em Controladas	15	29.688	28.996	Capital Social	23	16.500	13.678
Outros Investimentos		4	4	(-) Ações em Tesouraria		--	(80)
Imobilizado, Líquido		71	70	Reservas		13.233	16.083
Ativos Intangíveis	18	460	462	Resultado Abrangente Acumulado		294	(340)
Outros Ativos não Financeiros		91	91	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.964	31.043
Depósitos em Garantia		91	91				
TOTAL DO ATIVO		31.964	31.043				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 23) - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores				Resultado Abrangente			Total do Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total do Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total		
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas Integralizadas de/Capital e de Lucros	Reservas a Integralizar	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicional	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Disponível para Venda				Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge de Caixa
Saldo em 01/01/2011		13.266	--	11.579	1.008	445	--	245	7	26.159	2.877	29.036	
Transações com os Acionistas Controladores		412	(80)	95	--	106	(1.859)	--	--	(1.326)	--	(1.326)	
Subscrição de Ações		412	--	--	--	--	--	--	--	412	--	412	
(-) Ações em Tesouraria		--	(80)	--	--	--	--	--	--	--	(80)	(80)	
Outorga de Opções		--	--	95	--	--	--	--	--	95	--	95	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		--	--	--	--	--	(1.308)	--	--	(1.308)	--	(1.308)	
Dividendo - valor a ser proposto excedente ao mínimo obrigatório		--	--	--	--	551	(551)	--	--	--	--	--	
Dividendo - Exercícios Anteriores		--	--	--	--	(445)	--	--	--	(445)	--	(445)	
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(458)	(458)	
Outros		--	--	(128)	--	--	--	--	--	(128)	--	(128)	
Transferências		--	--	1.008	(1.008)	--	--	--	--	--	--	--	
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	--	4.837	(205)	115	(111)	4.636	530	5.166
Lucro Líquido		--	--	--	--	--	4.837	--	--	--	4.837	530	5.367
Outros Resultados Abrangentes		--	--	--	--	--	--	(205)	115	(111)	(201)	--	(201)
Destinações:		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Reserva Legal		--	--	242	--	--	(242)	--	--	--	--	--	--
Reserva de Lucros a Realizar		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Reservas a Integralizar		--	--	--	2.736	--	(2.736)	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2011		13.678	(80)	12.796	2.736	551	--	40	(276)	(104)	29.341	2.949	32.290
Saldo em 01/01/2012		13.678	(80)	11.788	3.744	59	--	40	(276)	(104)	29.341	2.949	32.290
Transações com os Acionistas Controladores		2.822	80	(2.833)	--	51	(1.904)	--	--	(1.776)	--	(1.776)	
Aumento de Capital com Reservas		2.822	--	(2.822)	--	--	--	--	--	--	--	--	
Cancelamento de Ações em Tesouraria		--	80	(80)	--	--	--	--	--	--	--	--	
Outorga de Opções		--	--	69	--	--	--	--	--	69	--	69	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		--	--	--	--	--	(1.294)	--	--	(1.294)	--	(1.294)	
Dividendo - valor a ser proposto excedente ao mínimo obrigatório		--	--	--	--	610	(610)	--	--	--	--	--	
Dividendo - excedente ao mínimo obrigatório exercício anterior		--	--	--	--	(551)	--	--	--	(551)	--	(551)	
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(423)	(423)	
Aquisição de Participação não-controladora na Redecard S.A. (Nota 3)		--	--	(2.707)	--	--	--	--	--	(2.707)	(345)	(3.052)	
Outros		--	--	(4)	--	--	--	--	--	(4)	--	(4)	
Transferências		--	--	3.744	(3.744)	--	--	--	--	--	--	--	
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	--	4.539	608	197	(171)	5.173	501	5.674
Lucro Líquido		--	--	--	--	--	4.539	--	--	--	4.539	501	5.040
Outros Resultados Abrangentes		--	--	--	--	--	--	608	197	(171)	634	--	634
Destinações:		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Reserva Legal		--	--	227	--	--	(227)	--	--	--	--	--	--
Reservas a Integralizar		--	--	--	2.408	--	(2.408)	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2012		16.500	--	10.215	2.408	610	--	648	(79)	(275)	30.027	2.682	32.709

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais)

	31/12/2012	%	31/12/2011	%
RECEITAS	46.605		48.211	
Vendas de Mercadorias e Produtos e Serviços	5.653		5.094	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	37.573		38.184	
Juros, Rendimentos, Dividendos e Prestação de Serviços Financeiros	2.247		1.962	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	7.075		7.217	
Outras	(7.106)		(5.347)	
DESPESAS	(23.207)		(26.272)	
Juros e Rendimentos	(17.734)		(20.525)	
Sinistros	(749)		(994)	
Outras	(4.724)		(4.753)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.226)		(7.815)	
Custos dos Produtos, Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(3.978)		(2.945)	
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(143)		(169)	
Serviços de Terceiros	(1.309)		(1.203)	
Outras	(3.796)		(3.498)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.207)		(1.165)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(373)		(388)	
Instalações, Conservação e Manutenção de Bens	(354)		(417)	
Transporte	(234)		(260)	
Segurança	(188)		(177)	
Viagens	(71)		(72)	
Legais e Judiciais	(808)		--	
Outras	(561)		(1.019)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	14.172		14.124	
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.470)		(1.455)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	12.702		12.669	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	72		(152)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	72		(152)	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	12.774		12.517	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	100,00%		100,00%	
Pessoal	3.367	26,36%	3.237	25,86%
Remuneração Direta	2.388		2.314	
Benefícios	722		639	
F.G.T.S.	257		284	
Impostos, Taxas e Contribuições	4.009	31,38%	3.577	28,58%
Federais	3.643		3.199	
Estaduais	89		88	
Municipais	277		290	
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	358	2,80%	336	2,68%
Remuneração de Capitais Próprios	5.040	39,46%	5.367	42,88%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio/Provisionados	1.294		1.308	
Lucros Retidos do Período	3.245		3.529	
Participação dos Acionistas Não Controladores nos Lucros Retidos	501		530	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhões de Reais)

	2012	%	2011	%
RECEITAS	46		76	
Ganhos Líquidos com Ativos Financeiros	8		58	
Outras Receitas Operacionais	38		18	
DESPESAS	(65)		(107)	
Outras Despesas	(65)		(107)	
Financeiras	(56)		(102)	
Outras	(9)		(5)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(19)		(21)	
Serviços de Terceiros	(5)		(5)	
Outras	(14)		(16)	
Convênio de Rateio de Custo Comum	(12)		(13)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1)		(1)	
Outras	(1)		(2)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	(38)		(52)	
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(2)		(1)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(40)		(53)	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.728		4.965	
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.728		4.965	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.688		4.912	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.688		4.912	
Pessoal	11	0,23%	13	0,26%
Remuneração Direta	11		13	
Impostos, Taxas e Contribuições	138	2,94%	62	1,26%
Federais	138		62	
Remuneração de Capitais Próprios	4.539	96,82%	4.837	98,47%
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	1.294		1.308	
Lucros Retidos do Período	3.245		3.529	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

ITAÚSA - Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100 Jabaquara, Torre Olavo Setubal, da cidade de São Paulo, Brasil.

ITAÚSA tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participa, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das atividades empresariais, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuando as privativas de instituições financeiras.

Por intermédio de suas controladas e controlada em conjunto, a ITAÚSA participa dos mercados de commodities (Itaú Unibanco Holding), painéis de madeira, louças e metais sanitários (Duratex), tecnologia da informação (Itaútec) e produtos químicos (Elekeiroz) - conforme demonstrado na Nota 32 "Informações por segmento".

A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 61,12% das ações ordinárias e 17,95% das ações preferenciais, 34,57% do total. Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da ITAÚSA - Investimentos Itaú S.A. em 04 de março de 2013.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas estão descritas abaixo.

2.1 - BASE DE PREPARAÇÃO

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa e suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da ITAÚSA, as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme o IFRS seria custo ou valor justo.

Todas as referências aos Pronunciamentos do CPC devem ser entendidas também como referências aos correspondentes Pronunciamentos dos IFRS e vice-versa, observando que, em geral, a adoção antecipada de revisões ou novos IFRS não estão disponíveis no Brasil.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo da aplicação das políticas contábeis da ITAÚSA e de suas controladas. Áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 2.3.

2.2 - NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS EXISTENTES

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2012

• Alteração do IFRS 7 - "*Financial Instruments: Disclosures*" - Em outubro de 2010 foi emitida uma alteração nesse pronunciamento requerendo divulgações adicionais sobre transferências de ativos financeiros com risco remanescente. Os efeitos dos requerimentos de divulgação estão apresentados na Nota 12.

• Alteração do IAS 12 - "*Income taxes*" - em Dezembro de 2010 foi emitida uma alteração nesse pronunciamento inserindo uma exceção na mensuração dos ativos e passivos de impostos diferidos, referente a investimentos em propriedades mensuradas pelo valor justo. Essa alteração no pronunciamento não gerou impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

2.3 - ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos contábeis divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com as estimativas e premissas.

Todas as estimativas e tais estimativas utilizadas pela Administração estão em conformidade com os CPCs e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e os julgamentos são avaliados em base contínua, e consideram a experiência passada e outros fatores. As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A ITAÚSA e suas controladas revisam periodicamente sua carteira de operações de créditos a cliente para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante com provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para certos créditos ou para uma determinada classe de créditos, a ITAÚSA e suas controladas exercem seus julgamentos considerando se existem evidências objetivas que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlaçõe com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes em provisões face à exposição de perda incorrida.

A ITAÚSA e suas controladas utilizam modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, a ITAÚSA e suas controladas realizam procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4g VII). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes. Em 2012, o aprimoramento das premissas de modelos gerou um incremento no nível de provisões, de R\$ 549.

O montante de provisão em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 9.458 (R\$ 8.791 em 31/12/2011).

Se o valor presente dos fluxos de caixa estimados apresentasse uma variação positiva ou negativa de 1%, a provisão para créditos de liquidação duvidosa seria aumentada ou diminuída em R\$ 1.255 (R\$ 1.187 em 31/12/2011).

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4g VIII.

b) Imposto de renda e Contribuição Social diferidos

Incompleto exigido na Nota 2.4o, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação as diferenças temporárias e créditos e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚSA e suas controladas irão gerar lucro tributável futuro para sua realização. A realização esperada do crédito tributário da ITAÚSA e de suas controladas é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 26. O montante de ativo fiscal diferido era de R\$ 11.093 (R\$ 9.006 em 31/12/2011).

c) Valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012 totalizam ativos no valor de R\$ 91.744 (R\$ 66.163 em 31/12/11) (dos quais R\$ 4.290 são derivativos) (R\$ 3.240 em 31/12/2011) e passivos no valor de R\$ 4.308 (R\$ 3.523 em 31/12/2011) (dos quais R\$ 4.072 são derivativos) (R\$ 2.486 em 31/12/11). O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da administração da ITAÚSA e suas controladas com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

A ITAÚSA e suas controladas classificam as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância por relevância dos *inputs* usados no processo de mensuração. Há três grandes níveis referentes à hierarquia de valor justo que estão detalhados na Nota 31.

A ITAÚSA e suas controladas acreditam que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado e que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros também são descritas em detalhes na Nota 31.

d) Planos de pensão de benefício definido

Em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 11 (R\$ 36 em 31/12/2011) relativos a Planos de Pensão de Benefício Definido não foi reconhecido no Balanço Patrimonial. O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A ITAÚSA e suas controladas determinam a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a ITAÚSA e suas controladas consideram as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os beneficiários serão pagos, e se a taxa de desconto usada apresentasse uma redução de 0,5% em relação às estimativas atuais da Administração, o valor atuarial das obrigações de planos de pensão aumentaria em aproximadamente R\$ 319.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

e) Ativos e Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas revisam periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis, são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 32.

O valor contábil dessas provisões em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 7.497 (R\$ 6.221 em 31/12/11).

f) Ativos biológicos

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita conforme Nota 17. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada na demonstração do resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os custos de formação desses ativos são reconhecidos na demonstração de resultado conforme incorridos e são apresentados líquidos dos efeitos da variação do valor justo de ativo biológico em conta própria no demonstrativo de resultado.

g) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações das controladas da ITAÚSA para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚSA CONSOLIDADO, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos nos resultados do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

2.4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) CONSOLIDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

I. Subsidiárias

De acordo com o CPC 36 - "Demonstrações Consolidadas", as subsidiárias são entidades nas quais a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o poder de controle financeiro e operacional com o objetivo de obter os benefícios de suas atividades e que normalmente detêm participação superior a 50% em seu capital votante.

II. Sociedades de Propósito Específico ("SPEs")

De acordo com SIC 12 - "Consolidation - Special Purpose Entities", consolidamos as sociedades de propósito específico, quando a substância do relacionamento entre a ITAÚSA CONSOLIDADO e as SPEs indica que elas são controladas pela ITAÚSA CONSOLIDADO. As seguintes circunstâncias podem evidenciar controle:

- Em substância, as atividades das SPEs estão sendo conduzidas em favor da ITAÚSA CONSOLIDADO, de acordo com as necessidades específicas do negócio e a ITAÚSA CONSOLIDADO obtém benefícios de sua operação.
- Em substância, a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o poder de decisão para obter a maioria dos benefícios das atividades das SPEs ou a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o poder de delegar tais poderes.
- Em substância, a ITAÚSA CONSOLIDADO tem o direito de obter a maioria dos benefícios das SPEs e por consequência pode estar exposto aos riscos inerentes as suas atividades.
- Em substância, a ITAÚSA CONSOLIDADO detém a maioria dos riscos residuais das SPEs ou seus ativos, com o fim de obter os benefícios de suas atividades.

III. Entidades sob Controle Conjunto (Joint Ventures)

O CPC 19 - Investimento em Empreendimento controlado em conjunto ("Joint Ventures"), define entidades sob controle conjunto por duas ou mais entidades não relacionadas (empreendedores). As entidades sob controle conjunto incluem acordos contratuais nos quais duas ou mais entidades detêm controle compartilhado em empreendimentos e têm operações ou detêm ativos, de modo que as decisões financeiras e operacionais estratégicas que as afetem dependam da decisão unânime dos empreendedores.

Ainda de acordo com o CPC 19, o tratamento contábil das entidades sob controle conjunto pode ser consolidado proporcional ou pelo método de equivalência patrimonial". A ITAÚSA CONSOLIDADO optou pela consolidação proporcional.

A tabela a seguir apresenta as entidades sob controle conjunto da ITAÚSA CONSOLIDADO que são consolidadas proporcionalmente nestas demonstrações contábeis e as subsidiárias consolidadas integralmente.

	Pais de Constituição	Atividade	Porcentagem do Capital em 31/12/2012	Porcentagem do Capital em 31/12/2011
Áreas de Serviços Financeiros - Controle Conjunto				
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Itaú Unibanco Holding S.A.	Brasil	Holding/Instituição Financeira	36,78%	36,82%

Área Industrial - Consolidação Integral

Duralex S.A.	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	35,46%	35,49%
Elektroz S.A.	Brasil	Produtos Químicos	96,49%	96,40%
Itautec S.A.	Brasil	Tecnologia da Informação	94,01%	94,01%

A tabela abaixo apresenta os valores incluídos nos balanços patrimoniais consolidados e nas demonstrações do resultado de entidades controladas em conjunto (Joint Ventures) consolidadas proporcionalmente pela ITAÚSA:

	31/12/2012	31/12/2011
Total de Ativos.....	957.163	818.146
Total de Passivos.....	882.431	744.076
Total de Receitas.....	129.239	129.875
Total de Despesas.....	(116.063)	(115.278)

Consolidação Proporcional do Itaú Unibanco Holding

Consolidação proporcional é o método de contabilização pelo qual a participação do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas da entidade controlada em conjunto são combinadas, linha a linha, com itens similares nas demonstrações contábeis do empreendedor, ou em linhas separadas nessas demonstrações contábeis.

Pelos termos definidos no Acordo de Acionistas da IUPAR (Itaú Unibanco Participações), a ITAÚSA e a Família Moreira Salles exercem o controle compartilhado da ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com plenos direitos de sócios, que asseguram de modo permanente a maioria dos votos nas deliberações da Assembleia Geral e o poder de eleger a maioria dos administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas, usando efetivamente seu poder para dirigir todas as suas atividades.

Em decorrência da consolidação proporcional do Itaú Unibanco Holding e para melhor entendimento, as notas explicativas cujos valores têm maior correlação com a atividade financeira estão sendo apresentadas com os valores integrais do Itaú Unibanco Holding com a indicação do valor correspondente à participação da ITAÚSA. Para as demais notas, os valores já estão apresentados na proporção da participação societária.

IV. Combinações de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com o CPC 15 somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com o CPC 15, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fonecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em *inputs*, processos aplicados a tais *inputs* e *outputs*, que são, ou irão ser, usados para gerar renda. Se existe ágio em um conjunto de atividades e ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem a definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionados os custos diretamente atribuíveis à aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contábeis assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como ágio.

O tratamento do ágio é descrito na Nota 2.4(II). Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

b) CONVERSÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

1) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da ITAÚSA e suas controladas estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Consolidadas. Para cada investimento detido, a ITAÚSA e suas controladas definam a moeda funcional.

O CPC 02 - "Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis" define moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera. Se os indicadores são mistos e a moeda funcional não é obviamente identificada, a Administração precisa utilizar seu julgamento para determinar a moeda funcional que representa de forma mais realista (ou confiável) os resultados econômicos das operações da entidade, focando a moeda que influencia maioritariamente a precificação de transações. Indicadores adicionais são a moeda de financiamento ou a moeda em que os recursos de financiamento são gerados ou recebidos por meio das atividades operacionais, bem como a natureza das atividades e extensão das transações entre subsidiárias no exterior e outras entidades do grupo consolidado.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são contidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.
- ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

II) Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, e totalizam R\$ 408 para o período de 01/01 a 31/12/12 (R\$ 805 de 01/01 a 31/12/11).

No caso de mudanças no valor justo de ativos monetários denominados em moeda estrangeira classificados como disponíveis para venda é feita uma distinção entre as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento e todas as outras mudanças no valor contábil do instrumento. As diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável são reconhecidas em resultado abrangente acumulado até o desresconhecimento ou redução ao valor recuperável.

c) CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

A ITAÚSA CONSOLIDADO define como Caixa e Equivalentes a Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto e Ativos Financeiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

d) DEPÓSITOS COMPULSORIOS NO BANCO CENTRAL

Os Bancos Centrais dos países, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo. No caso do Brasil, também é exigida a aquisição e manutenção de títulos públicos federais brasileiros.

Os depósitos compulsórios são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

e) APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

A ITAÚSA CONSOLIDADO apresenta suas Aplicações de Depósitos Interfinanceiros em seu Balanço Patrimonial inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

f) VENDAS COM COMPROMISSO DE RECUPERAÇÃO E CONTRATAS COM COMPROMISSO DE REVENDA

A ITAÚSA CONSOLIDADO dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com valores de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adicionados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método dos juros efetivos. Os rendimentos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em Receitas de Juros e Arrendimentos e Despesas de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse das aplicações no mercado aberto é temporariamente transferida ao comprador. A ITAÚSA CONSOLIDADO monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastream as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações contábeis consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

g) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

De acordo com o CPC 38 todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

- Ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação.
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado - designados a valor justo.
- Ativos financeiros disponíveis para venda.
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento.
- Ativos financeiros empréstimos e recebíveis.

A. Passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

A ITAÚSA categoriza os instrumentos financeiros em classes que refletem a natureza e as características desses instrumentos financeiros.

A ITAÚSA CONSOLIDADO classifica como empréstimos e recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 2.4(e)), Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4f), Operações de Crédito (Nota 2.4g VI) e Outros Ativos Financeiros (Nota 2.4g IX).

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de sua aquisição.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando a ITAÚSA e suas controladas transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do CPC 38. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, a ITAÚSA e suas controladas devem avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Ativos e passivos financeiros são compensados a os valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação exceto quando são designados e efetivos como instrumentos de *hedge* contábil. A ITAÚSA e suas controladas optaram por divulgar os derivativos em linha segregada no Balanço Patrimonial Consolidado (vide item II abaixo).

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração consolidada do resultado. Os ganhos e as perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) líquido com ativos e passivos financeiros. As receitas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Receita de juros e rendimentos e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Despesa de juros e rendimentos.

II. Ativos e passivos financeiros designados a valor justo

São os ativos e passivos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Essa designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o CPC 38, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração consolidada do resultado. Os ganhos e perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) líquido com Ativos e Passivos Financeiros. As receitas de juros e rendimentos são contabilizadas em Receita de Juros e Rendimentos e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos.

A ITAÚSA e suas controladas designam certos ativos a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, pois sua avaliação e despesas são efetuadas diariamente com base no valor justo.

III. Derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos a valor justo na data em que o contrato é firmado e são subsequentemente reavaliados a valor justo. Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando é negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativo separado através das rubricas e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) líquido com ativos e passivos financeiros exceto se a Administração optar por designar esses contratos híbridos, como um todo, na categoria a valor justo através do resultado. Derivativos podem ser designados e podem ser qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item objeto de *hedge* o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios do CPC 38 são contabilizados como *hedge* contábil.

De acordo com o CPC 38, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.

- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em qualquer momento.

- quanto ao *hedge* de poder em caixa, uma análise prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam em última instância afetar o resultado.

- a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos.

- o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das demonstrações contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

O CPC 38 trata três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior.

A ITAÚSA e suas controladas utilizam-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

Hedge de valor justo

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a. o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b. o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

"Hedge" de fluxo de caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada na demonstração do resultado abrangente - *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que resultam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no patrimônio e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

x) LUCRO POR AÇÃO é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores da ITAÚSA pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação. O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pela ITAÚSA. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais terem direito à prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de R\$ 0,015 por ação. O lucro por ação é calculado com base nos lucros distribuídos (dividendos e juros sobre o capital próprio) e não distribuídos da ITAÚSA após o reconhecimento do efeito da preferência acima indicada, independentemente de os lucros serem ou não totalmente distribuídos. O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos do CPC 41 - "Resultado por Ação". A ITAÚSA outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do "método das ações em tesouraria". Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos (consistindo de fundos a serem recebidos mediante o exercício das opções de ações e do montante de custo de remuneração atribuído aos serviços futuros e ainda não reconhecidos) tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações da ITAÚSA.

y) RECEITAS
Venda de produtos e serviços
 A receita de venda é apurada em conformidade com o regime contábil de competência.

Vendas de produtos
 A receita de vendas de produtos é reconhecida no quanto a realização dos benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

Vendas de serviços
 A receita de vendas de serviços é reconhecida no momento em que os serviços realizados até o momento.

A ITAÚSA CONSOLIDADA, através da sua subsidiária Itautec S.A., presta serviços no segmento de automações e computação. A receita é, geralmente, reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

Receta de Prestação de Serviços - ITAÚ UNIBANCO HOLDING
 O Itaú Unibanco Holding presta diversos serviços a seus clientes tais como, administração de investimentos, relacionados a cartões de crédito, a banco de investimento e determinados serviços de banco comercial.

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente. As receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados. As receitas de determinados serviços como de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado, de custódia e relacionadas a cartões de crédito, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

z) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
 O CPC 22 - "Informações por segmento" determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A ITAÚSA considera que seu Comitê Executivo é o tomador de decisões operacionais.

A ITAÚSA possui os seguintes segmentos de negócios: Área de Serviços Financeiros e área Industrial subdividida em Duratex, Itautec e Elekeiroz. As informações por Segmento estão apresentadas na Nota 33.

aa) TRANSAÇÕES JUNTO A AÇÃOISTA NÃO CONTROLADORES
 O CPC 36 - Demonstrações Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em transações de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

NOTA 3 - DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

a) BSF Holding S.A.
 Em 14 de abril de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour") firmaram contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 49% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour"), entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil. A consumação da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 23 de abril de 2012 e à transferência das ações da BSF ao Itaú Unibanco Holding S.A., a qual foi efetuada em 31 de maio de 2012.

Em 31 de Maio de 2012, passamos a contabilizar esta participação na BSF pelo método de equivalência patrimonial (Nota 15) e as transações entre partes relacionadas (Nota 34).

Concluímos no decorrer do 1º semestre de 2013 a alocação final do diferencial entre o valor pago para BSF Holding e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo.

b) FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI")
 Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou o encerramento de sua parceria com a LOJAS AMERICANAS S.A. ("LASA"), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade constituída em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, naquela data, contrato de compra e vendas e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor aproximado de R\$ 83 milhões; e (ii) adquirir o direito de lava detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos Produtos e Serviços Financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Concluímos no decorrer de 2013 a alocação final do diferencial entre o valor pago pela FAI e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo.

c) Redecard
 O ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. detinha 46,4% do capital votante da Redecard S.A. Em 30 de março de 2009 adquiriu 3,61% de participação e passou a ser seu acionista controlador, com 50,01% de participação no capital votante.

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de venda pública de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu, por meio de sua subsidiária não financeira Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.283 (incluindo taxas e corretagens)

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta. As alterações no patrimônio líquido atribuível ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., em virtude da compra de ações de não controladores da Redecard, são demonstradas abaixo:

	2012 (11.151)
Reconhecimento da receita de imposto de renda diferido por diferenças temporárias (1).....	3.791
Diminuição do patrimônio líquido pela compra de ações da Redecard (2)	(7.360)

(1) Para as controladas não financeiras a alíquota do Imposto de Renda e da Contribuição Social é de 34%.
 (2) Refletidos no consolidado da ITAÚSA proporcionalmente: (R\$ 2.707).

d) Associação com o Banco BMG S.A.
 Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de janeiro de 2013. A associação está sujeita à homologação do Banco Central do Brasil.

e) Subscrição de Capital Tablemac S.A.
 Em agosto de 2012 a Duratex S.A., por meio de suas subsidiárias indiretas Duratex Europe NV, e Duratex Belgium NV, efetivou a subscrição de 25% do capital social da Tablemac S.A. empresa líder no mercado colombiano na fabricação de painéis de madeira industrializada, por meio de uma emissão primária de ações. Esse evento representou um aporte de R\$ 116,1 milhões na empresa colombiana, equivalente a R\$ 116,6 em 31 de julho, sendo R\$ 107,4 relativos à participação adquirida e R\$ 9,2 relativo à compra de opção de subscrição de 15% adicionais de ações da Tablemac, opção essa que possui um prazo de dois anos (registrada na rubrica outras contas a receber no ativo não circulante). Esta operação se enquadra nas regras do CPC 18 R1 "Investimento em Coligada e Controlada" aprovada pela Deliberação CVM nº 688 de 4 de outubro de 2012. Dessa forma, a companhia apurou o valor justo da sua participação sobre os ativos e passivos registrados ou não contabilmente pela Tablemac, apurando o valor de R\$ 27,5 milhões.

Adicionalmente à aquisição acima, a Duratex por meio de OPA - Oferta Pública de Aquisição de Ações no mercado colombiano, adquiriu participação adicional de 12% do capital da Tablemac S.A., atingindo 37% no capital total dessa companhia. O valor deste investimento foi de aproximadamente R\$ 54 milhões.

Os detalhes dos valores justos adquiridos e o ágio são como seguem:

	Em milhões de Reais	
	Primeira aquisição	Segunda aquisição
Ativos	531	447
Contas a receber de caixa.....	117	36
Contas e equivalentes de clientes.....	26	23
Estoques.....	31	34
Impostos e contribuições a recuperar.....	3	7
Demais créditos.....	--	2
Imobilizado.....	306	295
Ativos Biológicos.....	12	18
Relação contratual com cliente.....	36	32
Passivos	211	137
Fornecedores.....	16	13
Instituições financeiras.....	133	72
Obrigações com pessoal.....	1	2
Contas a pagar.....	3	26
Impostos e contribuições.....	44	7
Contingências.....	7	4
I. Renda e C. Social diferidos.....	17	13
Total dos ativos líquidos	320	310
Percentual adquirido =	25%	12%
Goodwill	27	17
Valor pago na aquisição	107	54

f) Aquisição e incorporação da Indústria Metalúrgica Jacarei Ltda.
 Em 2 de outubro de 2012, a Duratex S.A. adquiriu a totalidade das quotas sociais da Indústria Metalúrgica Jacarei Ltda. (MIPEL), pelo valor de R\$ 46 milhões. Esta operação se enquadra nas regras do CPC 15 aprovada pela Deliberação CVM nº 580 de 31 de julho de 2009. Dessa forma os ativos e passivos registrados foram avaliados aos seus respectivos valores justos.

Os detalhes dos valores em livros, valores justos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

	Em milhões de Reais	
	Valor Justo	Valor Contábil da adquirida
Ativos	47	16
Contas a receber de clientes.....	2	2
Estoques.....	9	7
Impostos a Recuperar.....	1	1
Imobilizado.....	20	5
Intangível.....	1	1
Relação contratual com cliente.....	13	--
Marcas.....	3	--
Passivos	3	2
Fornecedores.....	2	3
Obrigações com pessoal.....	1	1
Total dos ativos líquidos	44	13
Goodwill	2	2
Valor pago na aquisição	46	16

Em 28 de dezembro de 2012, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a incorporação pela Duratex S.A. da Indústria Metalúrgica Jacarei Ltda., a valor de livros, visando a otimização de seus processos de produção.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para os fins da demonstração consolidada de fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto pelos seguintes itens (montantes com prazos originais de vencimento igual ou inferior a 90 dias):

	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades.....	5.190	3.994
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	5.277	6.967
Aplicações em Operações Compromissadas - Mercado Aberto.....	7.424	3.136
Ativos Financeiros.....	325	--
TOTAL	18.216	14.097

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 3.487 (R\$ 3.277 em 31/12/2011) e R\$ 53.764 (R\$ 30.832 em 31/12/2011), respectivamente.

NOTA 5 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL

	31/12/2012	31/12/2011
Não Remunerados.....	2.371	2.110
Remunerados.....	21.060	33.995
TOTAL	23.431	36.105

NOTA 6 - APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E NO MERCADO ABERTO

	31/12/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ITAÚ UNIBANCO HOLDING						
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	23.430	396	23.826	25.384	2.437	27.821
Aplicações no Mercado Aberto (*).....	162.558	179	162.737	92.248	--	92.248
TOTAL	185.988	575	186.563	117.632	2.437	120.069
Participação Itaúsa		36,82%			36,82%	
	68.412	212	68.624	43.314	897	44.212
Itaúsa e Empresas Industriais.....	1.328	--	1.328	1.033	--	1.033
TOTAL	69.740	212	69.952	44.347	897	45.245

(*) O montante de R\$ 9.106 (R\$ 7.046 em 31/12/2011) está dado em garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros o montante de R\$ 116.922 (R\$ 49.701 em 31/12/2011) está dado em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na nota 2.4, refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: R\$ 3.349 (R\$ 2.595 em 31/12/2011) e R\$ 43.008 (R\$ 18.301 em 31/12/2011).

NOTA 7 - ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E DESIGNADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2012			
	Custo/Custo Amortizado	Ganhos	Perdas	Valor Justo
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Fundos de Investimento.....	1.422	47	(1)	1.468
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a).....	110.999	212	(5)	111.206
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro.....	1.250	39	(3)	1.286
Títulos Públicos - Outros Países (1b)	860	16	(4)	872
Argentina.....	105	5	(4)	106
Estados Unidos.....	335	10	--	345
México.....	224	1	--	225
Chile.....	108	--	--	108
Uruguai.....	33	--	--	33
Colômbia.....	34	--	--	34
Outros.....	21	--	--	21
Títulos de Dívida de Empresas (1c)	30.613	185	(114)	30.684
Ações Negociáveis.....	2.777	137	(99)	2.815
Certificado de Recebíveis Imobiliários.....	21	--	--	21
Certificado de Depósito Bancário.....	2.933	--	--	2.933
Debêntures.....	4.629	8	(1)	4.636
Euro Bonds e Assemelhados.....	1.587	3	(14)	1.612
Letras Financeiras.....	18.440	19	--	18.441
Notas Promissórias.....	20	--	--	20
Outros.....	206	--	--	206
TOTAL	145.144	499	(127)	145.516
Participação Itaúsa - 36,78%	53.389	184	(47)	53.525
Outras Empresas.....	87	13	(3)	97
TOTAL	53.476	197	(50)	53.622

(1) Os Ativos Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira em 31/12/2012 eram: a) R\$ 1.881 e b) R\$ 467, totalizando R\$ 2.348, refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 692 e b) R\$ 172, totalizando R\$ 864.

	31/12/2011			
	Custo/Custo Amortizado	Ganhos	Perdas	Valor Justo
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Fundos de Investimento.....	1.326	35	(22)	1.339
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a).....	93.914	184	(184)	93.914
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro.....	868	48	--	910
Títulos Públicos - Outros Países (1b)	787	28	(13)	802
Argentina.....	226	12	(13)	225
Estados Unidos.....	280	12	--	292
México.....	201	4	--	205
Chile.....	50	--	--	50
Uruguai.....	3			

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

As tabelas a seguir apresentam a composição dos derivativos por indexador (Continuação):

	Conta de Compensação			
	Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos/Perdas	Valor Justo
	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Contratos de Opções	2.027.095	(168)	(207)	(375)
De Compra - Posição Comprada	525.476	428	(202)	226
Moeda Estrangeira	15.634	227	(109)	118
Mercado Interfinanceiro	80.332	57	(55)	2
Pós-Fixados	174	1	(1)	79
Índices	428.463	125	(46)	--
Títulos	632	7	13	20
Commodities	200	1	(4)	7
Outros	41	--	--	--
De Venda - Posição Comprada	578.535	1.058	622	1.680
Moeda Estrangeira	12.098	130	(16)	114
Mercado Interfinanceiro	20.343	125	100	225
Pós-Fixados	923	1	--	1
Índices	541.676	614	378	2092
Títulos	3.054	165	47	1.092
Commodities	109	11	(3)	8
Outros	332	12	(26)	38
De Compra - Posição Vendida	296.683	(473)	263	(210)
Moeda Estrangeira	11.990	(212)	91	(121)
Mercado Interfinanceiro	45.296	(47)	46	(1)
Índices	238.695	(195)	139	(56)
Títulos	592	(7)	(17)	(24)
Commodities	84	(12)	5	(7)
Outros	26	--	(1)	(1)
De Venda - Posição Vendida	626.401	(1.181)	(890)	(2.071)
Moeda Estrangeira	9.379	(178)	6	(172)
Mercado Interfinanceiro	117.429	(143)	(322)	(465)
Índices	497.633	(668)	(513)	(1.181)
Títulos	1.455	(168)	(38)	(206)
Commodities	173	(12)	3	(9)
Outros	332	(12)	(26)	(38)

	Conta de Compensação			
	Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos/Perdas	Valor Justo
	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Contratos de futuros	268.806	75	(49)	26
Compromissos de Compra	251.094	75	19	94
Moeda Estrangeira	59.087	(1)	12	11
Mercado Interfinanceiro	144.154	1	--	1
Índices	41.365	75	7	82
Títulos	6.338	--	--	--
Commodities	122	--	--	--
Outros	28	--	--	--
Compromissos de Venda	17.712	--	(68)	(68)
Moeda Estrangeira	15.796	--	(63)	(63)
Mercado Interfinanceiro	52	--	--	--
Índices	1.106	--	--	--
Títulos	230	--	(3)	(3)
Commodities	513	--	(2)	(2)
Outros	15	--	--	--
Contratos de Swaps	--	72	(120)	(48)
Posição Ativa	94.806	2.155	595	2.750
Moeda Estrangeira	9.883	605	7	612
Mercado Interfinanceiro	39.936	545	50	595
Pós-Fixados	16.808	227	241	468
Pós-Fixados	3.809	3	--	3
Índices	23.995	739	312	1.051
Títulos	28	23	(26)	(3)
Commodities	3	3	--	--
Outros	344	13	11	24
Posição Passiva	94.734	(2.083)	(715)	(2.798)
Moeda Estrangeira	11.171	(608)	22	(586)
Mercado Interfinanceiro	24.958	(100)	10	(90)
Pós-Fixados	21.733	(325)	(301)	(626)
Pós-Fixados	6.144	(133)	2	(131)
Índices	29.225	(816)	(477)	(1.293)
Títulos	112	(85)	34	(51)
Commodities	108	(1)	(4)	(5)
Outros	1.283	(15)	(1)	(16)
Contratos de Opções	1.108.517	576	(739)	(163)
De Compra - Posição Comprada	237.863	1.122	(373)	749
Moeda Estrangeira	17.481	887	(289)	598
Mercado Interfinanceiro	36.911	65	(36)	29
Pós-Fixados	278	1	(1)	--
Índices	181.517	124	(58)	66
Títulos	1.162	31	11	42
Commodities	501	14	--	14
Outros	13	--	--	--
De Venda - Posição Comprada	354.697	1.457	237	1.694
Moeda Estrangeira	7.635	149	(41)	108
Mercado Interfinanceiro	27.212	293	(49)	244
Pós-Fixados	2	--	1	1
Índices	218	915	(2)	913
Títulos	2.821	82	317	399
Commodities	768	14	--	14
Outros	138	3	11	14
De Compra - Posição Vendida	174.398	(778)	47	(731)
Moeda Estrangeira	10.325	(454)	(97)	(551)
Mercado Interfinanceiro	23.954	(47)	11	(36)
Índices	139.248	(258)	144	(114)
Títulos	795	(15)	(13)	(28)
Commodities	65	(4)	2	(2)
Outros	11	--	--	--
De Venda - Posição Vendida	341.559	(1.225)	(650)	(1.875)
Moeda Estrangeira	10.757	(309)	113	(196)
Mercado Interfinanceiro	35.433	(178)	(239)	(417)
Pós-Fixados	2	--	(1)	(1)
Índices	293.394	(647)	(197)	(844)
Títulos	1.636	(79)	(316)	(395)
Commodities	197	(9)	1	(8)
Outros	140	(3)	(11)	(14)

	Conta de Compensação			
	Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos/Perdas	Valor Justo
	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Contratos a Termo	23.641	1.227	10	1.237
Compras a Receber	4.103	185	(3)	1.82
Moeda Estrangeira	3.116	170	(3)	167
Pós-Fixados	727	15	--	15
Pós-Fixados	258	258	--	258
Commodities	2	--	--	--
Obrigações por Compra a Pagar	5.894	(1.077)	13	(1.064)
Moeda Estrangeira	5.759	(82)	13	(69)
Pós-Fixados	--	(727)	--	(727)
Pós-Fixados	--	(258)	--	(258)
Commodities	135	(10)	--	(10)
Vendas a Receber	12.054	2.368	(5)	2.363
Moeda Estrangeira	6.788	107	(3)	104
Mercado Interfinanceiro	2.908	7	--	7
Pós-Fixados	868	891	(1)	890
Pós-Fixados	395	396	(1)	395
Índices	5	5	--	5
Títulos	961	951	(2)	949
Commodities	129	11	2	13
Obrigações por Venda a Entregar	1.590	(1.234)	5	(1.229)
Moeda Estrangeira	1.558	(58)	4	(54)
Pós-Fixados	--	(779)	--	(779)
Pós-Fixados	--	(396)	1	(395)
Commodities	32	(1)	--	(1)
Derivativos de Crédito	6.198	630	8	638
Posição Ativa	3.150	734	(6)	728
Pós-Fixados	2.307	734	(12)	722
Títulos	650	--	5	5
Outros	193	--	1	1
Posição Passiva	3.048	(104)	14	(90)
Pós-Fixados	2.810	(104)	(8)	(94)
Títulos	232	--	(6)	(6)
Outros	6	--	--	--
Forwards	39.875	(47)	80	33
Posição Ativa	18.522	315	64	379
Moeda Estrangeira	18.522	305	64	369
Pós-Fixados	410	8	--	8
Índices	25	2	--	2
Títulos	12	--	--	--
Posição Passiva	20.906	(362)	16	(346)
Moeda Estrangeira	20.890	(362)	16	(346)
Mercado Interfinanceiro	14	--	--	--
Índices	2	--	--	--
Swap com Verificação	1.087	(1)	(41)	(42)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	543	(1)	(41)	(42)
Moeda Estrangeira	479	(1)	(41)	(41)
Mercado Interfinanceiro	65	--	(1)	(1)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	547	--	35	35
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.677	276	131	4.073
Posição Ativa	5.493	1.291	42	1.333
Moeda Estrangeira	485	104	5	109
Pós-Fixados	1.633	776	40	816
Pós-Fixados	285	262	--	262
Títulos	2.994	149	(4)	145
Outros	96	1	1	1
Posição Passiva	1.184	(1.015)	89	(926)
Moeda Estrangeira	179	(92)	94	2
Pós-Fixados	--	(637)	2	(635)
Pós-Fixados	--	(286)	(1)	(287)
Títulos	819	--	(5)	(5)
Outros	186	--	(1)	(1)
ATIVO	9.495	2.102	11.597	11.597
PASSIVO	(8.438)	(2.631)	(6.968)	(6.968)
TOTAL	1.057	(529)	4.629	4.629
Ativo - Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12	3.493	773	4.266	4.266
Passivo - Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12	(3.104)	(968)	(4.072)	(4.072)
TOTAL	389	(195)	419	419
Empresas Industriais Ativo	13	24	24	24
Empresas Industriais Passivo	--	--	--	--
ATIVO	3.506	784	4.290	4.290
PASSIVO	(3.104)	(968)	(4.072)	(4.072)
TOTAL	402	(184)	408	408

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2012
Contrato de Futuros	107.856	116.709	147.543	165.341	537.449
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	14.159	29.218	21.019	64.422	128.818
Contrato de Opções	1.000.052	97.773	420.582	508.688	2.027.095
Contratos a Termo	7.057	9.140	3.512	3.932	23.641
Derivativos de Crédito	224	1.806	154	4.014	6.198
Forwards	11.037	22.537	4.186	2.115	39.875
Swaps com Verificação	--	--	--	543	543
Verificação de Swap	--	--	--	547	547
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	132	1.498	710	4.337	6.677

	Conta de Compensação			
	Valor Referencial	Custo Amortizado	Ganhos/Perdas	Valor Justo
	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Contratos a Termo	17.248	1.091	(31)	1.061
Compras a Receber	8.702	921	(62)	859
Moeda Estrangeira	7.883	623	(62)	561
Mercado Interfinanceiro	520	--	--	--
Pós-Fixados	--	35	--	35
Pós-Fixados	262	262	--	262
Commodities	1	1	--	1
Obrigações por Compra a Pagar	1.351	(324)	(9)	(333)
Moeda Estrangeira	1.218	(43)	(8)	(51)
Pós-Fixados	--	(262)	--	(262)
Commodities	131	(19)	(1)	(20)
Outros	2	--	--	--
Vendas a Receber	2.230	1.013	7	1.020
Moeda Estrangeira	1.181	24	9	33
Mercado Interfinanceiro	48	1	--	1
Pós-Fixados				

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

	31/12/2012							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
ITAÚ UNIBANCO HOLDING								
PASSIVO								
Contratos de Futuros - BM&FBovespa	(23)	0,2				(8)	(6)	(9)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(5.068)	45,8	(351)	(186)	(536)	(404)	(902)	(2.689)
BM&FBovespa	(819)	7,4	(3)	(10)	(169)	(13)	(170)	(454)
Instituições Financeiras	(1.111)	10,1	(202)	(78)	(66)	(184)	(100)	(445)
Empresas	(2.882)	26,0	(138)	(87)	(294)	(195)	(623)	(1.581)
Pessoas Físicas	(256)	2,3	(8)	(11)	(7)	(12)	(9)	(209)
Contratos de Opções	(2.281)	20,5	(1.145)	(152)	(145)	(275)	(508)	(56)
BM&FBovespa	(1.720)	15,5	(1.104)	(34)	(31)	(131)	(420)	5,0
Instituições Financeiras	(335)	3,0	(24)	(91)	(54)	(52)	(64)	(55)
Empresas	(226)	2,0	(17)	(27)	(60)	(92)	(21)	(6)
Contratos a Termo	(2.293)	20,7	(152)	(50)	(492)	(381)	(710)	(508)
Instituições Financeiras	(138)	1,2	(131)	--	(1)	(1)	(5)	--
Empresas	(2.155)	19,5	(21)	(50)	(491)	(380)	(705)	(508)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(90)	0,8	(4)	(1)	--	--	(7)	(78)
Forwards	(346)	3,2	(72)	(153)	(40)	(58)	(18)	(5)
Instituições Financeiras	(185)	1,7	(48)	(77)	(26)	(33)	(1)	--
Empresas	(161)	1,5	(24)	(76)	(14)	(25)	(17)	(5)
Swaps com Verificação - Empresas	(42)	0,4	--	--	--	--	(1)	(41)
Outros	(96)	0,8	--	--	--	--	(2)	(12)
Instituições Financeiras	(60)	0,5	--	--	--	--	--	(2)
Empresas	(320)	2,9	--	--	--	--	--	(10)
Total (*)	(11.069)	100,0	(1.724)	(1.368)	(1.214)	(1.211)	(2.154)	(3.398)
% por prazo de vencimento			15,6	12,4	11,0	10,9	19,5	30,6
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12	(4.072)		(634)	(503)	(447)	(445)	(792)	(1.250)
OUTRAS Empresas			--	--	--	--	--	--
TOTAL	(4.072)		(634)	(503)	(447)	(445)	(792)	(1.250)

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (2.029) referem-se ao circulante e R\$ (2.043) ao não circulante.

	31/12/2011							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
ITAÚ UNIBANCO HOLDING								
PASSIVO								
Prêmios de Opções	(2.606)	38,6	(1.205)	(289)	(235)	(712)	(153)	(12)
BM&FBovespa	(1.768)	26,2	(1.114)	(87)	(20)	(484)	(63)	--
Instituições Financeiras	(687)	10,2	(86)	(185)	(180)	(162)	(63)	(11)
Empresas	(151)	2,2	(5)	(17)	(35)	(66)	(27)	(1)
Operações a Termo	(818)	12,1	(42)	(92)	(194)	(56)	(99)	(335)
Instituições Financeiras	(67)	1,0	(6)	(31)	(30)	--	--	--
Empresas	(751)	11,1	(36)	(61)	(164)	(56)	(99)	(335)
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.798)	41,5	(211)	(177)	(116)	(534)	(497)	(1.263)
BM&FBovespa	(518)	7,7	(6)	(11)	(24)	(131)	(102)	(244)
Instituições Financeiras	(682)	10,1	(134)	(75)	(13)	(41)	(110)	(309)
Empresas	(1.557)	23,1	(70)	(89)	(73)	(342)	(274)	(709)
Pessoas Físicas	(41)	0,6	(1)	(2)	(6)	(20)	(11)	(1)
Derivativos de Crédito	(110)	1,7	--	(5)	(9)	(7)	(8)	(81)
Instituições Financeiras	(106)	1,6	--	(5)	(9)	(5)	(7)	(80)
Empresas	(4)	0,1	--	--	--	--	--	(1)
Forwards	(326)	4,8	(68)	(67)	(61)	(42)	(47)	(34)
Instituições Financeiras	(246)	3,6	(53)	(51)	(40)	(33)	(38)	(29)
Empresas	(80)	1,2	(13)	(16)	(21)	(16)	(9)	(5)
Swaps com Verificação - Empresas	(2)	--	--	--	--	--	--	(2)
Outros	(87)	1,3	--	--	--	(6)	(81)	--
Instituições Financeiras	(80)	1,2	--	--	--	--	--	--
Empresas	(7)	0,1	--	--	--	(6)	(1)	--
Total (*)	(6.747)	100,0	(1.526)	(630)	(615)	(1.364)	(885)	(1.727)
% por prazo de vencimento			22,7	9,3	9,1	20,2	13,1	25,6
Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11	(2.484)		(562)	(232)	(226)	(502)	(326)	(636)
OUTRAS Empresas	(2)		--	--	--	--	--	--
TOTAL	(2.486)		(562)	(232)	(226)	(502)	(326)	(636)

(*) Do total do valor justo da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (1.523) referem-se ao circulante e R\$ (964) ao não circulante.

Ganhos e (Perdas) Realizados e não Realizados na Carteira de Derivativos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/01 a 31/12/2012		01/01 a 31/12/2011	
Swap		(911)		(476)
Termo		71		(139)
Futuro		(2.148)		91
Opções		322		323
Derivativos de Crédito		191		185
Outros		17		367
TOTAL		(2.458)		351
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11		(904)		129
TOTAL		(904)		129

a) Informações sobre Derivativos de Crédito

A ITAÚSA e suas controladas compram e vendem proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando a ITAÚSA e suas controladas vendem proteção de crédito, a exposição para de uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que a ITAÚSA e suas controladas são vendedores de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

Credit Default Swaps - CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, montante conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme o termo do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorrer.

Total Return Swap - TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, swap de juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual a ITAÚSA e suas controladas vendem proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2012					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Justo
Por Instrumento						
CDS	3.847	858	1.983	1.006	--	(72)
TRS	1.285	1.275	10	--	--	672
Total por Instrumento	5.132	2.133	1.993	1.006	--	600
Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12	1.888	785	733	370	--	221
TOTAL	1.888	785	733	370	--	221
Por Classificação de Risco						
Grau de Investimento	5.132	2.133	1.993	1.006	--	600
Total por Risco	5.132	2.133	1.993	1.006	--	600
Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12	1.888	785	733	370	--	221
TOTAL	1.888	785	733	370	--	221
Por Entidade de Referência						
Entidades Privadas	5.132	2.133	1.993	1.006	--	600
Total por Entidade	5.132	2.133	1.993	1.006	--	600
Participação Itaúsa - 36,78% em dez/12	1.888	785	733	370	--	221
TOTAL	1.888	785	733	370	--	221

Os valores nas tabelas a seguir estão apresentados em milhões de reais e apresentam a **posição total** mantida pela controlada em conjunto Itaú Unibanco Holding:

Instrumentos de Hedge utilizados em Hedge de Fluxo de Caixa	31/12/2012			Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva) (*)	31/12/2011		
	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva)	Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado	Ganho ou (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos		Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva)	Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado	Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva) (*)
Futuros de taxa de juros	(316)	Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos	--	(282)	investimentos de títulos e derivativos	1	
Swap de Taxa de Juros	(10)	Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos	--	(30)	investimentos de títulos e derivativos	--	
TOTAL	(326)			(312)		1	

(*) Em 31/12/2012, o ganho (perda) relativo ao hedge de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ (376) (R\$ 167) em 31/12/2011.

Instrumentos de Hedge utilizados em Hedge de Investimento Líquido no Exterior	31/12/2012				31/12/2011			
	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva)	Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado	Outro Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva)	Ganho ou (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecida em Outros Resultados Abrangentes e Hedge de Fluxo de Caixa (parcela efetiva)	Rubrica onde a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado	Outro Ganho ou (Perda) reconhecido em derivativos (parcela inefetiva)	Ganho ou (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos
Futuro DDI (1)	(1.473)	Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos	66	(890)	investimentos de títulos e derivativos	42		
Forward	67	investimentos de títulos e derivativos	(6)	130	investimentos de títulos e derivativos	19		
NDF (2)	207	investimentos de títulos e derivativos	4	335	investimentos de títulos e derivativos	2		
Ativos Financeiros	--	investimentos de títulos e derivativos	--	(10)	investimentos de títulos e derivativos	--		
TOTAL	(1.199)		64	(435)		63		

(1) Futuro DDI é um contrato de Futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DI) e um vencimento posterior.

(2) NDF (Non Deliverable Forward), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Instrumentos de Hedge utilizados em Hedge de Valor Justo	31/12/2012				Rubrica onde a parcela reconhecida na demonstração do resultado
	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecido no Resultado Instrumento de Hedge	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecido no Resultado Instrumento de Hedge	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecido no Resultado Instrumento de Hedge	Ganho ou (Perda) acumulado reconhecido no Resultado Instrumento de Hedge	
Swap de Taxa de Juros	4	4	4	4	Ganho (Perda) líquido com investimentos de títulos e derivativos
TOTAL	4	4	4	4	

As tabelas abaixo apresentam para cada estratégia o valor nominal e o valor justo dos derivativos e o valor contábil do objeto de Hedge:

Estratégias	31/12/2012				Objeto de Hedge	Objeto de Hedge	Total		
	Instrumentos de Hedge		Instrumentos de Hedge					Valor Contábil	Valor Justo
	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Nominal	Valor Justo					
Hedge de depósitos e operações compromissadas	50.057	1	50.193	19.113	(4)	19.083	49.763		
Hedge de ações preferenciais resgatáveis	803	(20)	803	737	(37)	737	7.646		
Hedge de CDB subordinado	87	--	129	87	--	118	1.318		
Hedge de Investimento de Operações no Exterior (*)	8.593	30	5.156	6.886	31	4.131	813		
Hedge de Valor Justo de Recebimento de Juros	470	4	470	--	--	--	46		
							210		
							47		
							167		
Hedge de Valor Justo	60.010	15	56.751	26.823	(10)	24.069	60.010		

(*) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 40%, referente impostos.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2011					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Justo
Por Instrumento						
CDS	3.427	1.302	1.106	925	94	(92)
TRS	982	973	--	9	--	511
Total por Instrumento (*)	4.409	2.275	1.106	934	94	419
Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11	1.623	838	407	344	35	154
TOTAL	1.623	838	407	344</		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O Valor Justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2012			31/12/2011				
	Custo/Custo Amortizado	Resultados não realizados Ganhos	Perdas	Valor Justo	Custo/Custo Amortizado	Resultados não realizados Ganhos	Perdas	Valor Justo
ITAÚ UNIBANCO HOLDING								
Fundos de Investimento	250	5	--	255	802	4	--	806
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1a)	24.706	847	(91)	25.462	12.296	183	(55)	12.424
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro (1b)	17.217	868	(20)	18.065	5.667	240	(1)	5.906
Títulos Públicos - Outros Países (1c)	7.174	6	(43)	7.137	4.327	5	(15)	4.317
Estados Unidos	375	--	--	375	--	--	--	--
México	--	--	--	10	1	--	--	11
Dinamarca	2.554	--	--	2.554	1.949	--	--	1.949
Espanha	--	--	--	418	--	--	--	418
Coreia	1.662	--	--	1.662	295	--	--	295
Chile	1.538	--	--	1.534	992	4	(1)	995
Paraguai	528	--	(37)	491	358	--	(14)	344
Uruguai	292	2	--	294	268	--	--	268
Bélgica	70	1	--	71	--	--	--	--
França	56	1	--	57	--	--	--	--
Reino Unido	83	--	--	83	--	--	--	--
Outros	16	--	--	16	37	--	--	37
Títulos de Dívida de Empresas (1d)	38.228	1.862	(140)	39.950	23.174	1.699	(816)	24.057
Ações Negociáveis	3.350	553	(91)	3.812	3.458	698	(178)	3.978
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.916	681	(29)	8.568	7.906	707	(499)	8.014
Certificado de Depósito Bancário	391	--	--	391	274	--	--	274
Debêntures	13.656	316	(8)	13.964	7.165	139	(68)	7.236
Euro Bonds e Assemelhados	5.311	297	(12)	5.596	3.554	152	(68)	3.638
Notas Promissórias	777	--	--	777	646	--	--	646
Cédula de Produtor Rural	770	8	--	778	--	--	--	--
Letras Financeiras	5.720	--	--	5.720	--	--	--	--
Outros	337	7	--	344	271	3	(3)	271
TOTAL	87.575	3.588	(294)	90.869	46.266	2.131	(887)	47.510
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	32.213	1.320	(108)	33.425	17.036	785	(327)	17.494
Empresas Industriais	318	8	--	326	270	41	--	311
TOTAL	32.531	1.328	(108)	33.751	17.306	826	(327)	17.805

(1) Os Ativos Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes em 31/12/2012 eram: a) R\$ 9.969 (R\$ 2.208 em 31/12/2011), b) R\$ 11.646 (3.880 em 31/12/2011), c) R\$ 450 (R\$ 12 em 31/12/2011) e d) R\$ 3.864 (R\$ 2.355 em 31/12/2011), totalizando R\$ 25.929 (R\$ 8.455 em 31/12/11), refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 3.667 (R\$ 812 em 31/12/2011), b) R\$ 4.284 (1.427 em 31/12/2011), c) R\$ 166 (R\$ 4 em 31/12/2011) e d) R\$ 1.421 (R\$ 866 em 31/12/2011), totalizando R\$ 9.538 (R\$ 3.109 em 31/12/11).

Ganhos e Perdas Realizados

	01/01 a 31/12/2012		01/01 a 31/12/2011	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda				
Ganhos			970	597
Perdas			(265)	(153)
TOTAL			705	444
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11			259	163
TOTAL			259	163

O custo ou custo amortizado e o valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda, são os seguintes:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Custo/Custo Amortizado	Valor Justo	Custo/Custo Amortizado	Valor Justo
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Circulante	25.963	26.515	13.239	13.909
Até um ano	3.595	4.060	4.257	4.774
De um a cinco anos	22.368	22.455	8.982	9.125
Não Circulante	61.612	64.354	33.027	33.606
De um a cinco anos	29.470	29.470	16.875	17.042
De cinco a dez anos	19.924	20.480	9.792	9.655
Após dez anos	12.774	14.404	6.360	6.909
TOTAL	87.575	90.869	46.266	47.510
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	32.213	33.425	17.036	17.494
Empresas Industriais	318	326	270	311
TOTAL	32.531	33.751	17.306	17.805

Durante o exercício findo em 31/12/2012 e 31/12/2011 a ITAÚSA e suas controladas não reconheceram perda por redução ao valor recuperável para os ativos financeiros disponíveis para venda.

NOTA 11 - ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3.013	118	--	196
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro (1a)	20	--	--	--
Títulos Públicos - Outros Países	51	97	--	30
Títulos de Dívida de Empresas (1b)	51	97	51	65
Debêntures	--	--	--	2
Euro Bonds e Assemelhados	51	65	--	--
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2
TOTAL	3.202	3.105	51	67
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	1.178	1.144	1.178	1.144
TOTAL	1.178	1.144	1.178	1.144

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes em 31/12/2012 eram: a) R\$ 76 (R\$ 189 em 31/12/11) e b) R\$ 44 (R\$ 41 em 31/12/2011), totalizando R\$ 120 (R\$ 230 em 31/12/2011), refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: a) R\$ 28 (R\$ 70 em 31/12/11) e b) R\$ 16 (R\$ 15 em 31/12/2011), totalizando R\$ 44 (R\$ 85 em 31/12/2011). O resultado com os Ativos Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 471 (R\$ 360 de 01/01 a 31/12/2011) refletidos no Consolidado da Itaúsa proporcionalmente: R\$ 173 (R\$ 133 de 01/01 a 31/12/2011).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na nota 31.

Demonstramos a seguir a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Impaired	PCLD	Impaired	PCLD
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
I - Operações Avaliadas Individualmente				
Grandes Empresas (*)	1.467	845	102.883	582
II - Operações Avaliadas Coletivamente				
Pessoas Físicas	12.056	7.641	138.244	7.138
Cartão de Crédito	2.289	1.428	38.242	1.435
Crédito Pessoal	5.000	3.464	35.076	4.179
Veículos	4.569	2.726	47.077	1.501
Crédito Imobiliário	198	23	17.849	23
Grandes Empresas e Médias Empresas	6.368	4.900	78.817	4.191
Unidades Externas América Latina	116	68	27.033	348
TOTAL	20.007	13.454	346.977	12.259
Participação Itaúsa	7.359	4.949	127.629	4.509
				36,78%
				134.988
				9.458
				6.942
				120.559
				4.367
				127.501
				8.791

(*) Conforme detalhado na nota 2.4.g, VIII, os créditos de grandes empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Consequentemente é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para grandes empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

É apresentado abaixo a análise do Valor Presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Pagamentos Mínimos Futuros	Receitas a Apropriar	Valor Presente	Valor Presente
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Circulante	10.811	(1.168)	9.643	9.643
Até 1 ano	10.811	(1.168)	9.643	9.643
Não Circulante	10.158	(2.751)	7.407	7.407
Entre 1 e 5 anos	9.938	(2.704)	7.234	7.234
Acima de 5 anos	220	(47)	173	173
TOTAL	20.969	(3.919)	17.050	17.050
Participação Itaúsa	7.713	(1.442)	6.272	6.272

	31/12/2011		31/12/2011	
	Pagamentos Mínimos Futuros	Receitas a Apropriar	Valor Presente	Valor Presente
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Circulante	15.244	(1.172)	14.072	14.072
Até 1 ano	15.244	(1.172)	14.072	14.072
Não Circulante	18.133	(5.361)	12.772	12.772
Entre 1 e 5 anos	17.901	(5.310)	12.591	12.591
Acima de 5 anos	232	(51)	181	181
TOTAL	33.377	(6.533)	26.844	26.844
Participação Itaúsa	12.290	(2.406)	9.884	9.884

Os valores da Provisão para Créditos e Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 557 em 31/12/2012 (R\$ 744 em 31/12/2011), já considerada a participação da Itaúsa.

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

A ITAÚSA CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação ou de aquisição de cotas subordinadas de fundos de direitos creditórios. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em 31/12/2012:

Natureza da Operação	Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	145	160	145	147
Participação Itaúsa	53	59	53	54

(*) Rúbica Recursos de Mercados Interbancários

NOTA 13 - COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL - ENTIDADE ARRENDATÁRIA

a) Arrendamento Mercantil Financeiro

A ITAÚSA CONSOLIDADO por intermédio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em arrendamento de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem alugueis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 91 (R\$ 125 em 31/12/2011).

	31/12/2011		31/12/2011	
	Saldos em	Subscreções/Aquisições/(Vendas)	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprios Recebidos/A Receber (1)	Resultado Líquido em Controladas
Empresas				
Itaú Unibanco Holding S.A.	14.810	--	(1.832)	3.206
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	11.896	--	(105)	3.270
Duratex S.A.	1.299	8	(54)	164
Elekeiroz S.A.	460	--	--	--
Itautec S.A.	388	--	--	--
Itaúsa Empreendimentos S.A.	100	--	--	--
ITH Zux Cayman Company Ltd.	43	(46)	--	4
TOTAL GERAL	28.996	(38)	(1.991)	4.728

(1) Em outros ativos, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber;

(2) Valor justo dos investimentos em coligadas e controladas com base nas cotações de ações das empresas;

(3) Principalmente representado pela compra de participação adicional na Redecard junto a acionistas não controladores (Nota 3).

	31/12/2011		31/12/2011	
	Capital	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de propriedade da ITAÚSA Ordinárias	Participação no Capital Social
Itaú Unibanco Holding S.A.	45.000	75.998	13.191	36,78%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000	18.369	2.060	66,53%
Duratex S.A.	1.550	4.024	460	35,46%
Elekeiroz S.A.	320	476	--	96,49%
Itautec S.A.	280	544	1	94,01%
Itaúsa Empreendimentos S.A.	52	100	--	100,00%
ITH Zux Cayman Company Ltd.	25	1	--	100,00%

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Circulante	188	120	188	120
Até um ano	188	120	188	120
Não Circulante	3.014	2.985	3.014	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

II - INVESTIMENTOS EM EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS - ITAÚSA CONSOLIDADO

a) Composição

	% de Participação em		31/12/2012				31/12/2011					
	31/12/2012		Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado	Patrimônio Líquido	Investimento	Valor de Mercado	Lucro Líquido	Resultado de Participações
ITAÚ UNIBANCO HOLDING												
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (a) (b)	42,93	42,93	2.898	436	2.076	157	2.309	2.681	2.014	2.094	415	144
BSF Holding S.A. (c)	49,00	49,00	607	131	880	64	--	--	--	--	--	--
Banco BPI S.A. (d)	--	--	--	--	--	(102)	--	1.151	273	219	(1.880)	(343)
Serasa S.A. (e)	--	--	--	--	--	70	--	1.119	219	1.161	310	(102)
Outros (f)	--	--	--	--	49	(14)	--	--	38	--	--	(16)
Total - Itaú Unibanco	--	--	--	--	3.005	175	--	--	2.544	34	--	(113)
						36,78%			36,82%			36,83%
Participação Itaúsa					1.105	64			937			(42)
Outros Investimentos					2	6			1			(110)
Tablemac (g)					174	2			--			--
TOTAL					1.281	72			938			(152)

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizado em 2012 a posição de 31/08/2012, conforme o IAS 27;

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 832 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 862 em 31 de dezembro de 2011, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento;

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 583 em 31 de dezembro de 2012 correspondente ao ágio;

(d) Investimento alienado em 20/04/2012;

(e) Investimento detido indiretamente pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em função da sua participação de 66% na controlada BIU Participações S.A. que detém 24% no capital votante da Serasa S.A.;

(f) Em 31/12/2012, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (30,06% capital total e votante); Latosol Empreendimentos e Participação Ltda. (32,11% capital total e votante); Redebanc SRL (20,00% capital total e votante) e Tecnologia Bancária S.A. (24,81% capital total e votante);

(g) Em agosto de 2012 a Duratex efetivou a subscrição de 25% do capital social da Tablemac S.A.

Em 31/12/2012, a ITAÚSA CONSOLIDADO recebeu/reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das principais empresas não consolidadas, sendo a principal Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. no montante de R\$ 59 (R\$ 54 em 31/12/2011).

b) Outras informações

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das investidas do consolidado pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚSA CONSOLIDADO		
Total de ativos (*)	3.505	107.783
Total de passivos (*)	--	102.831
Total de receitas (*)	567	8.739
Total de despesas (*)	--	(9.894)

(*) Representado substancialmente pelo Banco BPI S.A., no montante de R\$ 103.696 em 31/12/2011 referente a Ativos, de R\$ 102.544 em 31/12/2011 referente a Passivos, de R\$ 9.081 em 31/12/2011 referente a Receitas e de R\$ 8.961 em 31/12/2011 referente a Despesas. Esse investimento foi alienado em 20/04/2012.

NOTA 16 - IMOBILIZADO

	Saldo em 31/12/2011			Movimentações				Saldo em 31/12/2012			
	Taxas Anuais de Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Aquisições	Baixas	Despesa Depreciação	Outros	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
IMOBILIZADO DE USO (1)											
IMÓVEIS DE USO (2)	--	3.152	(1.133)	2.019	189	(69)	(155)	18	3.290	(1.288)	2.002
Terenos	--	1.056	--	1.056	21	(66)	--	(9)	1.002	--	1.002
Edificações	4	1.638	(909)	729	85	(3)	(58)	13	1.733	(967)	766
Benfeitorias	10	458	(224)	234	83	--	(97)	14	555	(321)	234
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	--	6.153	(3.087)	3.066	1.084	(32)	(603)	(29)	7.151	(3.690)	3.461
Instalações de Uso	5 a 20	773	(450)	323	30	(1)	(59)	47	899	(509)	390
Móveis e Equipamentos de Uso	10 a 20	2.807	(1.166)	1.641	132	(40)	(21)	61	2.951	(1.377)	1.574
Sistema Processamento de Dados (3)	20 a 50	1.868	(1.253)	615	373	--	(298)	--	2.227	(1.551)	676
Outros (Comunicação, Seg., Transp.)	4 a 20	705	(218)	487	499	(7)	(35)	(137)	1.074	(253)	821
TOTAL IMOBILIZADO		9.305	(4.220)	5.085	1.273	(101)	(758)	(11)	10.441	(4.978)	5.463

(1) Não há compromisso contratual para aquisição de Imobilizado;

(2) Inclui o valor de R\$ 1 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 825, sendo de Imóveis de Uso R\$ 87, Benfeitorias R\$ 25; Equipamentos R\$ 20 e outros R\$ 693;

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas Demonstrações Contábeis.

NOTA 17 - ATIVOS BIOLÓGICOS (RESERVAS FLORESTAIS)

A ITAÚSA CONSOLIDADO detém através de sua controlada Duraflora S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus e que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes, e complementariamente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2012, a Duraflora S.A. possuía aproximadamente 140 mil hectares em áreas de efetivo plantio (138 mil hectares em 31/12/2011) que são cultivadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para (i) florestas com até um ano de vida que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo; e (ii) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente).

ii. Preços - são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgadas por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes - estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), baseado na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São, portanto, inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

v. Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revisados no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

NOTA 18 - ATIVOS INTANGÍVEIS - ITAÚSA CONSOLIDADO (*)

	31/12/2011			Movimentações				31/12/2012				
	Taxas Anuais de Amortização (%)	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Redução ao Valor Recuperável (1)	Outros	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
INTANGÍVEL												
Direitos de Aquisição de Folha de Pagamento	0%	607	(330)	277	118	--	(136)	(1)	(1)	544	(287)	257
Outros Ativos Intangíveis (*)		3.408	(673)	2.735	533	(8)	(324)	(1)	8	3.872	(929)	2.943
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	0%	516	(41)	475	4	(9)	(50)	(1)	5	489	(65)	424
Gastos com Aquisição de Software	20%	859	(330)	529	481	1	(109)	--	13	1.290	(375)	915
Marcas e Patentes	0 a 50%	85	(8)	77	1	--	(3)	--	(1)	86	(12)	74
Ágio por Rentabilidade Futura	0%	687	--	687	--	--	--	--	2	689	--	689
Carteira de Clientes	6 a 50%	1.016	(224)	792	--	--	(133)	--	12	1.029	(358)	671
Outros Ativos Intangíveis	10 a 20%	245	(70)	175	47	--	(29)	--	(23)	289	(119)	170
INTANGÍVEL		4.015	(1.003)	3.012	651	(8)	(460)	(2)	7	4.416	(1.216)	3.200

(1) Nota 2.4.1;

(2) O prazo de amortização é de acordo com o prazo do contrato.

(*) Na ITAÚSA o total de intangíveis refere-se principalmente ao ágio sobre ações de emissão do Itaú Unibanco Holding adquiridas após a data de transição, conforme apresentado na Nota 27.

NOTA 19 - DEPÓSITOS

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ITAÚ UNIBANCO HOLDING						
Depósitos Remunerados	140.742	67.542	208.284	130.523	83.181	213.704
Depósitos a Prazo	49.897	67.335	117.232	61.560	82.909	144.469
Depósitos Interbancários	7.394	207	7.601	1.793	272	2.065
Depósitos de Poupança	83.451	--	83.451	67.170	--	67.170
Depósitos não Remunerados	34.916	--	34.916	28.932	--	28.932
Depósitos a Vista	34.916	--	34.916	28.932	--	28.932
TOTAL	175.658	67.542	243.200	159.455	83.181	242.636
Participação Itaúsa	156.613	24.844	89.457	58.714	36,82%	89.343
Eliminações	(4)	--	(4)	(17)	--	(17)
TOTAL	64.609	24.844	89.453	58.697	30,62%	89.326

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		
Notas Estruturadas	642	2.815
TOTAL	642	2.815
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	236	1.037
TOTAL	236	1.037

O resultado com os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação foi de R\$ 1 (R\$ (18) de 01/01 a 31/12/2011).

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2012 e 31/12/2011.

O saldo é composto por ações no montante de R\$ 110 (R\$ 613 em 31/12/2011) e títulos de dívida no montante de R\$ 127 (R\$ 423 em 31/12/2011). No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O custo ou custo amortizado e o valor justo, por vencimento dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação são os seguintes:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Custo/Valor Justo	31/12/2011	Custo/Valor Justo	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Circulante	79	1.803	79	1.803
Até um ano	79	1.803	79	1.803
Não Circulante	563	1.012	563	1.012
De um a cinco anos	522	909	522	909
De cinco a dez anos	36	88	36	88
Após dez anos	5	15	5	15
TOTAL	642	2.815	642	2.815
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	236	1.037	236	1.037
TOTAL	236	1.037	236	1.037

NOTA 21 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE MERCADOS INTERBANCÁRIOS E RECURSOS DE MERCADOS INSTITUCIONAIS

a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ITAÚ UNIBANCO HOLDING						
Mercado Aberto	157.120	110.285	267.405	78.408	107.005	185.413
Operações lastreadas com ativos financeiros próprios	57.080	110.285	167.365	43.145	92.576	135.721
Operações lastreadas com ativos financeiros de terceiros	100.040	--	100.040	35.263	14.429	49.692
Interbancários	53.542	43.531	97.073	47.265	43.233	90.498
Letras Hipotecárias	44	183	227	37	207	244
Letras de Crédito Imobiliário	864	13.296	14.160	1.282	18.521	15.751
Letras de Crédito do Agonegocio	2.735	2.864	5.321	1.422	1.862	3.284
Letras Financeiras	7.593	11.102	18.695	2.544	11.764	14.308
Financiamento à Importação e à Exportação	18.878	4.175	23.053	17.755	3.697	21.452
Recursos no país	11.860	24.188	36.048	11.037	24.422	35.459
Outros	--	433	433	--	--	--
Participação Itaúsa	57.794	40.566	98.360	28.871		

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 26/04/2012, foi aprovada a seguinte proposta de Administração:

- Cancelamento das 8.700.000 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social em R\$ 2.822, mediante capitalização de recursos consignados nas Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.062 da Reserva para Equalização de Dividendos e R\$ 1.760 da Reserva para Reforço do Capital de Giro;
- Emissão de 440.678.158 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 169.662.686 ordinárias e 271.015.472 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada lote de 02 (dois) ações da emita que possuam em fat de 26.04.2012, após o cancelamento de ações de emissão própria proposto no item I acima;
- Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 16.500, representado por 4.847.459.747 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.866.289.554 ordinárias e 2.981.170.193 preferenciais, sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:
 - Prioridade no recebimento de emissão mínima anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
 - Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Também na AGE de 26/04/2012 deliberou-se aumento de Capital social em R\$ 500 milhões com integralização em dinheiro e/ou compensação com créditos originários de juros sobre o capital próprio complementares declarados em 29/02/2012. Considerada a grande volatilidade do mercado de capitais, reflexo da crise financeira europeia, que provocou a queda generalizada na cotação das ações no mercado de valores mobiliários, incluindo os papéis de emissão da Itaúsa, as sobras de subscrição representaram 17,73% do total de ações a serem emitidas. Em decorrência desse fato, em AGE de 06/07/2012 deliberou-se pelo cancelamento da chamada de capital. A devolução aos subscritores foi efetuada em 16/07/2012, sendo os valores atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC. Abaixo segue a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e conciliação dos saldos no final do exercício de 2012 e em 31 de dezembro de 2012:

	Quantidade		Total	Valor
	Ordinárias	Preferenciais		
Ações Representativas do Capital Social em 01/01/2011	1.680.795.973	2.693.485.616	4.374.281.589	13.266
Residentes no País.....	1.680.546.641	1.746.312.444	3.426.859.085	10.393
Residentes no Exterior.....	249.332	947.173.172	947.422.504	2.873
Movimentações das ações do capital integralizado AGE de 29/04/2011	15.830.895	25.369.105	41.200.000	412
Aumento de Capital.....	15.830.895	25.369.105	41.200.000	412
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011	1.696.626.868	2.718.854.721	4.415.481.589	13.678
Residentes no País.....	1.696.361.573	1.820.597.595	3.516.959.168	10.895
Residentes no Exterior.....	265.295	898.257.126	898.522.421	2.783
Ações em Tesouraria em 01/01/2011	--	--	--	--
Aquisição de Ações.....	--	(8.700.000)	(8.700.000)	(80)
Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)	--	(8.700.000)	(8.700.000)	(80)
Em Circulação em 31/12/2011	1.696.626.868	2.710.154.721	4.406.781.589	13.598
Ações Representativas do Capital Social em 01/01/2012	1.696.626.868	2.718.854.721	4.415.481.589	13.678
Residentes no País.....	1.696.361.573	1.820.597.595	3.516.959.168	10.895
Residentes no Exterior.....	265.295	898.257.126	898.522.421	2.783
Movimentações das ações do capital integralizado AGE de 26/04/2012...	169.662.686	271.015.472	440.678.158	2.822
Bonificação de 10% em Ações.....	169.662.686	271.015.472	440.678.158	--
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012	1.866.289.554	2.981.170.193	4.847.459.747	16.500
Residentes no País.....	1.864.554.738	1.962.909.890	3.827.464.628	13.028
Residentes no Exterior.....	1.734.816	1.018.260.303	1.019.995.119	3.472
Ações em Tesouraria em 01/01/2012 (*)	--	(8.700.000)	(8.700.000)	(80)
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 26/04/12.....	--	8.700.000	8.700.000	80
Ações em Tesouraria em 31/12/2012	--	--	--	--
Em Circulação em 31/12/2012	1.866.289.554	2.981.170.193	4.847.459.747	16.500

(*) Ações de própria emissão adquiridas com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber com dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado aos ordinários, devendo ser pago em primeiro lugar as ações preferenciais em R\$ 0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais. O dividendo mínimo pode ser pago em quatro parcelas ou mais, no mínimo trimestralmente ou com intervalos menores.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação conforme deliberado na AGO/E de 05 de março de 2012.

	(Em milhões de Reais)
Reserva Líquida.....	4.539
(-) Lucro Exercício.....	(227)
Base de Cálculo do Dividendo.....	4.312
Dividendo Mínimo Obrigatório.....	1.078
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio declarado/provisionado.....	1.144
Declarados após 31.12.2012.....	518
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Proposto.....	1.662

Resumo da Movimentação do Plano

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Opções Exercidas			Quantidade de Ações				
				Preço de Exercício Atualizado (R\$ 1)	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Saldo Anterior 31/12/2011	Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*)/ Canceladas	Saldo a Exercer em 31/12/2012
Opções Simples											
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	20,27	19,79	33,68	937.275	--	(937.275)	--	--
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	20,27	19,79	33,68	11.357	--	(11.357)	--	--
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	30,15	28,25	37,00	6.854.365	--	(1.946.485)	--	4.907.880
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	30,15	--	--	15.867	--	--	--	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	34,28	--	--	874.167	--	--	--	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	37,27	--	--	75.901	--	--	(75.901)	--
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	38,95	--	--	29.518	--	--	(29.518)	--
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	46,72	--	--	25.301	--	--	(25.301)	--
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,90	--	--	52.707	--	--	(52.707)	--
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	33,36	--	--	21.083	--	--	(21.083)	--
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,39	32,70	38,32	7.732.975	--	(344.650)	(1.145.825)	6.242.500
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,39	--	--	30.649	--	--	--	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	38,39	--	--	45.954	--	--	--	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	39,00	--	--	75.901	--	--	--	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	38,95	--	--	29.514	--	--	--	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	48,46	--	--	25.300	--	--	--	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	39,61	--	--	29.511	--	--	--	29.511
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	44,27	--	--	9.266.065	--	--	(2.097.144)	7.168.922
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	44,27	--	--	20.625	--	--	--	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	44,27	--	--	45.954	--	--	--	45.954
Total de Opções a Exercer					26,63	36,18	26.200.030	--	(3.260.850)	(3.426.396)	19.512.784
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	48,46	--	--	25.300	--	--	--	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	28,95	27,12	35,16	14.114.940	--	(1.452.840)	(21.340)	12.640.760
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	28,95	--	--	45.954	--	--	--	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	47,02	--	--	6.052.223	--	--	(119.229)	5.932.994
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	47,02	--	--	1.163.919	--	--	(49.928)	1.113.991
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	45,93	--	--	9.769.432	--	--	(167.211)	9.602.221
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	45,93	--	--	--	--	--	15.383	15.383
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,35	--	--	--	--	--	15.097	15.097
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,35	--	--	--	--	--	(40.264)	10.333.393
Total de Opções em Aberto					27,12	35,16	31.171.768	10.404.137	(1.452.840)	(397.972)	39.725.093
Total de Opções Simples					26,78	35,87	57.371.798	10.404.137	(4.713.690)	(3.824.368)	59.237.877
Opções dos Sócios											
04ª	03/03/2008	03/03/2011	--	--	--	--	39.906	--	--	--	(39.906)
05ª	03/09/2008	03/09/2011	--	--	--	--	46.710	--	--	--	(46.710)
06ª	06/03/2009	06/03/2012	--	--	--	35,90	719.023	--	(681.490)	(37.533)	--
07ª	19/06/2009	06/03/2012	--	--	--	35,90	79.446	--	(79.446)	--	--
01ª	03/09/2007	03/09/2012	--	--	--	32,05	309.508	--	(309.294)	(214)	--
03ª	29/02/2008	03/09/2012	--	--	--	--	33.474	--	--	--	33.474
Total de Opções em Aberto						34,79	1.228.067	--	(1.070.230)	(124.363)	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	--	--	--	--	388.432	--	--	--	(15.488)
08ª	17/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	339.632	--	--	--	(11.120)
09ª	30/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	329.711	--	--	--	(7.750)
11ª	30/09/2010	16/08/2013	--	--	--	--	17.717	--	--	--	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	--	--	--	--	449.442	--	--	--	(26.875)
10ª	30/09/2010	29/09/2013	--	--	--	--	1.862.409	--	--	--	(48.015)
17ª	14/06/2012	27/02/2014	--	--	--	--	--	7.791	--	--	7.791
12ª	28/02/2011	28/02/2014	--	--	--	--	1.558.584	--	--	--	(28.176)
06ª	06/03/2009	06/03/2014	--	--	--	--	704.604	--	--	--	(45.197)
07ª	19/06/2009	06/03/2014	--	--	--	--	79.445	--	--	--	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014	--	--	--	--	509	--	--	--	509
17ª	14/06/2012	18/08/2014	--	--	--	--	--	2.527	--	--	2.527
13ª	19/08/2011	19/08/2014	--	--	--	--	706.397	--	--	--	(19.628)
13ª	14/06/2012	23/02/2015	--	--	--	--	--	8.187	--	--	8.187
15ª	24/02/2012	24/02/2015	--	--	--	--	--	1.583.044	--	--	(10.952)
16ª	24/02/2012	24/02/2015	--	--	--	--	--	69.156	--	--	69.156
08ª	17/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	338.923	--	--	--	(11.508)
09ª	30/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	329.152	--	--	--	(7.928)
11ª	30/09/2010	16/08/2015	--	--	--	--	17.712	--	--	--	17.712
12ª	28/02/2011	28/02/2016	--	--	--	--	1.557.215	--	7.790	--	--
14ª	04/11/2011	18/08/2016	--	--	--	--	508	--	--	--	508
17ª	14/06/2012	18/08/2016	--	--	--	--	--	2.527	--	--	2.527
13ª	19/08/2011	19/08/2016	--	--	--	--	706.338	--	--	--	(20.011)
17ª	14/06/2012	23/02/2017	--	--	--	--	--	8.186			

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

Resumo da Movimentação do Plano - Continuação

Nº	Outorga	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Atualizado (R\$ 1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2010	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/12/2011
						Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
34ª	21/03/2007	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,85	--	--	75,901	--	--	--	75,901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	21/03/2013	36,80	--	--	29,514	--	--	--	29,514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	13/05/2013	45,79	--	--	25,300	--	--	--	25,300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	31/12/2014	37,02	--	--	29,551	--	--	--	29,551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2015	41,37	--	--	10,846.487	--	--	1.580.421	9.266.066
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	31/12/2015	41,37	--	--	20,625	--	--	--	20,625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	31/12/2015	41,37	--	--	45,954	--	--	--	45,954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	13/05/2014	45,79	--	--	25,300	--	--	--	25,300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	31/12/2016	27,06	26,97	33,88	15.067.330	--	804.770	147.620	14.114.940
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	31/12/2016	27,06	--	--	45,954	--	--	--	45,954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	31/12/2017	43,95	--	--	6.126.609	--	--	74.386	6.052.223
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	31/12/2017	43,95	--	--	1.206.340	--	--	42.421	1.163.919
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	31/12/2018	42,93	--	--	--	9.863.110	--	93.678	9.769.432
Total de Opções em Aberto						26,97	33,88	33.544.865	9.863.110	804.770	1.938.526	40.664.679
Total de Opções Simples						22,64	35,35	55.117.454	9.863.110	5.170.196	2.438.570	57.371.798
Opções dos Sócios												
04ª	03/03/2008	03/03/2011	--	--	--	--	--	74.487	--	376.581	--	39.906
05ª	03/09/2008	03/09/2011	--	--	--	--	--	28,83	--	431.185	12,729	46.710
Total de Opções a Exercer								37,22		807.766	12,729	86.616
06ª	06/03/2009	06/03/2012	--	--	--	--	--	740.362	--	--	21.339	719.023
07ª	19/06/2009	06/03/2012	--	--	--	--	--	79.446	--	--	--	79.446
01ª	03/09/2007	03/09/2012	--	--	--	--	--	329.181	--	--	--	309.508
03ª	29/02/2008	03/09/2012	--	--	--	--	--	33.474	--	--	--	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	--	--	--	--	--	415.930	--	--	27.498	388.432
09ª	17/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	--	376.916	--	--	--	339.632
08ª	30/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	--	359.991	--	--	30.280	329.711
11ª	30/09/2010	16/08/2013	--	--	--	--	--	17.717	--	--	--	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	--	--	--	--	--	490.126	--	--	40.684	449.442
10ª	30/09/2010	29/09/2013	--	--	--	--	--	1.940.987	--	--	78.578	1.862.409
12ª	28/02/2011	28/02/2014	--	--	--	--	--	--	1.585.541	--	26.957	1.558.584
06ª	06/03/2009	06/03/2014	--	--	--	--	--	739.608	--	--	35.004	704.604
07ª	19/06/2009	06/03/2014	--	--	--	--	--	79.445	--	--	--	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014	--	--	--	--	--	--	509	--	--	509
13ª	19/08/2011	19/08/2014	--	--	--	--	--	--	706.397	--	--	706.397
08ª	17/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	--	376.876	--	--	37.953	338.923
09ª	30/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	--	359.962	--	--	30.810	329.152
11ª	30/09/2010	16/08/2015	--	--	--	--	--	17.712	--	--	--	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	--	--	--	--	--	1.940.951	--	--	82.433	1.858.518
12ª	28/02/2011	28/02/2016	--	--	--	--	--	--	1.585.497	--	28.282	1.557.215
13ª	19/08/2011	19/08/2016	--	--	--	--	--	--	706.338	--	--	706.338
14ª	04/11/2011	18/08/2016	--	--	--	--	--	--	508	--	--	508
Total de Opções em Aberto								8.298.684	4.584.790		496.775	12.386.699
Total Opções dos Sócios								9.205.795	4.584.790	807.766	509.504	12.473.315
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS						22,84	32,92	64.323.249	14.447.900	5.977.962	2.948.074	69.845.113

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência	Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/12/2012	Nº	Período de Carência	Saldo em 31/12/2010	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/12/2011
1ª	17/08/2010	16/08/2012	110.588	--	(109.069)	1.519	1ª	17/08/2010	16/08/2011	114.980	--	(110.598)	4.382
1ª	17/08/2010	16/08/2013	110.577	--	--	(3.206)	1ª	17/08/2010	16/08/2012	114.969	--	--	(4.381)
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	--	(10.216)	--	1ª	17/08/2010	16/08/2013	114.958	--	--	(4.381)
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	--	--	10.212	1ª	30/08/2010	16/08/2011	10.221	--	(10.221)	--
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	--	(3.971)	--	1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	--	--	10.216
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	--	--	3.970	1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	--	--	10.212
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	--	(412.329)	(11.834)	1ª	30/09/2010	16/08/2011	3.972	--	(3.972)	--
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	--	--	(11.834)	1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	--	--	3.971
3ª	28/02/2011	27/02/2011	444.040	--	(444.040)	412.320	1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	--	--	3.970
3ª	28/02/2011	27/02/2012	444.030	--	--	(8.679)	2ª	30/09/2010	29/09/2011	424.172	--	(424.172)	--
3ª	28/02/2011	27/02/2013	444.020	--	--	(8.679)	2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	--	--	424.163
4ª	24/02/2012	24/02/2013	--	468.852	--	(4.671)	3ª	28/02/2011	27/02/2011	--	444.030	--	444.030
4ª	24/02/2012	24/02/2014	--	468.836	--	(4.671)	3ª	28/02/2011	27/02/2012	--	444.030	--	444.030
4ª	24/02/2012	24/02/2015	--	468.821	--	(4.671)	3ª	28/02/2011	27/02/2013	--	444.020	--	444.020
TOTAL		2.429.941	1.406.509	(979.625)	(59.763)	2.797.062	Total		1.659.958	1.332.090	(548.963)	(13.144)	2.429.941

II.III) Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções, utilizando o modelo Binomial para as opções Simples e Black&Scholes para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BMF&BOVESPA na data base de cálculo.

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4.

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção.

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BMF&BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Nº	Outorga	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Objeto Ativo	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
37ª	13/01/2012	31/12/2015	--	31/12/2018	35,50	8,85	2,97%	5,25%	30,32%
38ª	13/01/2012	31/12/2016	--	31/12/2019	35,50	12,45	2,97%	5,25%	30,32%
38ª	27/04/2012	31/12/2016	--	31/12/2019	29,70	7,82	3,02%	3,91%	29,93%
Opções dos Sócios (*)									
15ª	24/02/2012	24/02/2015	--	--	36,00	32,94	2,97%	--	--
15ª	24/02/2012	24/02/2017	--	--	36,00	31,04	2,97%	--	--
16ª	24/02/2012	24/02/2015	--	--	36,00	32,94	2,97%	--	--
16ª	24/02/2012	24/02/2017	--	--	36,00	31,04	2,97%	--	--
17ª	14/06/2012	18/08/2014	--	--	29,57	27,69	3,02%	--	--
17ª	14/06/2012	27/02/2014	--	--	29,57	28,08	3,02%	--	--
17ª	14/06/2012	23/02/2015	--	--	29,57	27,26	3,02%	--	--
17ª	14/06/2012	18/08/2016	--	--	29,57	26,06	3,02%	--	--
17ª	14/06/2012	27/02/2016	--	--	29,57	26,44	3,02%	--	--
17ª	14/06/2012	23/02/2017	--	--	29,57	25,65	3,02%	--	--

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

II.IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, no exercício das opções outorgadas, foram vendidas ações representativas das opções em Aberto e no exercício das opções, pelo montante relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2012 foi de R\$ (65) (R\$ (60) de 01/01 a 31/12/2011), em contrapartida a Capital Adicional Integralizado - Opção de Outorga Reconhecida.

No Patrimônio Líquido da ITAÚSA CONSOLIDADO o efeito foi de:

	31/12/2012	31/12/2011
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	77	130
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(96)	(99)
Efeito na Venda (*)	(19)	31

(*) Registrado em Capital Adicional Integralizado.

b) Duratex S.A.

Conforme previsão Estatutária, a Companhia possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Duratex.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Duratex.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano são previstos pelo comitê de pessoas, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse comitê submete à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos executivos em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Duratex que os acionistas controladores e não controladores possuírem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício, a ser pago à Duratex, é fixado pelo Comitê de Pessoas na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções o Comitê de Pessoas considera a média dos preços das ações ordinárias da Duratex nos pregões da BMF&BOVESPA, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos são reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas considerar.

Premissas

Total de opções de ações outorgadas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Preço de exercício na data da outorga	2.659.180	2.787.050	2.678.901	2.517.951	1.333.914	1.875.322	1.315.360
Preço de exercício na data da outorga	11,16	11,82	15,34	16,33	7,03	8,5	10,21
Valor justo na data da outorga	9,79	8,88	7,26	3,98	16,33	5,11	5,69
Prazo limite para exercício	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8,5 anos	8,8 anos
Prazo de carência	1,5 anos	1,5 anos	1,5 anos	3 anos	3 anos	3,5 anos	3,8 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Volatilidade do preço da ação	34,80%	36,60%	36,60%	46,20%	38,50%	32,81%	37,91%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	8,90%	7,60%	7,20%	6,20%	7,10%	5,59%	4,38%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

NOTA 26 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A ITAÚSA e cada uma de suas controladas apresentam, em cada exercício, declarações de imposto de renda de pessoa jurídica separadas. No Brasil, o imposto de renda abrange o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido, que é um adicional sobre o imposto de renda federal.

a) Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social

Os montantes registrados como despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social nas demonstrações contábeis consolidadas são reconciliados com as alíquotas legais, como segue:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	6.633	6.631
Lucro Líquido antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	6.640	(2.612)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(2.640)	(2.612)
Acréscimos/Decréscimos em Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	1.045	1.348
Resultado de Participação sobre o Lucro Abrangente de Empresas Não Consolidadas	52	24
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	158	337
Juros Sobre o Capital Próprio	681	675
Dividendos, Juros Sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	69	100
Outras	85	212
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.595)	(1.264)

b) Tributos Diferidos

1 - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2011	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2012
Refletido no Resultado	11.081	(4.260)	5.246	12.067
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	1.857	(554)	475	1.778
Créditos de Liquidação Dividida	4.723	(1.779)	3.025	5.969
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	114	(111)	85	88
Agio na Aquisição do Investimento	1.700	(708)	1.56	1.148
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	570	(2)	128	696
Provisões para Passivos Contingentes	1.047	(589)	828	1.286
Ações Cíveis	365	(233)	320	521
Ações Trabalhistas	434	(311)	402	456
Fiscais e Previdenciárias	241	(45)	106	302
Outros	7	--	--	7
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	4	(1)	--	3
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	92	--	2	94
Outros	974	(516)	547	1.005
Refletida no Patrimônio Líquido	149	(71)	1.394	1.472
Aquisição de Participação Adicional Junto a Acionistas não Controladores - Redecard (Nota 3c)	--	--	1.394	1.394
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	127	(71)	--	56
Outros	22	--	--	22
TOTAL (*)	11.230	(4.331)	6.640	13.539

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no balanço patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 11.093 (R\$ 9.006 em 31/12/2011) e R\$ 2.602 (R\$ 3.133 em 31/12/2011).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2011	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2012
Refletido no Resultado	4.861	(1.327)	1.042	4.576
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.763	(1.024)	249	1.988
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	29	--	33	62
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	34	(1)	15	48
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	64	(64)	86	86
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	290	(83)	122	337
Planos de Pensão	228	--	120	339
Amortização de Deságio	823	--	--	823
Outros	600	(154)	417	893
Refletida no Patrimônio Líquido	496	(314)	290	472
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	182	--	290	472
Outros	314	(314)	--	--
TOTAL	5.357	(1.641)	1.332	5.048

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no balanço patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 11.093 (R\$ 9.006 em 31/12/2011) e R\$ 2.602 (R\$ 3.133 em 31/12/2011).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2012, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários					Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos		
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	%	Líquidos	%	
2013	4.244	36%	257	14%	4.501	33%	(844)	17%	3.657	43%
2014	1.388	12%	257	14%	1.645	12%	(1.072)	21%	573	7%
2015	2.029	17%	182	10%	2.211	16%	(524)	10%	1.687	20%
2016	917	8%	523	29%	1.440	11%	(330)	7%	1.111	13%
2017	539	5%	513	29%	1.052	8%	(161)	3%	890	10%
Acima de 2017	2.644	22%	46	3%	2.690	20%	(2.117)	42%	574	7%
TOTAL	11.761	100%	1.778	100%	13.539	100%	(5.048)	100%	8.492	100%
Valor Presente (*)	10.285		1.580		11.865		(4.422)		7.442	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Não existem impostos diferidos ativos e passivos não reconhecidos.

NOTA 27 - LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os exercícios indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista da ITAÚSA - Investimentos Itaú S.A. pelo número médio de ações durante o exercício, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	4.539	4.837
Dividendo Mínimo Não Cumulativo Sobre as Ações Preferenciais, Segundo Nossos Estatutos	(30)	(30)
Subtotal	4.509	4.807
Lucro Acumulado a Ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um Valor por Ação Igual ao Dividendo Mínimo	(19)	(19)
Subtotal	4.490	4.788
Lucro Acumulado a Ser Distribuído aos Detentores de Ações Preferenciais em Bases Proporcionalis:		
Aos Detentores de ações Ordinárias	1.728	1.841
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.767	2.947
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	1.741	1.860
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.791	2.976
Média Ponderada das Ações em Circulação		
Ações Ordinárias	1.866.289.553	1.859.933.727
Ações Preferenciais	2.981.170.194	2.975.071.020
Lucro por Ação - Básico e Diluído - R\$		
Ações Ordinárias	0,94	1,00
Ações Preferenciais	0,94	1,00

O impacto da diluição do lucro por ação é menor que R\$ 0,01.

NOTA 28 - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em maio de 2010, o Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco Holding. As ações preferenciais foram negociadas no mercado e as ações ordinárias foram adquiridas pela ITAÚSA, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco Holding de 35,46% para 36,57%.

A data de 30 de junho de 2010 foi determinada para a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios. A aplicação do método de aquisição consiste em efetuar o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e de quaisquer participações societárias de não-controladores na adquirida e efetuar o reconhecimento e mensuração do agio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou do lucro proveniente de uma compra vantajosa.

Na data de aquisição a ITAÚSA registrou um agio de R\$ 809 e utilizou o período de aplicação do agio previsto no CPC 15 (de até um ano após a data de aquisição) para obter as informações necessárias a fim de identificar e mensurar a sua alocação. No segundo trimestre de 2011 o agio foi alocado, considerando:

- (i) os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e a participação de não-controladores;
- (ii) a contraprestação pelo controle da adquirida; e
- (iii) agio por rentabilidade futura (*goodwill*).

O quadro a seguir demonstra o saldo dos ativos e passivos identificáveis e o valor do agio apurado, na proporção da aquisição de 1,22%:

	31/12/2011	Atorizações/ Realizações	31/12/2012
Intangíveis Amortizáveis			
Relacionamento com Cliente	330	(85)	245
Acesso exclusivo aos clientes de Varejo e Corretoras Imobiliárias	131	(22)	109
Marca Unibanco	4	(3)	--
Outros	3	(1)	3
Total de Ativos Intangíveis Amortizáveis (I)	468	(111)	357
Ativos Intangíveis não amortizáveis			
Marca Redecard	4	--	4
Marca Hipercard	2	--	2
Marca Itaú	65	--	65
Total Ativos Intangíveis não Amortizáveis (II)	71	--	71
Total Alocado como Intangíveis (III = I + II)	539	(111)	428
Passivo fiscal Diferido (IV)	(216)	45	(171)
Total agio alocado (V = III + IV)	323	(66)	257
Agio - Goodwill	437	--	437

Ativos intangíveis identificáveis e amortizáveis estão sujeitos ao reconhecimento no resultado no prazo de 2 a 16 anos de acordo com a vida útil definida com base na expectativa de benefício econômico futuro gerado pelo ativo.

Os ativos intangíveis não amortizáveis e o ágio residual que também representam expectativas de benefícios econômicos futuros, não possuem vida útil definida, e terão sua recuperação testada no mínimo anualmente pela administração.

Esta aquisição de ações representou um incremento de participação à ITAÚSA, sendo que a maior parte dos ativos e passivos identificados foi contabilizada na ITAÚSA com base em critérios de similaridade das operações anteriormente registradas, antes do incremento de participação. Da mesma forma ocorreu para as receitas, despesas e o lucro líquido da ITAÚSA.

NOTA 29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos do CPC nº 33, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

A ITAÚSA e suas controladas patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, originam Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, originam Unibanco, são beneficiados pelos planos abaixo referidos. Os funcionários contratados pelas empresas da Área de Serviços Financeiros após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. Já para os funcionários contratados pela empresa da Área Industrial estes contam com a opção de participar voluntariamente do Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI - CD, administrado pela Fundação Itaú Industrial.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente da ITAÚSA CONSOLIDADO. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EPFC) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprey - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaúlam - PBI (1) Plano Suplementar Itaúlam - PSI (2) Plano Itaúbanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubacon (3) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Previdência Unibanco (3)
Fundação Itaú Industrial	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3) Plano de Benefícios Definido - BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado - IFM	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)(4)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) (5)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios (1)

- (1) Plano de modalidade de benefício definido.
- (2) Plano de modalidade de contribuição variável (contabilizado como plano de benefício definido).
- (3) Plano de modalidade de contribuição definida.
- (4) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido - BD para Contribuição Definida - CD, com adesão de 95% dos funcionários. Esse plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e adicionalmente a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitada a 9% dos seus rendimentos.
- (5) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC em 28/12/2012.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2012	31/12/2011
Área de Serviços Financeiros (1)		
Taxa de Desconto (3)	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Tábuca de Mortalidade (4)	8,16% a.a.	11,32% a.a.
Rotatividade (5)	AT-2000	AT-2000
Crescimentos Salariais Futuros	Exp. Itaú 2008/2010	Exp. Itaú 2008/2010
Crescimentos Benef. Previd. Social/Planos	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (6)	4,00% a.a.	4,00% a.a.
	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.
Área Industrial (2)		
Taxa de Desconto (3)	8,16% a.a.	9,52% a.a.
Tábuca de Mortalidade (4)	8,16% a.a.	10,37% a.a.
Rotatividade	AT-2000	AT-2000
Crescimentos Salariais Futuros	Nula	Nula
Crescimentos Benef. Previd. Social/Planos	7,12% a.a.	7,43% a.a.
Inflação	4,30% a.a.	4,30% a.a.
Método Atuarial (6)	4,30% a.a.	4,30% a.a.
	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.

- (1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco, Bemgeprev, Funbep, Prebeg, IFM, Múltipla, UBB Prev e Fundação Banorte.
- (2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaú Industrial.
- (3) As premissas Taxa de Desconto e Taxa de Retorno Esperado dos Ativos foram alteradas de forma a estarem compatíveis com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.
- (4) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem às divulgadas pela SOA - Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que reflete um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
- (5) A expectativa de vida em anos pela tábuca de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.
- (6) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

II - Gestão dos Recursos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos ativos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, por meio da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os recursos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação, por categoria, são as seguintes:

Categorias	Posição		% Alocação		Meta 2013
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	
Títulos de Renda Fixa	14.030	10.574	91,29%	87,96%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	766	1.066	4,98%	8,87%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	16	14	0,10%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	--	--	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	531	344	3,46%	2,86%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	26	23	0,17%	0,19%	0% a 5%
TOTAL	15.369	12.021	100,00%	100,00%	

Os Ativos do Planos de Benefícios Definidos incluem ações da ITAÚSA e de suas controladas com um valor justo de R\$ 592 (R\$ 545 em 31/12/2011) e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 498 (R\$ 298 em 31/12/2011).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas condições de retorno e taxa de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo cotados nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data de fechamento do balanço.</

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

NOTA 30 - CONTRATOS DE SEGUROS

a) **Contratos de Seguros**
A ITAÚSA CONSOLIDADO, através de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de Seguros e Previdência. Os produtos são oferecidos através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Banco Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulamentares. Para todos os segmentos, o processo de criação de um novo produto é feito por demanda considerando novas oportunidades de fluxo ou atendimento de alguma negociação específica.

Os produtos desenvolvidos são submetidos a um comitê, coordenado e controlado pela Governança de Produtos, onde todos os fluxos englobando visões operacional, comercial, jurídica, financeira, contábil, financeira, controles internos e tecnologia são analisados, discutidos e aprovados pelas diversas áreas envolvidas. O processo de Governança de avaliação de produtos é normatizado pela Política Corporativa de Avaliação de Produtos e Operações e requer a integração de atividades entre áreas de produtos e avaliadoras, formando um grupo organizado de atividades que busca gerar valor para os clientes e promover diferenciais competitivos.

Circulares normativas internas prevêem e suportam os fluxos de avaliação e aprovação de produtos, atribuição de coberturas acessórias, subsídios a execução de processos e normativas máximos e mínimos de saldos, contribuição, prêmio mínimo e outros, que visam preservar a consistência do processo e resultado dos produtos.

Também há políticas de subscrição de riscos estabelecidas em cada segmento, assim como limites técnicos atuariais por ramo e cobertura, os quais são controlados de forma sistemática ou operacional.

Este processo de criação de produtos observa a seguinte cadeia de eventos:

- Desenho do produto pelos gestores atendendo a demanda mercadológica;
- Encaminhamento das características detalhadas do produto para a Governança;
- Criação das parametrizações dos novos produtos nos sistemas informatizados com avaliação concomitante da necessidade de desenvolvimento de novas implementações;
- Lançamento do produto pós autorização do comitê de Governança de Produtos.

Para produtos de previdência há ainda fase de abertura de fundos Juntos à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e etapas de obtenção de aprovação de notas técnicas atuariais e regulamentação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para posterior comercialização. Há possibilidade de customizações de valores mínimos, taxas de fundos e carregamento, tábuas atuariais e juros mediante negociação com avaliações de modelo de precificação interno acordadas em contrato específico.

Existem políticas de saldo e contribuições mínimas, adequadamente e cada negociação. Os benefícios de risco, considerados coberturas acessórias, abrangem a condições próprias e específicas como limite de cobertura, público-alvo e declaração de saúde, entre outros, conforme cada negócio. Adicionalmente riscos oferecidos contam com cobertura de excedente via resseguro.

Cada produto tem regras conforme canal e segmento onde é comercializado. As políticas de preços são definidas em modelos internos, em conformidade com o modelo de custos do padrão corporativo desenvolvido pela Área de Riscos e Finanças, no contexto da Governança de avaliação de produtos.

A gestão de custos dos produtos de Seguros e Previdência contempla os grupos de Despesas Administrativas, Operacionais e de Comercialização, onde as Despesas Administrativas, partindo da contabilização por Centros de Custos, são alocadas aos produtos e canais de comercialização de acordo com a definição das respectivas atividades seguindo o modelo gerencial corporativo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As despesas Operacionais e de Comercialização seguem o ramo para identificação do produto e a segmentação da apólice para a definição do canal de comercialização.

b) Principais Produtos

I - **Seguros**
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas seguradoras, oferece ao mercado produtos de seguros com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Nesse segmento os clientes estão divididos principalmente entre os mercados Pessoa Física (Varejo, UniClass, Personalité e Private) e Pessoa Jurídica (Empresas, Corporate e Condomínio). O contrato firmado entre partes visa garantir a proteção dos bens do segurado, o pagamento de prêmio, o seguro em conformidade com a proteção através de reposição ou reparação financeira predeterminada, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, através de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos. Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares e seguros de vida.
- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída toda classificação dos seguros do ramo vida;
- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade		Comercialização	
	%		%	
	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT).....	87,7	86,4	1,5	1,5
Compreensivo Empresarial.....	43,7	39,0	15,7	17,7
Vida em Grupo.....	44,6	36,0	10,8	11,5
Prestamista.....	21,4	21,8	23,1	25,2
Extensão de Garantia - Patrimonial.....	17,9	19,5	6,1	6,4
Riscos Nomeados e Operacionais.....	85,6	71,0	4,5	6,0
Acidentes Pessoais Coletivos.....	7,9	6,3	37,8	45,3

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, através de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:
- PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres: Tem como principal objetivo a acumulação, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentem declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.

III - Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação dos saldos das Provisões de seguros e previdência privada:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial	7.609	20.893	42.402	70.904
(+) Adições decorrentes de prêmios/contribuições.....	6.940	1.893	15.710	24.543
(-) Diferimento do risco decorrido.....	(6.576)	--	--	(6.576)
(-) Pagamento de sinistros/benefícios.....	(2.126)	(92)	(6)	(2.224)
(+) Sinistros Avisados.....	3.073	--	3.073	6.146
(-) Resgates.....	(4)	(985)	(5.213)	(6.202)
(+/-) Portabilidades líquidas.....	--	161	57	218
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro.....	3	1.891	4.440	6.334
(+/-) Outras (constituição/reversão).....	201	(32)	79	248
Provisão de Seguros e Previdência Privada	9.120	23.729	57.469	90.318
		36,78%		36,82%
Participação Itaúsa	3.355	8.728	21.139	33.222

	31/12/2012		31/12/2011	
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial	7.609	20.893	42.402	70.904
(+) Adições decorrentes de prêmios/contribuições.....	6.940	1.893	15.710	24.543
(-) Diferimento do risco decorrido.....	(6.576)	--	--	(6.576)
(-) Pagamento de sinistros/benefícios.....	(2.126)	(92)	(6)	(2.224)
(+) Sinistros Avisados.....	3.073	--	3.073	6.146
(-) Resgates.....	(4)	(985)	(5.213)	(6.202)
(+/-) Portabilidades líquidas.....	--	161	57	218
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro.....	3	1.891	4.440	6.334
(+/-) Outras (constituição/reversão).....	201	(32)	79	248
Provisão de Seguros e Previdência Privada	9.120	23.729	57.469	90.318
		36,78%		36,82%
Participação Itaúsa	3.355	8.728	21.139	33.222

(*) A provisão de Sinistros a Liquidar e IBNR está demonstrada na Nota 30e.

d) **Despesa de Comercialização Diferida**
Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, manter e subscrever e iniciar um novo contrato de seguro. Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e anuidade e são diferidas para amortização proporcional ao recebimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculo vigentes.
Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir.

	Seguro
Saldo em 01/01/2012	2.064
Constituições.....	207
Amortizações.....	(40)
Saldo em 31/12/2012	2.231
Saldo a amortizar até 12 meses.....	1.412
Saldo a amortizar após 12 meses.....	819
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12	821
Saldo em 01/01/2011	1.649
Constituições.....	583
Amortizações.....	(168)
Saldo em 31/12/2011	2.064
Saldo a amortizar até 12 meses.....	1.495
Saldo a amortizar após 12 meses.....	569
Participação Itaúsa - 36,82% em Dez/11	760

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro final se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço de 31/12/2012.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167	2.065	1.676	2.564

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167	2.065	1.676	2.564

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167	2.065	1.676	2.564

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167	2.065	1.676	2.564

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167	2.065	1.676	2.564

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167	2.065	1.676	2.564

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstradas na nota 30l.

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012
Saldo em 01/01/2008	1.766	1.442	1.869	1.534	2.353
No final do ano de divulgação.....	1.766	1.442	2.069	1.711	
1 ano depois.....	1.757	1.452	2.069	1.711	
2 anos depois.....	1.763	1.452	2.065		
3 anos depois.....	1.730	1.463			
4 anos depois.....	1.806				
Estimativa corrente.....	1.806	1.463	2.065	1.711	2.353
Pagamentos acumulados até à data-base.....	1.638	1.359	1.824	1.368	1.144
Passivo reconhecido no balanço.....	168	104	241	343	1.209
Passivo em relação a anos anteriores a 2008.....					461
Total do passivo incluso no balanço	1.676	1.167			

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

V - Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO

- Elaborar políticas e procedimentos de subscrição que abordem todo o ciclo de subscrição.
- Elaborar os indicadores estratégicos, informando os eventuais desajustes às alçadas superiores.
- Elaborar dos relatórios gerenciais à Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Garantir um adequado nível de conhecimento dos conceitos dos riscos envolvidos para identificação e classificação dos mesmos, assegurando o correto entendimento e modelagem da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Monitorar os riscos incorridos das Unidades de Negócio Expostas ao Risco de Subscrição.
- Reportar, com qualidade e celeridade, as informações requeridas sob sua responsabilidade aos Órgãos Reguladores Brasileiros.

VI - Área Atuarial

- Desenvolver e aperfeiçoar modelos de Provisões e Reservas e encaminhá-los, devidamente documentados, à Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos e à Área de Gestão de Riscos das Seguradoras da ITAÚSA CONSOLIDADO. Envio dos relatórios gerenciais à Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.
- Garantir o alcance, abrangência, acurácia e tempestividade das informações relativas às operações demandadas devidamente conciliadas contabilmente.
- Garantir um adequado nível de conhecimento dos conceitos dos riscos envolvidos para identificação e classificação dos mesmos, assegurando o correto entendimento e modelagem da Área Executiva Independente Responsável pelo Controle de Riscos.

VII - Área de Controle Interno

- Verificar regularmente a adequação do sistema de controles internos.
- Conduzir revisões periódicas do processo de risco da atividade de Seguros e para assegurar sua integridade, precisão e razoabilidade.

VIII - Auditoria Interna

Efetuar verificações independentes e periódicas quanto à efetividade do processo de controle do risco da atividade de Seguros e Previdência, de acordo com as orientações do Comitê de Auditoria.

A administração das unidades de seguros e previdência privada trabalham em conjunto com o gestor de investimentos com o objetivo de assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do seu passivo visando o seu equilíbrio atuarial e a solvência em longo prazo.

Anualmente a empresa elabora mapeamento detalhado dos passivos dos produtos de longo prazo que resulta em fluxos de pagamento de benefícios futuros projetados. Esse mapeamento é feito sob pressupostos atuariais.

O gestor de investimentos, de posse dessa informação, utiliza modelos de Asset Liability Management para encontrar a melhor composição de carteira de ativos que permita neutralizar os riscos contidos nesse tipo de produto, considerando a sua viabilidade econômico-financeira no longo prazo. As carteiras de ativos garantidores são rebalanceadas periodicamente em função das oscilações de preço no mercado de ativos, das necessidades de liquidez da empresa e das alterações nas características do passivo.

k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

Risco de Liquidez

A ITAÚSA CONSOLIDADO identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez é feito de forma contínua a partir do monitoramento do fluxo dos pagamentos relativo aos seus passivos vis à vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela sua carteira de ativos financeiros. Além disso, seguindo os princípios de conservadorismo e prudência, a ITAÚSA CONSOLIDADO mantém recursos investidos em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às suas necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	DU (*)	Valor	DU (*)
PPNG, PPNG-RVNE, PCP e OPT (1)	1.746	17	1.690	12
Provisão de Insuficiência de Prêmio	253	182	233	187
IBNR e Provisões de Sinistros a Liquidar (2)	1.409	18	1.401	19
Outras Provisões	345	--	303	--
Subtotal	3.753		3.627	
Provisões				
Despesas Administrativas	41	126	43	125
Matemática de Benefícios Concedidos	1.066	126	977	126
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL/VGBL	75.055	133	57.626	109
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	3.630	179	3.665	116
Insuficiência de Contribuição	751	179	692	109
Excedente Financeiro	515	179	477	109
Subtotal	81.058		63.180	
Total Reservas Técnicas	84.811		66.807	

(*) DU = Duration em meses.

- Valor Líquido de Direito Creditório;
- Liquido de Depósitos Judiciais e de Provisões Retidas IRR;
- Desconsidera as reservas de PGBL/VGBL alocadas em renda variável.

Risco de Crédito

Nas operações de resseguro, a política interna proíbe a concentração excessiva em um único ressegurador. Atualmente aquele que detém a maior parcela de nossas operações não excede 39% do total. Observamos também as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, com relação às "classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco", com os seguintes níveis mínimos:

Agência Classificadora de Riscos	Nível Mínimo Exigido
Standard & Poor's	BBB-
Fitch	BBB-
Moody's	Baa3
AM Best	B+

I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prémios de resseguro são gravadas no contrato em que ocorrem observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises dos programas de resseguro são realizadas evitando a necessidade atuais mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 126 de 15 de janeiro de 2007, houve abertura do mercado de resseguro com a criação de três categorias de empresas autorizadas a operar no Brasil, local, admitida e eventual. A transição para o novo mercado foi feita de modo progressivo mantendo o direito das empresas resseguradoras locais a 60% dos prêmios cedidos pela seguradoras até janeiro de 2010, após esse período esse percentual pode ser reduzido para 40%. A partir de 31 de março de 2011, esse percentual de 40% foi obrigatoriamente cedido para resseguro dos locais.

Ativos de Resseguro

Os ativos de resseguro representam os valores estimados a recuperar das resseguradoras decorrentes das perdas ocorridas. Tais ativos são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos, e para os casos de perdas efetivamente pagas são reavaliadas transcorridos 365 dias quanto a possibilidade de não recuperação destes, em casos de dúvidas tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Resseguro Cedido

O Itaú Unibanco Holding cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarem após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em outros ativos e amortizados em outras despesas operacionais de acordo diferimento do prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

1- Operações com Resseguradoras - Movimentação

	Créditos		Débitos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
Saldo Inicial	214	176	313	106
Contratos Emitidos	--	--	1.106	926
Sinistros a Recuperar	26	52	--	--
Antecipação/Pagamentos ao Ressegurador	(7)	32	(1.043)	(751)
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	--	--	8	32
Outras Constituições/Reversões	1	(46)	--	--
Saldo Final	234	214	384	313
	36,78%	36,82%	36,78%	36,82%
Participação Itaúsa	86	79	141	115

II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		
Sinistros de Resseguros	2.098	1.394
Prêmios de Resseguros	700	535
Comissão de Resseguros	(45)	(58)
TOTAL	2.753	1.871
	36,78%	36,82%
Participação Itaúsa	772	689

III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		
Saldo Inicial	1.394	1.185
Sinistros Avisados	1.313	615
Sinistros Pagos	(598)	(101)
Outras Constituições/Reversões	(11)	(305)
Saldo Final	2.098	1.394
	36,78%	36,82%
Participação Itaúsa	772	513

IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		
Saldo Inicial	535	404
Constituições	1.049	814
Reversões	(884)	(683)
Saldo Final	700	535
	36,78%	36,82%
Participação Itaúsa	257	197

V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		
Saldo Inicial	(58)	(59)
Constituições	(64)	(50)
Reversões	77	51
Saldo Final	(45)	(58)
	36,78%	36,82%
Participação Itaúsa	(17)	(21)

m) Entidades Reguladoras

As operações de Seguros e Previdência são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do órgão e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966. A principal atribuição do CNSP na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para o âmbito das Entidades Privadas, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, suas atribuições se estendendo à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

n) Regulamento de Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispôs sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) individual das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido. As seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam capital excedente em relação ao mínimo regulatório em R\$ 1.362 (R\$ 2.049 em 31/12/2011) na Itaú Seguros S.A. e R\$ 553 (R\$ 1.565 em 31/12/2011) na Itaú Vida e Previdência S.A..

NOTA 31 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos casos em que não estão disponíveis técnicas cotadas em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2012 e de 31/12/2011 para nossos ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros disponíveis para venda.

	31/12/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
ITAÚ UNIBANCO HOLDING								
Fundos de investimento	--	1.468	--	1.468	--	1.339	--	1.339
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	111.045	161	--	111.206	93.727	187	--	93.914
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	1.286	--	--	1.286	910	--	--	910
Títulos Públicos - Outros Países								
Argentina	710	162	--	872	725	80	--	805
Estados Unidos	345	--	--	345	292	--	--	292
México	225	--	--	225	205	--	--	205
Chile	--	108	--	108	--	50	--	50
Uruguaí	--	33	--	33	--	27	--	27
Colômbia	34	--	--	34	--	--	--	--
Outros	--	21	--	21	--	3	--	3
Títulos de Empresas	5.507	25.157	20	30.684	4.682	19.952	290	24.924
Ações negociáveis	2.815	--	--	2.815	--	56	--	2.297
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	21	--	21	--	24	--	24
Certificado de Depósito Bancário	--	2.933	--	2.933	--	7.820	--	7.820
Debêntures	2.692	1.944	--	4.636	2.434	1.092	--	3.526
Euro Bonds e Assemblados	--	1.612	--	1.612	7	1.424	--	1.431
Notas Promissórias	--	--	20	20	--	--	290	290
Letras Financeiras	--	18.441	--	18.441	--	8.973	--	8.973
Outros (basicamente Letras Financeiras)	--	206	--	206	--	563	--	563
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	118.548	26.948	20	145.516	100.041	21.558	290	121.889
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	43.606	9.912	7	53.525	36.837	7.938	107	44.882
Itaúsa e empresas industriais	--	97	--	97	--	--	--	167
TOTAL	43.606	10.009	7	53.622	36.837	7.938	107	45.049

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão de Risco de Mercado. A política de Risco de Crédito (CSRisc), após discussão e deliberações da Comissão Superior de Titularização Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de Superior. A revisão dessa estrutura de limites é realizada no mínimo anualmente.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos (Nota 34);
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation Risk*): em relação às operações de seguros, impacto no valor de mercado dos fundos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	31/12/2012		31/12/2011	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Títulos Públicos				
NTN-C	3.251	(3,53)	2.936	(2,66)
NTN-B	1.824	(2,20)	1.544	(1,29)
NTN-F	7	--	21	(0,00)
LTN	168	(0,00)	--	--
Futuro DI	1	--	19	(0,00)
Títulos Privado				
Indexado a IGPM	26	(0,00)	139	(0,02)
Indexado a IPCA	289	(0,22)	217	(0,17)
Indexado a PRE	67	(0,01)	74	--
Ações	516	5,16	516	3,7
Ativos pós-fixados	5.660	--	5.623	--
Compromissadas Over	4.574	--	6.243	--
Total	16.383	(0,80)	17.192	(0,38)
	36,78%		36,82%	
Participação da Itaúsa	6.026	(0,29)	6.330	(0,14)

Ativo	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	DU (*)	Valor	DU (*)
Ativo Garantidor				
LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	1.746	7	1.690	7
LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	253	7	233	7
LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	1.409	7	1.401	7
LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	345	--	303	--
Subtotal	3.753		3.627	
LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	41	7	43	7
LFT, Operações Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	1.066	136	977	124
LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures (3)	75.055	27	57.626	8
LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	3.630	136	3.665	109
LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	751	136	692	109
LFT, Operações Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	515	136	477	109
Subtotal	81.058		63.180	
Total Ativos Garantidores	84.811		66.807	

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
Ativos Financeiros				
Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central	28.621	28.621	40.099	40.099
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.764	8.774	10.244	10.255
Aplicações no Mercado Aberto	61.188	61.188	35.001	35.001
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação (*)	53.622	53.622	45.049	45.049
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado (*)	81	81	69	69
Derivativos (*)	4.290	4.290	3.240	3.240
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (*)	33.751	33.751	17.805	17.805
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	1.178	1.661	1.144	1.367
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	125.530	126.304	118.710	118.942
Outros Ativos Financeiros	16.795	16.795	14.925	14.925
Passivos Financeiros				
Depósitos	89.453	89.426	89.326	89.296
Captação no Mercado Aberto	98.464	98.464	68.273	68.273
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação (*)	236	236	1.037	1.037
Derivativos (*)	407	407		

ITAÚSA

Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

Distribuição dos Níveis - Continuação

	31/12/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
ITAÚ UNIBANCO HOLDING								
Fundos de investimento	--	255	--	255	--	806	--	806
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	25.131	25	306	25.462	12.120	45	259	12.424
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	18.065	--	--	18.065	5.906	--	--	5.906
Títulos Públicos - Outros Países	602	6.535	--	7.137	11	4.306	--	4.317
Estados Unidos	375	--	--	375	--	--	--	--
Dinamarca	--	2.554	--	2.554	--	1.949	--	1.949
Espanha	--	--	--	--	--	418	--	418
Coreia	--	1.662	--	1.662	--	295	--	295
México	--	--	--	--	11	--	--	11
Chile	--	1.534	--	1.534	--	995	--	995
Paraguai	--	491	--	491	--	344	--	344
Uruguai	--	294	--	294	--	268	--	268
Bélgica	71	--	--	71	--	--	--	--
França	57	--	--	57	--	--	--	--
Reino Unido	83	--	--	83	--	--	--	--
Outros	16	--	--	16	--	37	--	37
Títulos de Empresas	4.553	33.214	2.183	39.950	2.951	19.769	1.337	24.057
Ações negociáveis	2.258	1.554	--	3.812	808	3.170	--	3.978
Certificado de Recebíveis Imobiliários	--	7.200	1.368	8.568	--	7.323	691	8.014
Certificado de Depósito Bancário	--	391	--	391	--	274	--	274
Debêntures	2.280	11.684	--	13.964	2.103	5.133	--	7.236
Euro Bonds e Assemelhados	15	5.576	5	5.596	40	3.598	--	3.638
Notas Promissórias	--	--	777	777	--	--	646	646
Cédulas do Produtor Rural	--	778	--	778	--	108	--	108
Letras Financeiras	--	5.720	--	5.720	--	--	--	--
Outros	--	311	33	344	--	163	--	163
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	48.351	40.029	2.489	90.869	20.988	24.926	1.596	47.510
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	17.785	14.724	916	33.425	7.728	9.178	588	17.494
Itaúsa e empresas industriais	--	326	--	326	--	--	--	311
TOTAL	17.785	15.050	916	33.751	7.728	9.178	588	17.805
Títulos públicos do governo brasileiro	--	220	--	220	--	186	--	186
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	--	220	--	220	--	186	--	186
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	--	81	--	81	--	69	--	69
TOTAL	--	81	--	81	--	69	--	69
Notas Estruturadas	--	642	--	642	--	2.815	--	2.815
Passivos Financeiros Designados a Valor Justo	--	642	--	642	--	2.815	--	2.815
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	--	236	--	236	--	1.037	--	1.037
TOTAL	--	236	--	236	--	1.037	--	1.037

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2012 e de 31/12/2011 para nossos Derivativos:

	31/12/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
ITAÚ UNIBANCO HOLDING								
Opções	--	1.759	147	1.906	--	1.755	688	2.443
Termo	--	3.528	2	3.530	--	1.876	3	1.879
Swaps - Diferencial a Receber	--	3.661	25	3.686	--	2.732	18	2.750
Verificação de Swap	--	35	--	35	--	4	--	4
Derivativos de Crédito	--	728	--	728	--	399	--	399
Forwards	--	379	--	379	--	450	1	451
Futuros	--	--	--	--	17	9	--	26
Outros Derivativos	--	1.194	139	1.333	--	607	195	802
Derivativos - Ativo	--	11.284	313	11.597	17	7.832	903	8.754
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	--	4.151	115	4.266	6	2.884	333	3.224
Itaúsa e empresas industriais	--	--	24	24	--	--	--	16
TOTAL	--	4.151	139	4.290	6	2.884	333	3.240
Opções	--	(2.132)	(149)	(2.281)	--	(1.930)	(676)	(2.606)
Termo	--	(2.291)	(2)	(2.293)	--	(811)	(7)	(818)
Swaps - Diferencial a Pagar	--	(5.053)	(15)	(5.068)	--	(2.782)	(16)	(2.798)
Swap c/Verificação	--	(42)	--	(42)	--	(2)	--	(2)
Derivativos de Crédito	--	(30)	--	(30)	--	(110)	--	(110)
Forwards	--	(943)	(3)	(946)	--	(325)	(1)	(326)
Futuros	(23)	--	--	(23)	--	--	--	--
Outros Derivativos	--	(926)	--	(926)	--	(87)	--	(87)
Derivativos - Passivo	(23)	(10.877)	(169)	(11.069)	--	(6.047)	(700)	(6.747)
Participação Itaúsa - 36,78% em Dez/12 e 36,82% em Dez/11	(8)	(4.001)	(62)	(4.072)	--	(2.227)	(258)	(2.484)
Itaúsa e empresas industriais	--	--	--	--	--	--	--	(2)
TOTAL	(8)	(4.001)	(62)	(4.072)	--	(2.227)	(258)	(2.486)

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 baseado em serviços de precificação e corretoras

Quando informações de precificação não estão disponíveis para os títulos classificados como nível 2, são utilizados serviços de precificação, tal como Bloomberg ou corretores para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de precificação que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 24.717 milhões de instrumentos financeiros classificados como nível 2, em 31 de dezembro de 2012, foi usado o *serviço* de precificação ou corretores para avaliar títulos com valor justo de R\$ 7.557 milhões, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, com valor justo de R\$ 7.557 milhões, substancialmente representados pelo mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Títulos globais e corporativos:** O processo de precificação destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do Itaú Unibanco fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de valor justo recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as mensurações dos valores do balanço patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pela ITAUSA CONSOLIDADO no nível 3 da hierarquia de avaliação.

Distribuição dos Níveis

	Valor Justo em 31/12/2011	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/Não Realizado)	Compras, Emissões e Liquidações	Liquidações	Transferências Outros Níveis	Valor justo em 31/12/2012	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos Ainda Detidos na Data do Relatório
ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	290	(238)	71	(103)	--	20	--
Títulos de Dívidas de Empresas	290	(238)	71	(103)	--	20	--
Notas Promissórias	290	(238)	71	(103)	--	20	--
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.596	234	3.028	(2.369)	--	2.489	638
Títulos públicos do governo brasileiro	259	75	364	(392)	--	306	17
Títulos de Dívidas de Empresas	1.337	159	2.664	(1.977)	--	2.183	623
Certificado de Recebíveis Imobiliários	691	123	684	(130)	--	1.368	621
Notas Promissórias	646	37	1.941	(1.847)	--	777	--
Euro Bonds e Assemelhados	--	(3)	8	--	--	5	(3)
Outros	--	2	31	--	--	33	1
	36,82%						
Participação Itaúsa	694	(1)	1.140	(909)	--	923	235

	Valor Justo em 31/12/2011	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/Não Realizado)	Compras, Emissões e Liquidações	Liquidações	Transferências Outros Níveis	Valor justo em 31/12/2012	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos Ainda Detidos na Data do Relatório
ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
Derivativos - Ativo	908	20	243	(855)	--	313	12
Opções	685	25	218	(784)	--	147	17
Swap - Diferencial a receber	18	(6)	13	--	--	2	4
Termo	3	--	6	(7)	--	2	1
Forwards	1	--	--	(1)	--	--	--
Outros Derivativos	195	1	6	(63)	--	139	(10)
Derivativos - Passivo	(700)	19	(238)	750	--	(169)	(30)
Opções	(676)	21	(228)	734	--	(149)	(17)
Termo	(7)	--	(7)	12	--	(2)	1
Swaps - Diferencial a Pagar	(16)	(2)	--	3	--	(15)	(14)
Forwards	(1)	--	(3)	1	--	(3)	--
	36,82%						
Participação Itaúsa	75	14	2	(39)	--	53	(5)

	Valor Justo em 31/12/2010	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/Não Realizado)	Compras, Emissões e Liquidações	Liquidações	Transferências Outros Níveis	Valor justo em 31/12/2011	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos Ainda Detidos na Data do Relatório
ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	159	89	1.422	(1.391)	11	290	--
Títulos de Dívidas de Empresas	159	89	1.422	(1.391)	11	290	--
Certificado de Recebíveis Imobiliários	157	85	562	(804)	--	--	--
Notas Promissórias	--	3	697	(410)	--	290	--
Outros	2	1	163	(177)	11	--	--
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.647	767	3.217	(3.530)	(505)	1.596	266
Títulos públicos do governo brasileiro	320	--	38	(64)	(35)	259	(100)
Títulos de Dívidas de Empresas	1.327	767	3.179	(3.466)	(470)	1.337	366
Ações Negociáveis	--	--	227	--	(227)	--	--
Certificado de Recebíveis Imobiliários	62	686	1.125	(1.103)	(79)	691	366
Notas Promissórias	1.265	78	1.666	(2.363)	--	646	--
Outros	--	3	161	--	(164)	--	--
	36,57%						
Participação Itaúsa	661	315	1.708	(1.812)	(182)	694	98

	Valor Justo em 31/12/2010	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/Não Realizado)	Compras, Emissões e Liquidações	Liquidações	Transferências Outros Níveis	Valor justo em 31/12/2011	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos Ainda Detidos na Data do Relatório
ITAÚ UNIBANCO HOLDING							
Derivativos - Ativo	485	81	835	(1.226)	--	905	(93)
Opções	56	89	690	(1.147)	--	688	(63)
Swap - Diferencial a receber	5	(15)	3	--	--	18	3
Termo	--	--	28	--	--	3	--
Derivativos de Crédito	261	57	104	(422)	--	--	--
Forwards	--	--	1	--	--	1	--
Outros Derivativos	163	680	9	(657)	--	195	(33)
Derivativos - Passivo	(335)	130	(166)	(469)			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Os dados estão sendo apresentados, considerando a participação proporcional da Itaúsa no Itaú Unibanco Holding proporcional, conforme segue:
a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**
 Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas abrangentes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor suportado pela perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).
 Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas aquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.
 As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O Itaú Unibanco Holding também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, recentemente foi decidido no STJ que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, com exceção de ações propostas após o prazo de cinco anos, poderão tomar-se improcedentes. Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 615 (R\$ 222 em 31/12/2011), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**
 Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas abrangentes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.
 Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas aquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensões direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.
 Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Trabalhistas de perda possível, cujo total estimado é de R\$ 17 (R\$ 17 em 31/12/2011).

- **Outros Riscos**
 São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCV's cedidos ao Banco Nacional.

	01/01 a 31/12/2012			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	1.186	1.549	--	2.796
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização.....	(50)	(342)	61	(392)
Subtotal	1.136	1.207	61	2.404
Atualização/Encargos (1).....	56	54	--	110
Movimentação do Período Refletida no Resultado.....	806	607	10	1.423
Constituição.....	1.166	641	13	1.820
Reversão.....	(360)	(34)	(3)	(397)
Pagamento.....	(650)	(358)	--	(1.008)
Subtotal	1.348	1.510	71	2.929
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização.....	43	349	--	392
Saldo Final	1.391	1.859	71	3.321
Depósitos em Garantia e Recursos em 31/12/2012 - (Nota 22a)	755	919	--	1.674

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**
 As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de autoliquidação ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for considerada provável.
 Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Provisões	3.425	2.917
Saldo Inicial	1.854	1.601
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização.....	(21)	(16)
Subtotal	3.404	2.917
Atualização/Encargos (1).....	350	213
Movimentação do Período Refletida no Resultado.....	424	375
Constituição (1).....	554	452
Reversão (1) (2).....	(130)	(77)
Pagamento (2).....	(25)	(85)
Subtotal	4.153	3.404
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização.....	23	21
Saldo Final (3)	4.176	3.425

(1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e de Imposto de Renda e Contribuição Social Corretas.
 (2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais Instituído pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009. No 1º semestre/2010 foram incluídos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a principal tese refere-se ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998.
 (3) Contempla valores decorrentes de participações em Joint Ventures no montante de R\$ 3.

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Depósitos em Garantia	1.954	1.765
Saldo Inicial	1.182	136
Apropriação de Rendimentos.....	8	53
Movimentação do Período.....	108	107
Depósitos.....	(93)	(49)
Levantamentos Efetuados.....	(7)	(5)
Conversão em Renda.....	(330)	--
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências.....	(7)	--
Saldo Final	1.744	1.954

As principais discussões relativas às Provisões são descritas a seguir:
 - PIS e COFINS - Base de Cálculo - R\$ 1.285: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 345.
 - CSLL - Isonomia - R\$ 726: a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, mantendo a alíquota de 9% para as demais pessoas jurídicas. discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 139.
 - IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior - R\$ 190: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 175.
 - PIS - R\$ 141 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento com base na Lei Complementar 077/0. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 40.
Contingências não reconhecidas no Balanço - não são reconhecidas contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.088, sendo as principais descritas a seguir:
 - IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 498: casos em que são aplicadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
 - INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 515: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
 - IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 332: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
 - IRPJ, CSLL - Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos - R\$ 167: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional - cessão de crédito e reintegração.
 - IRPJ, CSLL - Lucros disponibilizados no Holding R\$ 121: Aplicação da norma fiscal brasileira (lucro real) - IN 213/2002 e a não disponibilização de lucros com a mera transferência de capital entre investidas da exterior.
 - ISS Atividades Bancárias - R\$ 144: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
 - IRPJ e CSLL - Ágio - Dedução - R\$ 136: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
 - Outros Impostos - processos tributários das empresas industriais R\$ 276.

c) Saldo a Receber - Reembolso de Contingências
 O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 303 (R\$ 236 em 31/12/2011) (Nota 22a), representado principalmente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.
d) Ativos dados em garantia de contingências
 Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda (basicamente Letras Financeiras do Tesouro).....	735	637
Depósitos em Garantia (Nota 22a).....	1.554	1.265

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável à ITAÚSA CONSOLIDADA, o valor depositado é liberado em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável à ITAÚSA CONSOLIDADA, o valor é liberado no montante total depositado atualizado. No sistema, as provisões referentes às ações judiciais da ITAÚSA CONSOLIDADA são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa da relação a não ser que essas ações judiciais serão encerradas. A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.

NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

De acordo com as normas vigentes, um segmento operacional pode ser entendido como um componente de uma entidade:
 (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).
 (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.
 (c) Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.
 Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentadas a Comitê Executivo para a tomada de decisão. Desta forma, os segmentos estão divididos em Área de Serviços Financeiros e Área Industrial.
 A ITAÚSA é uma holding e suas controladas são: Duratex, Elekeiroz S.A. e Itautec, que atuam na área industrial, e o Itaú Unibanco Holding, que atua na área financeira e sobre a qual temos controle conjunto.
 As controladas da Itaúsa não têm transações para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

- **Área Financeira**
 O Itaú Unibanco Holding é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
 A ITAÚSA exerce controle compartilhado nos negócios do Itaú Unibanco Holding e detém uma participação de 36,78%, em 31/12/2012 (36,82% em 31/12/2011).

- **Área Industrial**
 No segmento industrial temos uma diversidade entre as empresas, por esse motivo segregamos a informação por empresa. Abaixo uma breve descrição dos produtos fabricados pelas empresas:

I) Duratex: fabrica metais sanitários, louças sanitárias e seus respectivos acessórios, negociados sob as marcas Deca e Hydra (para válvulas de descarga) que se utilizam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; e fabrica painéis de madeira feita a partir de pinus e eucalipto, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados (Durafloor) e revestimentos para teto e parede.
 II) Elekeiroz: atua no mercado químico e tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades. Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.
 III) Itautec: atua no mercado de informática, sendo especializada no desenvolvimento de produtos e soluções de computação, automações e serviços tecnológicos.

	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS					CONSOLIDADO IFRS (1) (2)
	Janeiro a Dezembro	Itaú Unibanco Holding S.A.	Duratex S.A.	Elekeiroz S.A.	Itautec S.A.	
Ativos Totais	2012	957.154	7.759	678	1.076	364.017
	2011	818.136	6.394	654	1.176	312.002
Receitas Operacionais (3)	2012	125.484	3.394	900	1.545	52.325
	2011	124.877	2.970	777	1.542	51.381
Lucro Líquido	2012	12.634	475	--	4	5.040
	2011	13.837	360	15	2	5.367
Patrimônio Líquido	2012	75.998	4.024	476	544	32.709
	2011	73.941	3.693	477	538	32.290
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (4)	2012	16,9%	11,9%	0,1%	0,3%	15,4%
	2011	20,0%	10,5%	3,1%	8,3%	17,6%
Geração Interna de Recursos (5)	2012	49.136	985	50	(25)	19.039
	2011	43.182	861	38	76	16.529

(1) O conglomerado Itaúsa inclui: a consolidação de 100% das empresas controladas e a consolidação proporcional à participação detida das empresas controladas em conjunto.
 (2) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações interempresas. Os valores do Itaú Unibanco foram consolidados proporcionalmente a participação detida pela Itaúsa em dezembro de 2012 de 36,78% (36,82% em dezembro de 2011).
 (3) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
 - Itaú Unibanco: Receita de Juros e Rendimentos, Ganho/Perdas Líquido com Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Dividendos, Receita de Prestação de Serviços Financeiros, Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização e Outras Receitas Operacionais.
 - Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Vendas de Produtos e Serviços e Receita de Prestação de Serviços.
 (4) Representa a relação entre o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido médio (de $z + mar + jun + set + dez$)/5).
 (5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

	01/01 a 31/12/2012			01/01 a 31/12/2011		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira (*).....	34.967	2.517	37.484	36.484	1.797	38.281
Ativos não Correntes.....	3.500	2.888	3.788	3.125	256	3.381

(*) Inclui receita de juros e rendimentos, ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior.

Informações adicionais
 Nenhuma receita de transações com um único cliente externo ou contraparte atingiu 10% ou mais da receita total da ITAÚSA CONSOLIDADA em 2012 e em 2011.

(Em Milhões de Reais) (Continuação)

NOTA 34 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutabilidade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:
 - Os controladores da ITAÚSA:
 - A Fundação Itaúbank, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB - Prev Previdência Complementar, Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚSA e/ou por suas controladas;
 - A Fundação Itaú Cultural, o Instituto Itaú Cultural, o Itaú Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Pena, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
 - Os Investimentos nas Empresas Não Consolidadas (Nota 15) - Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e BSF Holding S.A..
 As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:
a) Partes Relacionadas

	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2012	31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Valores a Receber (Pagar) Societárias	(119)	(106)	--	--
Fundação BEMGEPREV.....	(9)	(3)	--	--
UBB Prev Previdência Complementar.....	(25)	(19)	--	--
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social.....	(81)	(76)	--	--
Caixa de Prev. dos Func. do Banco BÉG - PREBEG.....	(6)	(9)	--	--
Fundação Itaúbank.....	1	1	--	--
Outras.....	--	--	23	30
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	--	--	25	21
Fundação Itaúbank.....	--	--	5	5
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado.....	--	--	2	4
Receita (Despesas) com Aluguéis	--	--	(37)	(37)
Fundação Itaúbank.....	--	--	(27)	(27)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado.....	--	--	(10)	(10)
Despesas com Doações	--	--	(72)	(56)
Instituto Itaú Cultural.....	--	--	(69)	(56)
Associação Clube "A".....	--	--	(3)	--

b) Garantias Prestadas
 Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
Duratex S.A.	463	382
Elekeiroz S.A.	67	46
Itautec S.A.	131	164
TOTAL	661	592

c) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração
 Os honorários atribuídos no período aos administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração.....	5	7
Participações no Lucro.....	5	6
TOTAL	10	13

NOTA 35 - GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

Introdução
 Para entender os riscos inerentes à atividade da ITAÚSA, é preciso primeiro saber que o propósito da entidade é a gestão de participações societárias. Assim sendo, fica evidente que os riscos aos quais a ITAÚSA está sujeita são os riscos inerentes pelas suas controladas e controladas.

Na atuação ao risco de liquidez, a previsão de fluxo de caixa da ITAÚSA é realizada pela Administração que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, que refletem principalmente ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio e liquidação das debêntures emitidas.
 O excesso de caixa da ITAÚSA é investido em títulos públicos e em cotas de fundos de investimentos.
 Na data do relatório, a ITAÚSA mantinha aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 429 que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Como proposto nota 20c, as debêntures remuneram 106,5% do CDI e a amortização ocorre em três parcelas anuais e sucessivas em junho de 2011, 2012 e 2013.
 Como o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participações são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.
 Como forma de gerenciar melhor sua exposição, a ITAÚSA possui o controle dos seus investimentos com maior propensão ao risco, notadamente aqueles da área financeira. As entidades nas quais a ITAÚSA participa direta ou indiretamente, mas não controla, não estão sujeitas a riscos relevantes. Esta nota de riscos prioriza a gestão da controlada em conjunto que concentra o maior nível de riscos de mercado, crédito e liquidez, o Itaú Unibanco Holding. Desta forma, estamos apresentando as suas informações de gestão de risco pelos valores integrais, sem aplicar a proporcionalidade da participação da ITAÚSA.

ÁREA FINANCEIRA

Risco de Crédito

1. Mensuração do Risco de Crédito
 O risco de recombinação ou possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remuneração, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.
 Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.
 A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada área de mercado em que opera.
 O ITAÚ UNIBANCO HOLDING leva em consideração a probabilidade de inadimplência do tomador e seu contraparte (PD), o valor estimado da atividade econômica para aferir o risco de crédito. A avaliação desses componentes de risco faz parte do processo de concessão de crédito, da gestão da carteira e definição de limites. O ITAÚ UNIBANCO estabelece o risco máximo de concentração e correlação considerados adequados pelo conglomerado. O monitoramento contínuo do grau de concentração de suas carteiras, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados e garante a distribuição de clientes adequadamente diversificada.
 O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

A área de controle centralizado avalia o impacto da criação ou modificação de políticas de crédito ou produtos, antes da sua implantação, de forma a permitir a identificação e a quantificação de incertezas inerentes a cada unidade de negócio. O processo de avaliação de política e produtos possibilita ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificar os riscos potenciais, a fim de certificar-se de que as decisões de crédito fazem sentido, por uma perspectiva econômica e de risco.
 O processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING leva em consideração três componentes para aferir o risco de crédito: a probabilidade de inadimplência do cliente ou contraparte (PD), o valor estimado da exposição em caso de inadimplência (EAD) e o potencial de recuperação de créditos inadimplentes (LGD). A avaliação dessas componentes de risco faz parte do processo de concessão de crédito, da gestão da carteira e definição de limites.
 A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio, alto e impairment) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis.
Classificação Interna

Baixa	PN	Menor ou igual a 4,44%
Médio		Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto		Maior que 25,95%
Impairment		Operações Corporatae com PD maior que 31,84% Operações em Atraso >90 dias Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias

A classificação de crédito na carteira de atacado baseia-se em informações do setor de situação econômico-financeira do proponente, sua capacidade de geração de caixa, o grupo de crédito a que pertence, a situação atual e as perspectivas das suas operações de risco de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de pesos, alíquotas, subiniciadas a Comissão Superior de Crédito.
 Em relação ao varejo (pessoas físicas, pequenas e médias empresas), a classificação é atribuída com base em modelos estatísticos de *application e behaviour score*. As decisões são tomadas tendo como base esses modelos, que são continuamente monitorados, por estrutura independente. Excepcionalmente, pode também haver análise individualizada de casos específicos, em que a aprovação de crédito é submetida às alçadas competentes.
 Os títulos públicos e outros instrumentos de dívida são classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING de acordo com sua qualidade de crédito, visando administrar suas exposições.
2. Gerenciamento de risco de crédito
 O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento do risco de crédito de forma centralizada e independente

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 - A tabela abaixo apresenta a segregação de operações de crédito, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

Classificação Interna	31/12/2012				31/12/2011			
	Créditos não Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos	Créditos não Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos
Baixo	249.288	5.438	--	254.726	221.315	5.800	--	227.115
Médio	61.076	9.391	--	70.467	63.763	10.921	--	74.684
Alto	14.190	7.594	--	21.784	16.910	21.784	--	38.694
Impairment	--	--	20.007	20.007	--	--	18.852	18.852
TOTAL	324.554	22.423	20.007	366.984	301.988	25.424	18.852	346.264
%	88,4%	6,1%	5,5%	100,0%	87,3%	7,3%	5,4%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	31/12/2012					31/12/2011				
	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total
Pessoas Físicas	85.044	40.741	12.459	12.056	150.300	74.484	49.320	14.467	11.006	149.277
Cartão de Crédito	24.557	11.692	1.993	2.289	40.531	19.332	13.061	3.485	3.083	38.961
Crédito Pessoal	13.823	13.540	7.713	5.000	40.076	8.895	15.985	8.048	3.475	36.403
Veículos	29.887	14.468	2.722	4.569	51.646	33.934	19.357	2.843	4.329	60.643
Crédito Imobiliário	16.777	1.041	1	198	18.047	12.323	917	91	119	13.450
Grandes Empresas	98.234	4.648	1	1.467	104.350	87.223	3.500	343	1.013	92.079
Micros/Pequenas e Médias Empresas	47.825	22.124	8.868	6.368	85.185	51.548	17.444	9.887	6.770	85.649
Unidades Externas América Latina	23.623	2.954	456	116	27.149	13.860	4.420	916	63	19.259
TOTAL	254.726	70.467	21.784	20.007	366.984	221.315	74.684	25.612	18.852	346.264
%	69,4%	19,2%	5,9%	5,5%	100,0%	65,6%	21,6%	7,4%	5,4%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	31/12/2012				31/12/2011			
	Baixo	Médio	Alto	Total	Baixo	Médio	Alto	Total
I - Operações Avaliadas Individualmente								
Operações Avaliadas Individualmente	97.439	4.647	--	102.086	85.863	3.423	314	89.600
II - Operações Avaliadas Coletivamente								
Pessoas Físicas	81.653	32.971	7.540	122.164	71.630	40.321	8.952	120.903
Cartão de Crédito	24.390	11.076	1.352	36.818	19.245	12.580	2.503	34.328
Crédito Pessoal	13.632	12.660	5.439	31.731	8.777	14.893	5.870	29.540
Veículos	27.347	8.737	736	36.820	31.516	12.248	565	44.329
Crédito Imobiliário	16.284	498	13	16.795	12.092	600	14	12.706
Micros/Pequenas e Médias Empresas	47.163	20.739	6.293	74.195	50.774	15.899	6.828	73.501
Unidades Externas América Latina	23.033	2.719	357	26.109	13.048	4.120	816	17.984
TOTAL	249.288	61.076	14.190	324.554	221.315	63.763	16.910	301.988

6.1.1 - As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

	31/12/2012				31/12/2011			
	Vencidos em até 30 Dias	Vencidos de 31 a 60 Dias	Vencidos de 61 a 90 Dias	Total	Vencidos em até 30 Dias	Vencidos de 31 a 60 Dias	Vencidos de 61 a 90 Dias	Total
Pessoas Físicas	10.732	4.075	1.273	16.080	11.764	4.112	1.491	17.367
Cartão de Crédito	832	308	283	1.423	2.056	871	401	1.550
Crédito Pessoal	2.045	991	311	3.347	805	344	460	3.387
Veículos	7.099	2.559	599	10.257	8.456	2.760	589	11.805
Crédito Imobiliário	756	217	80	1.053	447	137	41	625
Grandes Empresas	686	88	23	797	1.232	185	51	1.468
Micros/Pequenas e Médias Empresas	2.912	1.171	539	4.622	3.433	1.349	596	5.378
Unidades Externas América Latina	794	98	32	924	1.144	41	26	1.211
TOTAL	15.124	5.432	1.867	22.423	17.573	5.687	2.164	25.424

6.1.2 - O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	31/12/2012						Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo Através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Vendas	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	
Baixo	186.563	98.147	220	4.458	22.808	3.084	315.280
Médio	--	47.369	--	7.122	68.037	118	122.646
Alto	--	--	--	17	24	--	41
TOTAL	186.563	145.516	220	11.597	90.869	3.202	437.967
%	42,7%	33,2%	0,1%	2,6%	20,7%	0,7%	100,0%

Classificação Interna	31/12/2011						Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo Através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Vendas	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	
Baixo	120.069	111.938	186	4.750	26.849	3.101	266.893
Médio	--	9.197	--	3.742	20.580	4	33.523
Alto	--	754	--	262	81	--	1.097
TOTAL	120.069	121.889	186	8.754	47.510	3.105	301.513
%	39,8%	40,4%	0,1%	2,9%	15,8%	1,0%	100,0%

6.1.3 - Garantias de operações de crédito

Efeito Financeiro da Garantia	31/12/2012				31/12/2011			
	(I) Ativos com excesso de garantia	(II) Ativos com insuficiência de garantia	(I) Ativos com excesso de garantia	(II) Ativos com insuficiência de garantia	Valor contábil do ativo	Valor justo da garantia	Valor contábil do ativo	Valor justo da garantia
Pessoas Físicas	60.634	140.467	8.022	6.933	67.786	146.078	7.608	6.924
Crédito Pessoal	329	946	17	12	635	1.607	88	70
Veículos	42.610	73.709	7.809	6.813	54.062	82.309	7.216	6.638
Crédito Imobiliário	17.695	65.812	196	108	13.089	62.162	3.104	216
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas	127.655	439.665	33.917	14.408	115.349	238.458	61.710	42.887
Unidades Externas América Latina	8.695	8.695	21.708	12.053	--	--	19.259	13.497
TOTAL	193.730	588.827	63.647	33.394	183.135	384.536	88.577	63.308

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 109.607 (R\$ 74.553 em 31/12/2011).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplimento, e não para reduzir a ocorrência de perdas de clientes ou contrapartes.

Pessoas Físicas - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em avais e fianças.
Veículos - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.
Crédito Imobiliário - Os próprios imóveis são dados em garantias.

Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Unidades Externas América Latina - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

7. Operações de crédito renegociadas

Atividades de renegociação incluem acordos de pagamentos prorrogados, modificação e diferimento de pagamentos. Após a reestruturação, a informação do cliente (anteriormente inadimplente) retorna à situação de não vencida e é classificada nos ratings internos apropriados (consolidando toda a informação disponível incluindo a renegociação). As operações de crédito renegociadas que estavam em curso anormal ou em situação de perda em 30 de setembro de 2012, caso não tivessem sido renegociadas, totalizam R\$ 19.483 (R\$ 14.570 em 31/12/2011).

8. Bens retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao Mercado Central de Brasil e restrição para a manutenção em propriedade pelo prazo máximo de um ano, expedidas por órgão regulador brasileiro (Banco de Administração do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do agente regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período de 01/01 a 31/12/2012 e 2011:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Imóveis Não de Uso	4	8
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	67	34
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	2	4
Outros (veículos/móveis/equipamentos) - Dação	9	1
TOTAL	82	47

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação de qual, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de commodities (commodities), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de mercado das cotações de mercados dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, o normativo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMM e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades operacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itauni-bancao.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Condição de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados, avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes.

A estrutura de limites e metas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Riscos de Mercado (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre administração e limites de risco de mercado. A revisão dessa estrutura de limites, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para monitorar o risco de mercado consolidado. O processamento de dados ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery). Atualmente, está em análise o uso de soluções de mercado para complementar a arquitetura tecnológica de risco como parte do processo evolutivo para atendimento das futuras exigências regulatórias e gerenciais.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O análise de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, controle e reporte de risco às áreas e pessoas operacionais, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para o acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedges. Nas situações em que essas operações se configuram como hedge contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do hedge (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de hedge contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A mensuração de risco de mercado segue suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Novo Acordo de Basileia II e pelos regulamentos: Circular 3.354, de 27 de junho de 2007 do BCEN, e Resolução 3.464.

A Carteira de Negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação no curto prazo ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros desta carteira, e que não tenham restrições à negociação. São operações destinadas à obtenção de benefícios com os movimentos de preços efetivos ou esperados no curto prazo e nas oportunidades de arbitragem.

A Carteira de Não Negociação é formada pelas operações não classificadas na Carteira de Negociação. As operações de Tesouraria na Carteira de Não Negociação são executadas em conjunto com a gestão ativa de riscos financeiros inerentes ao balanço global do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e detidas sem intenção de negociação no curto prazo. Sua composição pode incluir derivativos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são avaliadas em cenários de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros, abrangendo:
 - Taxas de juros prefixadas denominadas em real;
 - Taxas dos cupons indexadas a determinadas taxas de juros;
 - Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
 - Moedas Estrangeiras: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
 - Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
 - Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
 - Commodities: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de commodities.
- O tratamento de risco de mercado para taxa de juros da Carteira de Não Negociação adota a metodologia de marcação a mercado dos diversos produtos, apurando a sensibilidade às variações das taxas de juros, modelo Value at Risk (VaR) e aplicação de testes de estresse em todo a carteira, conforme estabelecido nos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Para avaliação de posições em ações das Carteiras de Negociação e de Não Negociação,

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido e efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais. As análises de sensibilidade aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação	Exposições	Valores em reais mil		
		31/12/2012 (*)		
		Cenários		
Risco de Variação em:	I	II	III	
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais.....	(1.125)	(27.972)	(55.628)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras.....	(119)	(407)	(5.850)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial.....	(410)	(10.184)	(20.369)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação.....	(515)	(12.674)	(24.966)
TR	Taxa do cupom de TR.....	355	(8.943)	(18.041)
Ações	Preços de ações.....	4.497	(112.417)	(224.834)
	Total sem correlação.....	2.686	(175.137)	(349.688)
	Total com correlação.....	1.879	(122.545)	(244.679)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, de 100% a base as informações divulgadas pelo mercado (BM&FBOVESPA, Aniba, etc.);
Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Taxa de Juros

O gerenciamento de risco de taxas de juros é realizado com base na marcação a mercado dos diversos instrumentos financeiros, apurando a sensibilidade às variações de juros, e aplicando choques nas taxas de juros. Já a tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros apresenta uma visão diferente, agrupando por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo mais utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco. A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

Posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros (1)

	31/12/2012					31/12/2011						
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Remunerados	255.232	191.194	78.496	246.502	97.228	868.652	236.921	142.241	90.272	221.692	54.704	745.830
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	15.321	3.274	4.835	395	1	23.826	18.911	3.226	3.247	2.177	260	27.821
Aplicações no Mercado Aberto.....	87.829	71.539	3.190	179	--	162.737	50.131	40.462	1.655	--	--	92.248
Depósitos Compulsórios no Banco Central.....	63.701	--	--	--	--	63.701	98.053	--	--	--	--	98.053
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação.....	17.163	7.251	7.920	85.581	27.601	145.516	7.188	3.369	27.149	72.088	12.095	121.889
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e designados a Valor.....	220	--	--	--	--	220	186	--	--	--	--	186
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	13.120	7.914	5.481	29.470	34.884	90.869	6.139	3.997	3.768	17.042	16.564	47.510
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.....	--	118	70	147	2.867	3.202	87	--	33	242	2.743	3.105
Derivativos.....	1.943	3.581	1.390	3.742	941	11.597	2.277	2.199	1.473	2.315	490	8.754
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.....	55.935	97.517	55.610	126.988	30.934	366.984	53.949	88.988	52.947	127.828	22.552	346.264
Passivos Remunerados	233.991	78.742	59.229	210.743	76.688	659.393	167.707	69.188	47.978	220.434	51.515	556.822
Depósitos de Poupança.....	83.451	--	--	--	--	83.451	67.170	--	--	--	--	67.170
Depósitos a Prazo.....	12.369	20.861	16.667	62.226	5.109	117.232	30.918	19.167	11.475	79.542	3.367	144.469
Depósitos Interfinanceiros.....	2.643	3.550	1.201	207	--	7.601	665	683	445	272	--	2.065
Mercado Aberto.....	123.001	17.838	16.281	82.424	27.861	267.405	55.866	11.403	11.139	89.261	17.744	185.413
Mercado Interbancário.....	5.606	26.871	21.065	38.802	4.729	97.073	5.904	24.588	16.773	38.781	4.452	90.498
Mercado Institucional.....	2.299	7.018	2.753	22.062	37.896	72.028	2.772	11.248	5.881	9.565	25.341	54.807
Derivativos.....	1.724	2.582	1.211	4.500	1.052	11.069	1.526	1.245	1.364	2.104	508	6.747
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação.....	6	22	51	522	41	642	48	854	901	909	103	2.815
Passivos de Planos de Capitalização.....	2.892	--	--	--	--	2.892	2.838	--	--	--	--	2.838
Diferença ativo/passivo (2).....	21.241	112.452	19.267	35.759	20.540	209.259	69.214	73.053	42.294	1.258	3.189	189.008
Diferença de acumulação para o total de Ativos Remunerados.....	21.241	133.693	152.960	188.719	209.259	69.214	142.267	184.561	185.819	189.008	189.008	
Índice da diferença acumulada para o total de Ativos Remunerados.....	2,4%	15,4%	17,6%	21,7%	24,1%		9,3%	19,1%	24,7%	28,9%	25,3%	

(1) Prazos contratuais remanescentes.

(2) As diferenças decorrem de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados, na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Posição de contas sujeitas a risco de moeda

	31/12/2012			
	Dólar	Euro	len	Outros
ATIVO	5.681	388	39	2.602
Disponibilidades.....	5.681	388	39	2.602
Depósitos Compulsórios no Banco Central.....	--	--	1	2.528
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	11.160	1.209	1	2.202
Aplicações em Mercado Aberto.....	463	--	--	39
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação.....	4.909	646	--	262
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado.....	--	216	--	216
Derivativos.....	3.100	588	--	294
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	50.828	354	--	3.473
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.....	546	--	--	546
Operações de Crédito, líquida.....	44.417	4.950	1	32.363
TOTAL DO ATIVO.....	121.104	8.351	42	43.763
PASSIVO	32.602	1.917	441	26.836
Depósitos.....	32.602	1.917	441	26.836
Captações no Mercado Aberto.....	17.156	--	--	622
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação.....	--	720	--	720
Derivativos.....	2.755	493	--	205
Recursos de Mercados Interbancários.....	27.430	150	--	2.393
Recursos de Mercados Institucionais.....	52.421	3.065	--	2.411
TOTAL DO PASSIVO.....	132.364	6.345	441	32.467
POSIÇÃO LÍQUIDA.....	(11.260)	2.006	(399)	11.296

Posição de contas sujeitas a risco de moeda

	31/12/2011			
	Dólar	Euro	len	Outros
ATIVO	2.560	323	64	2.221
Disponibilidades.....	2.560	323	64	2.221
Depósitos em Depósitos Interfinanceiros.....	--	13	--	2.098
Aplicações em Mercado Aberto.....	15.681	1.274	2	1.044
Aplicações em Mercado Aberto.....	478	--	--	127
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação.....	4.327	643	--	304
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado.....	--	186	--	186
Derivativos.....	2.018	614	--	258
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	37.880	98	--	2.209
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.....	605	--	--	605
Operações de Crédito, líquida.....	40.494	5.338	2.832	22.693
TOTAL DO ATIVO.....	104.043	8.489	2.898	30.954
PASSIVO	36.830	2.390	409	19.438
Depósitos.....	36.830	2.390	409	19.438
Captações no Mercado Aberto.....	7.228	--	--	176
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação.....	--	2.815	--	--
Derivativos.....	1.684	537	--	137
Recursos de Mercados Interbancários.....	28.022	643	2	2.015
Recursos de Mercados Institucionais.....	47.643	3.530	--	1.230
TOTAL DO PASSIVO.....	121.407	9.915	411	22.996
POSIÇÃO LÍQUIDA.....	(17.364)	(1.426)	2.487	7.958

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Adicionalmente, apresentamos os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

	31/12/2012					31/12/2011				
	0-30 dias	31-365 dias	365-720 dias	720 dias	Acima de 720 dias	0-30 dias	31-365 dias	365-720 dias	720 dias	Acima de 720 dias
Fluxos Futuros não Descontados exceto para derivativos	13.967	--	--	--	13.967	10.633	--	--	--	10.633
ATIVOS FINANCEIROS (1)	109.340	61.934	320	159	171.753	68.277	36.721	2.295	287	107.580
Aplicações em Instituições Financeiras.....	22.895	--	--	1	22.896	25.438	--	--	--	25.438
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada (2).....	71.124	53.678	--	--	124.802	23.948	29.706	--	--	53.654
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	15.321	8.256	320	158	24.055	18.891	7.015	2.295	287	28.488
Títulos e Valores Mobiliários	102.046	7.293	9.261	78.689	197.289	50.127	5.368	3.979	54.096	113.570
Títulos Públicos - Livres.....	83.980	--	--	--	83.980	44.741	--	--	--	44.741
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra.....	13.581	2.208	1.024	37.165	53.978	686	1.779	916	23.210	26.591
Títulos Privados - Livres.....	4.482	4.229	7.968	37.201	53.880	4.693	3.299	2.332	28.648	38.676
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra.....	3	856	269	4.323	5.451	7	290	731	2.238	3.266
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	1.943	4.971	1.756	11.597	11.597	2.277	3.672	960	1.845	8.754
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (3).....	48.460	153.079	82.459	116.066	400.064	48.266	133.015	78.609	110.570	371.340
Total de Ativos Financeiros.....	275.756	227.277	93.796	197.841	794.670	180.980	178.776	85.843	166.978	611.877

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 63.701 (R\$ 98.053 em 31/12/2011) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 9.106 (R\$ 7.227 em 31/12/2011), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&Fbovespa S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lista de R\$ 27.382 (R\$ 25.749 em 31/12/2011).

	31/12/2012					31/12/2011				
	0-30 dias	31-365 dias	365-720 dias	720 dias	Acima de 720 dias	0-30 dias	31-365 dias	365-720 dias	720 dias	Acima de 720 dias
Fluxos Futuros não Descontados exceto para derivativos	133.310	42.494	15.290	74.632	265.726	122.173	38.410	33.101	67.913	261.597
Depósito a Vista.....	34.916	--	--	--	34.916	28.933	--	--	--	28.933
Depósito Poupança.....	83.451	--	--	--	83.451	67.170	--	--	--	67.170
Depósito a Prazo.....	12.261	37.620	15.150	74.402	139.433	25.423	37.239	32.903	67.806	163.371
Depósito Interfinanceiros.....	2.682	4								

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em Milhões de Reais) (Continuação)

NOTA 36 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aquisição da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda.

A Duratex S.A. assinou, em 2 de janeiro de 2013, o contrato de aquisição da totalidade das quotas de capital social da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda. pelo preço de R\$ 58,1 milhões. Este valor poderá ser ajustado, para mais ou para menos, de acordo com o capital de giro que será calculado a partir dos demonstrativos contábeis de encerramento do exercício de 2012. A condição de pagamento foi escalonada da seguinte forma: 50% em janeiro de 2013, 20% em fevereiro de 2013 (5 dias úteis a partir do fechamento do balanço de encerramento do exercício de 2012), e os 30% finais serão pagos em três parcelas anuais e sucessivas, vencidas em 30 de abril de 2014, 2015 e 2016.

b) Plano de Previdência Privada - Fundação Itaúsa Industrial

Em 28 de janeiro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, aprovou a revisão do Plano de Benefício Definido - BD o equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do plano, mediante a reversão às patrocinadoras do montante de R\$ 81 milhões (R\$ 54 milhões líquido dos efeitos tributários), relativo à Reserva Especial constante em seu Patrimônio Social. Esse montante será disponibilizado de acordo com a Resolução CGPC nº 26, em 36 meses a partir de 2013.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
PAULO SETUBAL
RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO

CONSELHO FISCAL

Presidente

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

Conselheiros

JOSÉ CARLOS DE BRITO E CUNHA
PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros Suplentes respectivos

JOSÉ ROBERTO BRANT DE CARVALHO
LUIZ ANTONIO CARELI
JOÃO COSTA

DIRETORIA

Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (*)
JAIRO CUPERTINO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo
CT-CRC-1SP - 114.497/O-9



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de março de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2012, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista da opinião sem ressalvas e esclarecimentos prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Sociedade no período. São Paulo (SP), 4 de março de 2013. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni - Presidente; José Carlos de Brito e Cunha e Paulo Ricardo Moraes Amaral - Conselheiros.

HENRI PENCHAS
Diretor de Relações com Investidores